ESTA TARDE A DECISÃO FINAL DA GREVE NAS LANCHAS

CAIRÃO OS PREÇOS DOS CARBURADORES DE AUTOMÓVEIS: PRODUÇÃO NACIONAL

PASSO DECISIVO PARA A IMPLANTAÇÃO DA INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA BRASILEIRA — COMO SE PROCESSARÁ A FABRICAÇÃO DO PRODUTO ENTRE NOS — RENOVAÇÃO DE GRANDE PERCENTAGEM DA FROTA DE CARGA — REPORTAGEM DE FLADIO MARQUES (Na 7ª página do 1º caderno)

BRASÍLIA OU VERA CRUZ?

A NOVA CAPITAL NÃO TERÁ GRANDES INDÚSTRIAS

Sua População Fixada Por Lei, Não Deverá Ir Além de Meio Milhão de Habitantes, Diz a A NOITE o Secretário da Comissão de Planejamento e Mensagem, Dr. Ernesto Silva (3ª e 4ª PAGINA DO 1º CADERNO)

INTERVENÇÃO DO JUDICIÁRIO NA CÂMARA MUNICIPAL

Se o Tribunal de Justiça Conceder a Segurança Pedida Por Massena a Crise se Agravará de Novo — Os Vereadores Sob um Dilema: Aposentar o Diretor da Secretaria ou Recebê-lo de Volta, Garantido Por Fôrça Federal

(NA 2.ª PÁGINA DO 1.º CADERNO)

ANO XLIV — Rio de Janeiro, terça-feira, 17 de abril de 1956 — N.º 15.292

A NOITE

Uma Tradição da Cidade

Diretor: HÉLIO FERNANDES EMPRESA A NOITE Número avulso: — Cr$ 2

"Incerta" de A NOITE

LIXO ACUMULADO: Pasto de Môscas e "Habitat" de Vermes

No Catete, o Problema atingiu a Fase de Calamidade Pública — Lixeira de Edifício Abarrotada Até o Terceiro Andar de Detritos — Perigo à Saúde Popular — Enquanto Isso, Ouvem-se Discussões Estéreis a Respeito da Questão — (Na sexta Página do 1º Caderno) — Texto de FRANCISCO MAGLIANO — Fotos de DECIO MONTEIRO

As latas com detritos esperam dias a fio para serem recolhidas pelo caminhão da Limpeza Pública que não vem

Rui Gomes de Almeida

Denuncia o Líder Das Classes Produtoras:

A Fraude Virou Indústria Nacional

★ *Kubitschek Deve Tomar Medidas Sérias — Completa Rui Gomes de Almeida*

★ *Com o Seu Extenso litoral e Inúmeros Campos de Aviação em Todo o País, o Brasil é um Campo Aberto Aos "Cadillac-men" e Aos Contrabandistas — afirma Paiva Garcia*

★ *Reforma Cambial e Tarifária, Para Esmagar a Fraude*

(Texto na 3ª Página do 1.º Caderno)

PROMETE O SECRETÁRIO DE AGRICULTURA AOS FEIRANTES:

Fiscais Para Bem Fiscalizar os Fiscais de Feiras-Livres

O Senhor José Fontes Romero Anuncia Medidas, Faz Promessas e Proclama a Honestidade Dos Feirantes — (Na Oitava Página do Primeiro Caderno) Reportagem de FLAVIO DE ALMEIDA

BARRETO PINTO FAZ ESCOLA NOS ESTADOS UNIDOS

Este rubicundo cavalheiro de cuécas e casaca é o deputado democrata norte-americano T. James Tumulty, posando para os repórteres, no estilo de Barreto Pinto. O gordíssimo parlamentar (pesa 140 quilos) foi alugar uma casaca em Washington, para uma recepção oficial. Mas na hora de enfiar as calças é que foram elas. O alegre e "honorable" Tumulty teve de mandar buscar as suas calças de smoking, número 62, em New Jersey, onde reside, de avião. A fotografia não lhe valeu expulsão do Parlamento, mas o ser nomeado "O cavalheiro do mês" por uma revista de Nova Iorque. "Não será lembrado certamente pela sua gordura, mas pela seu espírito" comenta o magazine. Como se vê o nosso Barreto fêz escola, e a sua técnica está sendo aplicada nos Estados Unidos

"GRACE KELLY EM MONACO"

MONACO — Aqui estão os primeiros flagrantes da chegada de Grace Kelly a Mônaco, após à viagem por mar, que realizou dos EE. UU. ao Principado, a bordo do paquete "Constitution". Das costas de Mônaco até à capital, Grace Kelly fêz a viagem a bordo do "yacht" de seu futuro espôso o príncipe Rainier III. Aqui vemos o casal ao desembarcar do "yacht" real, sob a continência da guarda de honra. (Foto United Press).

Schmidt Abre o Coração ao Chegar Aos 50 Anos

O Poeta Augusto Frederico Schmidt Completa Amanhã 50 Anos de Idade — Dois Acontecimentos Assinalarão Esse Aniversário: o Lançamento de Suas "Poesias Completas", Pelo Editor José Olimpio, e um Banquete de 300 Talheres, no Copacabana Pálace — Hoje Véspera de Seu Aniversário, o Poeta Fala, Através de A NOITE, Contando Episódios Inéditos de Sua Vida, Julgando Sua Própria Obra Poética e Pronunciando-se Sôbre Seus Postulados de Enriquecimento do Brasil.

(Texto na 10.ª pág. do 1.º cad.)

PROGRIDE O BRASIL...

Teremos Cento e Dez Milhões de Habitantes em 1980

De 13 Mil Fábricas, em 1920, Passamos Para 89 Mil em 1950 — A Produção Algodoeira Quadruplicou — Nossos Indices de Consumo de Cimento Subiram Sete Vêzes e os de Aço para 15 em Dez Anos — (Na 7.ª Página do 1.º Cad.)

Reportagem de Amilcar de Alencastro

Cidade Núa

1 Impressionante o número de adesões que vem recebendo a candidatura San Thiago Dantas à presidência do Jockey Club. Com o manifesto da "terceira posição", a ser publicado, amanhã ou depois, estará definitivamente liquidada a chapa da situação. E o corre-corre continua, com alguns "experts" pretendendo trocar o Sr. Mário Ribeiro pelo Sr. Chico Eduardo. Mas nenhuma "esperteza" conseguirá derrotar a chapa da oposição.

*

2 Dizem que o senhor Ibrahim Sued embarcou com muitos dólares a 25 no bolso. As autoridades competentes estão na obrigação de explicar se o boato é verdadeiro e, em caso afirmativo, quais as razões que determinaram a concessão de dólares oficiais.

*

3 *O pátio do cais do pôrto continua cheio de automóveis num dia, e, misteriosamente vazio, dias depois. Afinal de contas, para onde vão os automóveis? São liberados? Por ordem de quem? E o carro de Rubem Braga, que ainda não foi desembaraçado?*

*

4 **Dorival Caymmi pretende ir à Europa, no próximo mês, mas não conseguiu ainda arranjar dinheiro para a passagem. Será que as companhias de aviação (Panair, Suissair, Real, etc.), não se interessam por essa publicidade formidável, que é oferecer uma passagem gratuita ao grande poeta brasileiro?**

*

5 Já está com mais de quinhentas assinaturas o banquete de homenagem ao poeta Augusto Frederico Schmidt, na passagem dos seus 50 anos. Embora o homenageado seja o intelectual, muitos políticos e homens de negócios estão aderindo, e comparecerão, amanhã, ao Copacabana.

*

6 *O "Correio da Manhã" vai lançar um jornal diário em Belo Horizonte, que se chamará, também, "Correio da Manhã". Será dirigido por Marcelo Tavares, um dos melhores jornalistas mineiros. Marcelo, que é grande amigo do presidente Juscelino Kubitschek, não troca Belo Horizonte por coisa alguma no mundo.*

Intervenção do Judiciário na Câmara Municipal

☆ SE O TRIBUNAL DE JUSTIÇA CONCEDER A SEGURANÇA PEDIDA POR MASSENA, A CRISE SE AGRAVARÁ DE NOVO

☆ OS VEREADORES SOB UM DILEMA: APOSENTAR O DIRETOR DA SECRETARIA OU RECEBÊ-LO DE VOLTA, GARANTIDO POR FÔRÇA FEDERAL

O CHAMADO caso Massena, que na última semana constituiu a nota sensacional dos assuntos políticos da cidade, tende a assumir aspectos mais graves. E' que se acha em curso no Poder Judiciário um mandado de segurança há tempos impetrado pelo diretor geral da secretaria da Câmara Municipal, Sr. Artur Massena, na defesa de seus direitos.

O juiz da primeira instância julgando o feito resolveu conceder a segurança apenas para efeito de anular a punição imposta ao impetrante, isto é, suspensão por três meses com perda dos vencimentos.

Em consequência disso a Mesa Diretora cancelou a punição e ordenou o pagamento dos vencimentos devido àquele funcionário.

Recurso Contra a Segunda Parte

O juiz João Pedro de Faria, titular substituto da Primeira Vara da Fazenda, como manda a lei, recorreu ex-ofício para o Tribunal de Justiça, quanto a segunda parte do mandado que era à recondução do sr. Artur Massena ao exercício do cargo de diretor da Secretaria do Legislativo.

Acontece que o fôro estava em férias, prejudicando o andamento do feito. Entretanto, em maio próximo, segundo apuramos, deverá ser julgado pela mais Alta Côrte de Justiça, já em grau de recurso, a segunda parte do mandado impetrado pelo referido funcionário.

O magistrado, entretanto, não concedeu a segurança quanto a essa parte, entendendo que o presidente da Câmara poderia requisitar o diretor para o seu gabinete, "por conveniência de serviço".

Segundo as normas do Direito Administrativo, o impetrado não poderá ser afastado do cargo, se êste fôsse provido em comissão, jamais sendo seu titular efetivo.

Aposentadoria ou Reassunção do Cargo

O problema como está colocado criará uma situação séria para os vereadores. Ou a Câmara votará o mais rápido possível a aposentadoria do sr. Artur Massena, ou terá que cumprir, uma decisão judicial, caso o Tribunal de Justiça conceda a segurança, fazendo reverter ao cargo o funcionário afastado.

Intervenção Federal

Obstinado como está o atual presidente da Câmara de não dar reassunção do cargo ao sr. Artur Massena, e, caso venha o Tribunal de Justiça julgar o feito a favor do funcionário coagido, poderá, segundo o artigo 7.º inciso 5.º da Constituição Federal, haver intervenção no Distrito Federal para efeito de assegurar a execução do acordão judicial. E o caso tomará novo aspecto porque, ao invés de haver tropa federal para impedir a entrada do diretor, poderá haver tropa, isto sim, para lhe assegurar o ingresso e a posse do cargo que é detentor, além do pleno desempenho das funções sem qualquer turbação em seu direito.

Fala o Sr. Artur Massena

Em face dos ultimos acontecimentos que envolveu a pessoa do diretor da Secretaria da Câmara, e, segundo as informações que colhemos no tocante a segurança impetrada para garantir a sua posse no cargo, ouvimos ontem o sr. Artur Massena, que nos declarou o seguinte:

— Fui afastado do cargo de diretor da Secretaria da Câmara, do qual sou titular efetivo, e que exerço há nove anos, por motivo político.

O inquérito a que foi submetida minha administração nada apurou contra a minha honestidade, razão pela qual convocado pelo Primeiro Secretário que é o responsavel pelos serviços administrativos da Câmara, sem que aliás fôsse ouvido, tive de comparecer para reassumir o cargo o que fiz pois não podia deixar de ser.

Cumpri meu dever — declara o sr. Massena — informando que não podia ser outra a sua atitude como funcionário.

O plenário todavia é soberano e decidiu julgar certo o conflito de autoridade surgido entre o presidente e o primeiro secretário do Legislativo.

BRASÍLIA OU VERA CRUZ?

A NOVA CAPITAL NÃO TERÁ GRANDES INDUSTRIAS

Sua População, Fixada Por Lei, Não Deverá ir Além de Meio Milhão de habitantes

Fala a A NOITE o Secretário da Comissão de Planejamento e Mudança, Sr. Ernesto Silva

REPORTAGEM DE FERNANDO GONÇALVES

Como acontece com todos os planejamentos, de pequenas ou de grandes realizações, a tese de transferência da capital da República para o Planalto Central, se por um lado encontra opiniões desfavoráveis, por outro o número dos que a aceitam e a defendem entusiàsticamente é enorme, ressaltando o empenho do presidente Kubitschek, no sentido de que seja concretizado dentro de poucos anos o grande sonho de tantos brasileiros ilustres não só do presente, mas, também, do passado (Hipólito José da Costa, José Bonifácio, visconde de Pôrto Seguro, Lauro Miller, e outros), tendo sido pioneiros da idéia de interiorização da capital os inconfidentes mineiros, como nos revela o secretário da comissão que trata do assunto em entrevista concedida a êste vespertino.

Em conversa com os auxiliares diretos do marechal José Pessoa, que não se achava na repartição quando já estivemos, pudemos avaliar a extensão do plano que se pretende levar a efeito com êxito quase certo. Por outro lado, a Comissão de Planejamento da Construção e Mudança do Distrito Federal, por falta, ao que apuramos, de verba para funcionar em salas próprias, está localizada em um dos andares da Comissão do Vale de São Francisco, de cuja propriedade são também as máquinas de escrever, móveis e outros utensílios de que se servem os dedicados assessores do empreendimento que se avizinha. Vale ainda notar que desde o dia 1.º de janeiro do ano em curso até a presente data, tôdas as despezas da Comissão correm por conta do Presidente e, por vêzes, de seus auxiliares diretos, o que não deixa de ser bastante estranhável. Diante disso, o atual Diretor Superintendente da Comissão do Vale de São Francisco, Dr. Assis Scaffa, tem dado tôda a assistência à Comissão de Planejamento da nova Capital, pondo-lhe, inclusive, à disposição, um de seus melhores funcionários, Sr. José Duarte Dias, que exerce a função de auxiliar administrativo. (Ao que consta, tais detalhes não chegaram ainda ao conhecimento do Chefe da Nação). Além do presidente que, como se sabe, é o marechal José Pessoa, compõem a Comissão: o Dr. Ernesto Silva (Secretário), o Cel. Raymundo Ubaldo Monteiro Figueira (tesoureiro), e o Dr. Epitácio Cordeiro Pessoa Cavalcanti (assessor jurídico), os quais se incumbem da parte administrativa dos trabalhos. O outro setor, em que são tratados assuntos de maior relevância, está afeto ao Conselho Deliberativo composto dos seguintes membros: um representante de cada Ministério, do DASP, do Serviço Geográfico do Exército, da Fundação do Brasil Central, do Govêrno de Goiás, e um membro do Conselho Nacional de Geografia e Estatística. São êles os responsáveis diretos pelo plano que vem empolgando o país de norte a sul.

REDENÇÃO ECONÔMICA

Na ausência do marechal José Pessoa, formulamos ao seu secretário, Dr. Ernesto Silva algumas perguntas sôbre o tema da atualidade às quais êle não se furtou de responder sempre com desembaraço e objetividade, como se pode verificar a seguir:

P — Em que pé está o movimento que visa transferir a Capital da República para o Planalto Central? Quais as conquistas obtidas nêsse sentido, e o que falta para ser posto em execução o plano?

R — Quase todos os brasileiros já se convenceram da necessidade da mudança da capital para o Planalto Central. Homens de ciência, políticos, militares, professores, enfim, a grande maioria já vê na transferência da Capital um arrojado passo para a nossa redenção econômica.

A escôlha do local para a construção da nova Capital e a delimitação da área do novo Distrito Federal, já homologada pelo Poder Executivo, demandaram longos estudos, mas a Comissão pôde chegar à solução final, com o mais pleno êxito. O plano das comunicações para a futura Capital foi também elaborado por competentes técnicos e já está em mãos do Sr. Presidente da República para a devida aprovação. O referido plano se adapta ao Plano Geral da Viação Nacional.

O Govêrno de Goiás, em decreto n.º 480, de 30 de abril de 1955, declarou de utilidade pública e de conveniência ao interêsse social tôda a área delimitada e logo após, a 11 de maio, a Assembléia Legislativa de Goiás autorizava ao Govêrno do Estado a efetivar a desapropriação. Esses atos muito contribuiram para evitar a exploração imobiliária, cabendo ressaltar aqui o patriotismo e o gesto magnânimo do Governador José Ludovico de Almeida, de seus dinâmicos auxiliares e dos ilustres membros da Assembléia Legislativa do Estado.

Para se efetivar a mudança ainda falta muito. É mistér que sejam totalmente desapropriadas as terras que se construam determinadas estradas de acesso fácil ao local, que se faça o ante-projeto da Capital, que se queira, enfim, com sinceridade, a sua transferência.

VONTADE E MEIOS

P — Homens que arrogam plena autoridade para opinar sôbre a matéria afirmam, com ênfase de profeta, que tal empreendimento não será para nossos dias estando portanto liquidada qualquer possibilidade do Sr. Juscelino Kubitschek despachar mensalmente na nova Capital, como era desejo de S. Exª antes de subir ao Catete. O que diz a respeito a Comissão de Planejamento?

R — O marechal José Pessoa tem afirmado sempre que, se o Govêrno assim o desejar, poderá transmitir seu pôsto ao sucessor já no Planalto Central. A maior ou menor celeridade na construção depende apenas de vontade e de meios.

P — A razão primordial que tem levado os nossos Governos a promover debates em tôrno do assunto? Acredita que seja o tão esperado desafôgo da Cidade Maravilhosa?

R — Antigamente a razão primordial era com certeza a necessidade de a Capital estar mais abrigada de ataques inimigos. Agora, embora persista esta razão, outros fatores impõem a transferência: o desenvolvimento do interior, a exploração de nossas riquezas, o amparo ao homem do campo, a regeneração dos nossos costumes políticos, além de outros fatores, estão a exigir com urgência a esperada mudança.

OS PIONEIROS DA IDÉIA

P — Como, quando e quem teve a idéia de mudar o Distrito Federal?

R — Os Inconfidentes Mineiros foram, na realidade, os pioneiros da idéia de interiorização da Capital quando incluiram em suas reivindicações a transferência da mesma para São João del Rei. Outros baluartes da idéia foram, sem dúvida, Hipólito José da Costa, José Bonifácio, o Visconde de Porto Seguro, Lauro Muller e muitos outros. Os primeiros trabalhos foram realizados pelo prof. Luiz Cruls em 1892. O general Poli Coelho, à frente de luzida Comissão, elaborou também fecundo trabalho que até hoje merece a nossa admiração.

CAIADO: 1.º PRESIDENTE

P — Quais os presidentes que antecederam o marechal José Pessoa na Comissão de Planejamento, e a conclusão de cada um dêles diante do que se pretende realizar?

R — Pela lei 1803, de 5 de janeiro de 1953, o Congresso fixou um quadrilátero no Planalto Central para que nêle fôsse escolhido o local para a futura Capital e deu autorização ao Executivo para proceder aos necessários estudos. Criou-se, então, a Comissão de Localização da Nova Capital Federal, presidida inicialmente pelo general Caiado de Castro.

P — Acha que o desenvolvimento do Brasil Central só será conseguido com a transferência para aquêle planalto da máquina administrativa do país?

R — A transferência da Capital será um fator preponderante para o desenvolvimento do hinterland brasileiro pois, como é sabido, a Capital de um país atrai as riquezas para seu derredor. Além disso, o país ver-se-á obrigado a construir boas estradas para a ligação dos diversos centros produtores e consumidores com a Capital, resultando daí um incremento da produção e facilidades para o seu escoamento para aquêles grandes centros, produzindo-se, assim, cada vez mais, o progresso do Brasil.

CIDADES SATÉLITES

P — Não seria mais prático e, sobretudo menos dispendioso, que se construissem naquela região pequenas cidades industriais, em vez de palácios e ministérios?

R — A nova cidade, que servirá de Capital para o Brasil, não terá grandes industrias. Será uma cidade político-administrativa, tendo até a lei fixado um máximo de população, na ordem de 500.000 habitantes. Indubitàvelmente, surgirão, em tôrno e a certa distância da Capital cidades satélites.

P — Há algum detalhe importante a acrescentar sôbre a matéria?

R — O Presidente Juscelino Kubitschek, cujo entusiasmo pelo problema tem contagiado os seus patrícios, vai tomar medidas concretas, e os brasileiros hão de verificar muito breve a sinceridade e a fé com que há de encarar o problema o atual presidente. Neste momento, voltam para S. Exª tôdas as atenções, pois certamente êle realizará a transferência.

ASSUMIU O CARGO O NOVO PRESIDENTE DO I. N. M. — Assumiu, ontem, a presidência do Instituto Nacional do Mate o engenheiro Antonio de Souza Artigas, em cerimônia realizada na sede da autarquia ervateira. Estiveram presentes os representantes do ministro da Agricultura, do governador do Paraná, inúmeros parlamentares, dirigentes e funcionários do Instituto. Ao transmitir o cargo o Sr. Cândido Mader fêz um retrospecto da sua gestão naquela Casa, afirmando estar certo de que seu sucessor saberá imprimir rumos seguros à direção que vem de assumir. Em seguida falou o Sr. Souza Artigas, asseverando que procurará obter a continuidade administrativa tão elevada a que o I. N. M. se habituou com o seu antecessor, para o que empenhará tôdas as suas fôrças

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MÉXICO, 98-8.º — Salas 812-813 — DIARIAMENTE, às 13 horas — Telefone: 42-3814

CONCLUIDOS OS ESTUDOS PARA O AUMENTO DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL

ESTA SEMANA A REDAÇÃO FINAL

Os estudos sôbre o aumento do funcionalismo municipal chegaram, ontem, ao seu término, com a última reunião da comissão incumbida do assunto. A comissão deteve-se, longamente, no exame das gratificações de Ralo X e outras vantagens que serão reduzidas para ajustar o montante da despesa.

Pelo que nos informou o secretário geral de Administração, até o fim da semana será concluída a redação final do anteprojeto a ser encaminhado ao prefeito.

Sôbre as bases do aumento tudo indica que será na órbita do federal, tendo a comissão examinado a questão dos quinquenios que serão incorporados aos novos vencimentos.

Recursos Financeiros

Quanto aos recursos financeiros para fazer face ao aumento foi assunto de outra reunião na Secretaria de Finanças, tendo os técnicos fazendários chegado às seguintes conclusões:

Serão exigidas pela Prefeitura as notas de vendas nas casas comerciais, a fim de facilitar a fiscalização, do impôsto de vendas e consignações; deverá ser executada a revisão do impôsto locativo dos imóveis, e ainda, acelerar a cobrança dos impostos de tôda natureza devidos à Prefeitura.

Na reunião realizada ontem, sob a presidência do senhor Nelson Mufarrej, secretário de Finanças, os técnicos fazendários concluiram os estudos e sugestões que vinham fazendo para que a Prefeitura obtenha, ainda êste ano, os recursos financeiros destinados ao pagamento do aumento do funcionalismo.

Os diretores dos Departamentos e assessores financeiros chegaram à conclusão, com o titular das Finanças, de que não há necessidade da criação de novos impostos para fazer face ao aumento da despesa, bastando a cobrança rigorosa dos tributos constantes do orçamento vigente.

Ficou também decidido que, até o fim do mês, o secretário das finanças fará relatório completo dos trabalhos para ser entregue ao prefeito.

Mensagem da ABI ao Dr. Orestes Diniz

Por motivo de sua recente nomeação para o cargo de diretor do Serviço Nacional de Lepra recebeu o professor Orestes Diniz a seguinte mensagem:

— A associação Brasileira de Imprensa e seu presidente, refletindo o sentimento dos jornais e jornalistas, enviam ao ilustre professor Orestes Diniz efusivos cumprimentos quando assume a direção do Serviço Nacional de Lepra, onde certamente terá oportunidade de prestar ao país assinalados e relevantes serviços.

Colocando à disposição de V. Ex.ª os préstimos e a colaboração da Casa do Jornalista, subscrevo-me, atenciosamente. — (as.) Herbert Moses — presidente.

OITAVO ANIVERSARIO DE ISRAEL — Transcorreu, ontem, a data da criação do novo Estado de Israel. Como parte das comemorações dêste oitavo aniversário do seu país, o Centro de Ação Pró-Israel reuniu a elite da colônia no Rio, numa grande ágape, que teve lugar nos salões do Hotel Glória. A reportagem de A NOITE estêve presente, colhendo, na ocasião, o flagrante acima, que mostra a mesa principal, onde se encontravam o ministro P. Sophie, Sr. e Sra. Salo Brand, Sr. e Sra. Hallbrand. A Sra. Hallbrand fêz a saudação à data.

XIX Excursão Cultural à Europa

Dezenas de pessoas da melhor sociedade desta capital, de São Paulo e de outras unidades federativas tomarão parte na XIX Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil e que abrange sete países (França, Espanha, Portugal, Itália, Alemanha, Austria e Principado de Mônaco), no total de 110 cidades. Os museus, universidades, bibliotecas, etc., dessas cidades serão visitadas pelos nossos patrícios, em companhia de guias especializados fornecidos pelo Touring Club da França. Os nossos patrícios seguirão para Barcelona nos luxuosos paquetes "Augustus" da Cia. Itália, e "Provence", da Societé Générale de Transports Maritimes à Vapeur, devendo passar 63 dias no Velho Mundo.

CLINICA MEDICA EM GERAL
DR. LICINIO SANTOS
Fígado — Intestino — Estômago
Edifício de A NOITE — Sala 613
Fone — 23-0975

OS QUERIDOS CONFRADES

«EU GOSTO DE CATAR O MINIMO E O ESCONDIDO.» — (Machado de Assis)

Diario Carioca

Danton Jobim escreve um judicioso artigo a respeito da greve da Guanabara. E faz acusações igualmente justas, ao grupo Carreteiro. A história dessa gente precisa de ser contada. Começaram pobretões, estão, hoje, milionários, são impiedosos, vorazes, imediatistas, e agem em bloco, como uma "gang" que os sucessivos ministros da Viação, nos últimos dez anos, não conseguiram vencer. Aumento por êles pleiteado, é aumento dado. E na sua emprêsa, quem manda são êles — pequenos e insaciáveis déspotas acima das leis e do mando oficial.

Escreve, Danton Jobim:

"... o senhor Carreteiro fala como dono da greve. Ela cessará quando a emprêsa tiver obtido o que quer. Vejam bem. Não se faz ao govêrno qualquer concessão. Ou seis cruzeiros, ou nada. Se negar, essa greve, que mais parece um "lock-out", continuará indefinidamente, afirma a emprêsa, que se diz, entretanto, deficitária".

E, além do mais, são cínicos! Deficitários que nadam em ouro, moram em palácio e vivem blasonando, bocalmente, a fortuna que arrancam do povaréu do Rio e de Niterói. Esse "afaire" Carreteiro não é coisa para ser resolvida pelo Ministério da Viação, mas, pela polícia.

*

Correio da Manhã

Pálmas ao "Correio da Manhã", pelo tópico "Impaciência", em que o velho órgão, tratando de uma "miss" de 15 anos, aborda o problema dêsse exibicionismo de meninas adolescentes que, sob o patrocínio dos próprios pais, vivem a exibir em "bikini" os seus promissores "talentos". De que estofo moral é feito um pai de família que permite a uma filha, recém-saída da puberdade, mostrar-se publicamente apertada em "maillots" sumários ou participar de competições de beleza mais ou menos marotas?

O "Correio" tem razão:

"Sabe-se que os menores de 21 anos, ainda que autônomos financeiramente, ainda que, por exemplo, servindo às Fôrças Armadas, têm direito a pensões alimentícias, nos casos de desquite, por parte do pai, o que importa dizer que existe a obrigação dêstes de sustentá-los até que atinjam o completo desenvolvimento da personalidade. A prensa, portanto, não se justifica, para atingir uma notoriedade efêmera e exibicionista, que pode durar tanto quanto a lonjanía das rosas do poeta. Ademais, outras notoriedades existem a aliciar o interêsse dos jovens. Basta que autoridades e responsáveis pela educação saibam explorá-las com alguma dose de boa psicologia".

*

Ainda, no mesmo jornal, o inefável e carunchoso professor Gudin volta ao seu "amor de perdição", que é a reforma cambial. Por causa dela êle perdeu o Ministério e ainda sofreu uns cascudos, em pleno gabinete, de um impulsivo inimigo de suas idéias. E por causa dela êle ainda vai perder a coluna do "Correio". Querem apostar?

*

DIARIO DA NOITE

Pigarreia o Al Néto, jornalista por concessão do Café Cruzeiro Extra: "COMERCIAIS — Os escritórios. A designação de novos titulares, anteontem, agradou a muita gente. E desagradou a muito mais. Para o escritório comercial de Paris foi nomeado Mário Saladini. Existiam 12 candidatos. O Periscópio via".

No lugar daquele "desagradou a muita mais", deve-se ler: "desagradou ao Al Néto". O mais recente plôlho da "gente bem" fêz tudo para abiscoitar um dos nossos escritórios no exterior. Virou grã-fino, renaturalizou-se brasileiro, de catarinense passou a gaúcho (para agradar o senhor João Goulart), adulou Deus e o mundo, mergulhou de rijo, de cachimbo e cravo de papel na lapela (à maneira do Didu), nas perfumadas (às vêzes) rodas do Sacha's. Mas ninguém lhe deu a menor importância. E até bem pouco tempo o Jorginho Guinle, que não pode guardar o nome de tôda gente, considerava-o um vago terceiro secretário da Legação de Honduras. Derrotado, Al Néto mete agora o periscópio entre as pernas e gagueja, fulo de raiva, naquele espaço do jornal que será seu até que o Café Extra arranje um anúncio melhor.

DOM CASMURRO

HOJE

— *Não reclame, ó velho. Sente-se conosco e fume, também, o cachimbo da paz.*

Discutido, no Catete, a melhor maneira de aplacação dos ágios, Lino de Matos acusado de traição partidária, o Grêmio tem sete candidatas ao título de "Miss Distrito Federal". **As tarifas postais serão aumentadas a partir de 1.º de maio** trocaram bofetões o ex-rei Faruk e o embaixador do Egito na França, o navio sueco "Skogaland" trouxe mais 137 automóveis, ilegalmente importados. Serão apreciados os vetos presidenciais ao aumento do funcionalismo, nas proximidades de Vitória naufragou o cargueiro holandês "Altair", três milhões de árvores plantadas até o fim do ano, anunciou o governador do Estado do Rio. O presidente da República visitará a zona petrolífera de Amazonas, atraso de pagamentos quase provoca greve de bailarinos do Teatro Municipal, requerida a falência da Viação Santa Helena S. A. Contrabandistas de automóveis emitem cheques sem fundos, o ministro da Fazenda proibiu à Simplex Sociedade de Importação e Exportação de efetuar importação e exportação durante seis meses, dois assaltantes quase foram linchados pela população. O Pacificador e Conselho Nacional de Pesquisas Químicas, "Cosme e Damião" salvam Geralda Rosa de garras de assaltantes, Israel comemora, solenemente, o décimo aniversário de sua fundação. O príncipe Rainier ainda não fêz as pazes com os fotógrafos, Jorge da Silva Luzia ao saber quem tinha sido Messalina, mudou o nome da filha, os interesses dos Estados Unidos na América Latina distanciam-se de outros campos além do fornecimento de matéria prima.

Nos Cinemas

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". A partir das 10 horas.
IMPÉRIO — "O Crime em Chicago". As 2 — 3,40 — 5,20 7 — 8,40 e 10,20 horas.
METRO-PASSEIO — "Marujos e Sereias". As 11,40 — 1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 e 10 horas.
ODEON — "A Revanche do Monstro". As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
PALÁCIO — "Casa de Bambú". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PATHÉ — "Voando Para o Além". As 11,20 — 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10,10 horas.
PLAZA — "O Rei do Circo". As 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — "Terrível Como o Inferno". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIVOLI — —"Anjo do Lodo". A partir das 12 horas.
VITÓRIA — "Marty". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO

CINEAC-TRIANON — "Jornal, desenhos, curiosidades e short". Sessões a partir das 10 horas.
PRIMOR — "O Rei do Circo". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
SÃO JOSÉ — "Voando Para Além". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ZONA SUL

AZTECA — "Voando Para o Além". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ALASKA — "A Revanche do Monstro". As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
ART-PALÁCIO — "Delírio". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARUSO — COPACABANA — "Voando Para o Além". As 1 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
COPACABANA — "Marty". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO-COPACABANA — "Marujos e Sereias". As 1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 e 10 horas.
PAX — "Voando Para o Além". As 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIAN — "Terrível Como o Inferno". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ROYAL — "Sessões Passatempo". A partir das 10 horas.
SÃO LUIZ — "Terrível Como o Inferno". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ZONA NORTE

BONSUCESSO — "O Crime em Chicago". As 2 — 3,40 — 12 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
CARIOCA — "Terrível Como o Inferno". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MADRID — "Casa de Bambú". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MARACANÃ — "A Deusa da Lua". As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
MAUÁ — "O Ébrio". As 2 — 4 — 7 e 9 horas.
ESKYE — "A Morte Bate à Porta". Espetáculo". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPERATOR — "Voando Para o Além". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MELO — "Vamos Com Calma". As 3 — 5 — 7 e 9 horas.
METRO-TIJUCA — "Marujos e Sereias". As 1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 e 10 horas.
LEOPOLDINA — "A Revanche do Monstro". As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
OLINDA — "O Rei do Circo". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARATODOS — "O Ébrio". As 2 — 4,15 — 6,30 e 8,45 horas.
ROSÁRIO — "A Última Hora". Que Fui Paria". A partir das 14 horas.
SANTA ALICE — "Terrível Como o Inferno". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
SÃO PEDRO — "Voando Para o Além. As 2,40 — 4,40 — 9,20 horas.

Notícias Religiosas

Monsenhor Mota

Transcorreu ontem, 16 do corrente, o 25º aniversário da ordenação sacerdotal de Monsenhor João Batista da Mota e Albuquerque, pároco de Nossa Senhora da Glória, da Comissão Arquidiocesana de Música Sacra e ilustre figura do clero secular.

Em comemoração à alviçareira efeméride, S. Revma. celebrou, na Matriz do Largo do Machado, no mesmo dia, às 7 horas, missa cantada, de comunhão geral, em ação de graças, e "Te-Deum", as 20 horas e 30 minutos. A brilhante parte musical foi executada pelo côro da Igreja Matriz, sob a regência do maestro M. Togo.

Associação dos Jornalistas Católicos

Efetuar-se-á amanhã, quarta-feira, às 17 horas, na sede da Confederação Católica Arquidiocesana, à Rua São José, 90, 21º andar, a 2ª reunião de abril corrente da AJC.

Poderão comparecer, além das consócios, os jornalistas e radialistas em geral.

ESTIVERAM NO CATETE

Estiveram, na manhã de hoje, no Catete, os srs. Oswaldo Aranha, Tristão da Cunha, secretário das Finanças do Estado de Minas Gerais, Lucas Lopes, Fernando Ferrari, Camilo Nogueira da Gama, ministro José Maria Alkmin e o jornalista Sérvulo de Melo. Às 18 horas, o presidente Juscelino Kubitschek receberá os diretores da Companhia Belgo-Mineira.

RECUSADA A VANTAJOSA PROPOSTA

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Foi rejeitada, pelos marítimos fluviais, a proposta de 45 e 50 por cento de aumento de salários. A melhoria proposta constituia aqui a maior vantagem oferecida a uma classe trabalhadora.

HIENAS CARREGAM 20 CRIANÇAS

NOVA DELHI, 16 (A. F. P.) Umas 20 crianças foram carregadas por hienas, na região de Hissi, perto de Hallamabad, durante a noite passada, soube-se segundo informações chegadas à polícia de Hallamabad.

As autoridades locais encarregaram caçadores de destruir as fôras.

NERVOSOS
Consultas de manhã
Prof. MAURICIO DE MEDEIROS
2as., 4as. e 6as. Hora marcada, de 5 às 11. R. Miguel Couto, 7 — 5.º andar — Fone 22-5941

A NOITE
PRAÇA MAUA Nº 7
Diretor: HÉLIO FERNANDES
Secretário: ADÃO CARKAZZONI
Redação, administração e oficinas — Telefones Mesa de ligações
Direção: 43-0140
Informações: 23-1550
Carioca-Repórter: 43-5511
ANUNCIOS
Departamento de Publicidade — 23-1910 — Ramais 65 e 66 — 23-1910 — Ramais 65 e 66
ASSINATURAS
Brasil, America, Portugal e Espanha
6 meses 240,00
12 meses 480,00
Outros países:
6 meses 360,00
12 meses 720,00
Número avulso 2,00
INSPETOR-VIAJANTE
Manoel Pinto Figueira Júnior
SUCURSAIS
Belo Horizonte — Rua Pôrto Alegre, 1
Representante Comercial em São Paulo — Armando Peixoto — Ipiranga, 870 — 13º — Sala 2 — Fone 36-4564
AGENCIA DA AVENIDA
Para recebimento de anúncios e assinaturas
AVENIDA RIO BRANCO
Canto da Rua Rodrigo Silva
Telefone 42-7541

PLANTÃO NO CATETE

O presidente Juscelino Kubitschek aprovou o programa de aplicação dos recursos consignados ao Departamento Nacional da Criança, à conta da verba 3, e que lhe foi submetido, em exposição de motivos, pelo ministro da Saúde.

De conformidade com o programa ora aprovado, serão destinados cinquenta e oito milhões e quinhentos mil cruzeiros ao Desenvolvimento da Campanha Nacional de Proteção à Maternidade e à Infância: sessenta e quatro milhões de cruzeiros à Assistência à Maternidade e à Infância nas unidades da Federação, e cinco milhões de cruzeiros como contribuição do govêrno brasileiro para o Fundo Internacional de Socorro à Infância.

★ Cumprimentos

A fim de apresentar cumprimentos ao presidente Juscelino Kubitschek, esteve no Palácio do Catete, o diplomata Manoel Vicente Cantuária Guimarães, ministro do Brasil em Pretória.

— A fim de apresentar despedidas ao presidente da República, por ter de partir para reassumir o seu pôsto na Embaixada do Brasil, em Paris, esteve, no Palácio do Catete, o ministro conselheiro Ilmar Penna Marinho.

★ Jornadas Médicas Brasileiro-Portuguêsas

O presidente Juscelino Kubitschek autorizou a dispensa de ponto aos médicos do Serviço Federal e Autárquico que, inscritos oficialmente como participantes, compareçam pessoalmente às Jornadas Médicas Brasileiro-Portuguêsas, a realizar-se de 6 a 12 de maio próximo, em Lisboa e Coimbra.

★ Data Nacional de Israel

O presidente Juscelino Kubitschek enviou cumprimentos, por intermédio do ministro Aluízio Napoleão, chefe do Cerimonial da Presidência da República, à Legação do Estado de Israel, por motivo da data nacional daquele país.

★ Despacho Com Lott

O presidente da República, que deverá viajar, hoje, com destino ao norte do país, está, no momento, (9,30 horas), despachando com o ministro Henrique Teixeira Lott, titular da pasta da Guerra, devendo, em seguida, receber para despacho o general, chefe do Estado-Maior Geral e demais ministros de Estado.

ANDAMENTO DA REFORMA SEM PREJUIZO DA SOLUÇAO DE OUTROS PROBLEMAS

Opinam os Líderes Pessedistas Que Estão à Frente do Movimento — A Posição do Sr. Vieira de Melo — Não Desejam Torpedear as Iniciativas Revisionistas — Apenas Negam a Urgência Que Lhe Foi Impressa

A reforma da Constituição está sendo agora posta em outros termos, pelos líderes do Partido Social Democrático, dizendo alguns dêles que a revisão da Carta Magna deve ser um dos problemas a merecer a atenção do Congresso Nacional. Os repreesentantes da ala moça, de onde partiu a primeira reação contra o caráter urgente que se estaria dando à reforma nos debates em tôrno da mesma, frisavam ontem que os pronunciamentos registrados a respeito não tinham o sentido que alguns círculos lhe estavam dando. O deputado José Joffily, com suas declarações, defendia apenas a necessidade de serem revistos importantes questões que continuam desafiando a argúcia e a boa vontade do Congresso, não havendo por assim dizer qualquer veto às iniciativas revisionistas.

A Urgência do Problema

Ao mesmo tempo que eram reiteradas aquelas declarações, o líder da maioria, Sr. Vieira de Melo, num encontro com os jornalistas, afirmava não estar longe de concordar com o deputado José Joffily, em que não existe tanta urgência êsse problema. Alguns pontos — disse o líder — realmente exigem estudo mais acurado para que não se deixem deliberações de importância para última hora. Mas a revisão ainda, tal como vem sendo vista por alguns setores, não parece ao Sr. Vieira de Melo que as condições atuais a tornem propícia.

Manifestam-se Líderes da Ala Moça

Reafirmando suas declarações anteriores, o senhor José Joffily referiu-nos textualmente:

— Não sou contra a reforma Constitucional nem tenho razões para isso. Sou contra, isto sim, à urgência que se pretende imprimir à sua discussão, pois não considero um fato essencial à prosperidade do país. A reforma Constitucional poderá vir a seu tempo, como mais uma ação do Congresso em prol do aprimoramento da vida e da coisa política do país.

Um Dos Inúmeros Fatôres

Para o Sr. Roberto Leal outro prócer da ala moça pessedista informou que a reforma da Constituição deve ser apenas um dos inúmeros fatores a merecer solução e não deve figurar na ordem hierárquica dos problemas (se é que os problemas podem ter ordem hierárquica) em primeiro lugar. Acentuou o representante catarinense que, ao lado das iniciativas revisionistas não pode deixar de figurar assuntos como o desenvolvimento econômico, o equilíbrio da balança de pagamento, a seleção de importações, o reaparelhamento dos portos e do parque ferroviário, os transportes e armazenagem, o código tarifário para as importações, que evite os abusos da entrada de artigos de luxo, e medidas outras que acabem com o superfaturamento nas importações.

— A reforma da Constituição deve ser apenas um dos problemas a serem examinados e não o principal assunto a preocupar e dominar a atenção do Congresso

Há Outros Problemas Importantes

Sôbre o assunto ouvimos também o deputado Lameira Bittencourt, vice-líder da maioria. Declarou-nos que a reforma em nada impedia que o Congresso voltasse suas vistas para importantes problemas que estão a exigir solução adequada por parte do parlamento.

Água em Abundância

Cheios Todos os Reservatórios em Consequência Das Grandes Chuvas — Ainda Assim é Escasso o Abastecimento em Alguns Bairros

Todos os reservatórios que abastecem a cidade estão com água no seu limite normal. Deve-se isto às grandes chuvas dos últimos dias que vêm concorrendo para melhoria do abastecimento.

Foi o que informou a A NOITE o engenheiro Pereira Braga, antigo diretor de Águas e atual secretário de Viação.

Embora seja uma informação bem animadora para o carioca, não é de tôda satisfatória, porquanto alguns bairros estão com sua distribuição bastante escassa. Em Botafogo vários trechos da rua general Polidoro a água não passa dos encanamentos, o mesmo acontecendo nas ruas transversais àquela via pública. Outras zonas da zona sul estão assim pelo mesmo suplício.

Em Vila Isabel a situação é a mesma. Citamos o exemplo da rua Viana Drumond e Teodoro da Silva, ambas com o abastecimento fora do normal. Na rua Uruguai também não corre o líquido como era de esperar.

Na parte alta da rua os moradores têm apelado para o 4.º D. A. mas sem uma providência que ponha fim ao suplício. Fica de bom alvitre que o engenheiro chefe, Sr. Moacir Vargas, atentasse bem para o problema para evitar que a população fique a mercê de uma crise como vem acontecendo há várias semanas.

Há quem se queixe dos manobreiros de estar favorecendo determinados setores. Todavia compete ao engenheiro chefe apurar o que existe para as providências que se impõe.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Querem Eternizar-se as Barracas Nos Jardins

Os proprietários das barracas que vendem legumes e frutas do Mercado Municipal, frutas argentinas e biscoitos (?!), sob a responsabilidade de uma estranha cooperativa de abastecimento, não querem deixar os locais que ocupam nos jardins e praças do Rio. Essas barracas (não pagam impostos, aluguéis etc., consomem luz da Prefeitura, conforme declarou a A NOITE o diretor do Departamento de Parques e não estabelecem preços compensadores em relação ao comércio) deveriam ser demolidas dentro de dez dias. O prazo terminou ontem e os proprietários da referida cooperativa procuraram o prefeito, solicitando a permanência das barracas nos locais destinados às crianças, ao povo e aos turistas. O prefeito prometeu examinar o assunto.

Vai Ser Pago o Aumento na Câmara Municipal

Falando à nossa reportagem, o secretário de Finanças explicou os motivos pelos quais não poderão ser pagas as fôlhas (aumentadas) do funcionalismo da Câmara, inclusive os atrasados de janeiro a março, isso de uma vez.

Foi acertado com a Câmara Municipal, disse, o pagamento, apenas, a partir de abril corrente.

Em principios de maio, serão pagos os atrasados de janeiro a março (diferença do aumento). E' que as fôlhas totais dariam um acréscimo de despesa da ordem de 11 milhões de cruzeiros, e com os atrasados, 37 milhões.

ESCOLHENDO OS MELHORES TRABALHOS LITERARIOS — A Prefeitura está cuidando da seleção dos concursos literários instituídos por lei. Recebeu o prefeito Negrão de Lima, em seu gabinete, com o secretário de Educação, Sr. Benjamin Albagli, alguns membros da comissão julgadora e incumbida de selecionar os prêmios aos vencedores dos concursos. Estiveram presentes, entre outros, os senhores Alvaro Lins, Celso Kelly, o poeta Manuel Bandeira e as escritoras Cecilia Meirelles e Lúcia Benedetti. Na foto, as duas escritoras, com o prefeito e o secretário de Educação

AFIRMA DINARTE MARIZ:

FALTOU A U.D.N. COM UM COMPROMISSO

Entregará Ainda Hoje à Direção do Partido Sua Carta Pedindo Desligamento — Decisão Irrevogável — Outras Notas Políticas: Reunião de Líderes, Esquema do P. T. B. Sôbre a Reforma, Homenagem a Vargas

O governador Dinarte Mariz espera enviar, ainda hoje, sua carta ao presidente da União Democrática Nacional, desligando-se do partido. Falando esta manhã à nossa reportagem, declarou-nos que, se não fôr possível fazê-lo esta tarde, desde que se encontra muito ocupado com problemas ligados à administração do Rio Grande do Norte, devendo viajar à meia-noite para Natal, fa-lo-a da Capital de seu Estado. Disse-nos o Sr. Dinarte Mariz que a União Democrática Nacional faltou com um compromisso, no caso da licença concedida aos senadores eleitos governadores. Afirmou que às vésperas da decisão do Senado cassando a licença, o que para êle foi equivalente à cassação do mandato de senador, o Sr. Argemiro Figueiredo, relator do assunto, lhe assegurara que não o reexaminaria, desde que era questão vencida. Foi porém grande sua surpresa, ao ver reconsiderada a decisão do Senado, e com o voto dos próprios udenistas, inclusive o do Sr. Argemiro de Figueiredo.

Decisão Irrevogável

Anunciou-se que a direção udenista estaria se esforçando no sentido de impedir o rompimento do Sr. Dinarte Mariz, fazendo ver que a decisão da bancada não teve nenhum sentido de hostilidade contra o governador, decisão em favor de uma tese constitucional, contra uma jurisprudência firmada.

A decisão do governador, segundo nos declarou, é irrevogável. Nada o impedirá de efetivar o rompimento, já amplamente anunciado.

Reunião de Líderes Hoje

Reunem-se hoje, às 17 horas, no gabinete do presidente da Câmara, os líderes de bancada daquela Casa do Congresso. O assunto em pauta são as providências a serem tomadas visando o andamento mais rápido da reforma constitucional. E' possível, porém, que com os últimos pronunciamentos em tôrno do assunto, venha o líder da maioria, Sr. Vieira de Melo a encaminhar hoje o problema em outros termos.

Comissão de Constitucionalistas do P.T.B.

Sob a presidência do Sr. Fernando Ferrari, que viaja hoje para o Rio Grande do Sul, reuniu-se a comissão de constitucionalistas do PTB, que está incumbida de estudar o problema da reforma da Constituição. Nessa reunião, a comissão traçou as normas e o esquema a ser defendido pela bancada nos próximos debates revisionistas.

Homenagem do P.T.B. a Vargas

O Partido Trabalhista Brasileiro, seção do Distrito Federal, vai comemorar o aniversário natalício do Sr. Getulio Vargas com o seguinte programa:

1 — De zero hora do dia 19 de abril à zero hora do dia seguinte o busto do presidente Vargas colocado por mãos anônimas na praça Floriano Peixoto permanecerá guardado por voluntárias do Departamento Feminino do PTB carioca;

2 — As paróquias, por suas delegações, depositarão flores no pedestal do busto onde estará numa urna a máscara póstuma do presidente Vargas, um pedaço da fronha onde repousou a cabeça do morto ao exalar o último suspiro, fronha esta tinta de sangue e a bandeira brasileira que foi hasteada no Palácio do Catete quando Vargas assumiu a chefia do govêrno provisório em 1930;

3 — Às 8 horas da noite, na sede do PTB regional haverá uma sessão solene em homenagem ao patrono do Partido Trabalhista Brasileiro.

DOIS NAVIOS PARA A NOSSA MARINHA DE GUERRA

O almirante Alves Câmara, titular da pasta da Armada, assinará, dentro de breves dias, contrato, com estaleiros japoneses para a construção de dois modernissimos navios-hidrográficos.

A nossa Diretoria de Hidrografia e Navegação vinha, e de há muito, se ressentindo da falta de embarcações daquele gênero. Os que possui, entre os quais o "Rio Branco" e "Paulo de Frontin", estão quase imprestabilizados, pois, há mais de quarenta anos vêm prestando ininterruptos serviços, no levantamento, principalmente, de cartas náuticas.

Os novos navios terão as seguintes características: 78 metros de comprimento, 12 de boca, 3,50 de calado, 1.800 toneladas, 15 nós de velocidade. Cada navio dispõe de um helecóptero, dois jipes, quatro lanchas, radares, sondadores, equipamento eletrônico, etc.

A entrega desses navios à nossa Marinha será dentro de 18 meses. As novas unidades serão as mais modernas do mundo, no gênero.

1,50 o Preço Por Palavra Telegráfica

E 2,50 a Taxa de Carta Aérea

A nova tarifa telegráfica deu um salto no preço dos telefonemas: de um Estado para outro, o preço será de Cr$ 1,50 por palavra; dentro da mesma unidade, Cr$ 1,00 por palavra. O preço anterior era de Cr$ 0,30 e 0,20.

A correspondência aérea subiu de Cr$ 1,20 por 20 gramas para Cr$ 2,50.

As instruções respectivas foram publicadas no "Diário Oficial" de anteontem.

Proibidas as Nomeações na Prefeitura

Dentro de 30 a 60 Dias a Formação Dos Quadros Das Autarquias Municipais

Enfrentando o abuso do "empreguismo", de acôrdo com as instruções do presidente da República, o prefeito Negrão de Lima proibiu terminantemente nomeação nas autarquias da Prefeitura, tais como o Montepio dos Empregados Municipais, ADEM (Administração dos Estádios Municipais), Departamento de Estradas de Rodagem e Teatro Municipal.

Em importante decreto, o prefeito retirou dos diretores daquelas autarquias a faculdade de nomear quem quer que seja.

Apenas poderão ser admitidos operários para o Departamento de Estradas de Rodagem e servidores imprescindíveis às obras urgentes, e assim mesmo com a autorização prévia do prefeito.

O Montepio, dentro de 60 dias fará a regulamentação do seu quadro de funcionários e fixará quadro de funcionários e fixará a sua lotação. Dentro de 30 dias as demais autarquias fixarão o número exato de seus servidores.

SEGUE JUSCELINO RUMO A NOVA OLINDA

O AVIÃO ESCALONARA EM ANÁPOLIS E NA SERRA DO CACHIMBO

A fim de inspecionar os trabalhos da Petrobrás na Amazônia, viajará hoje, para aquela região, o Presidente Juscelino Kubitschek. O avião presidencial decolará do Aeroporto Santos Dumont, à meia-noite e fará escalas em Anápolis e na Base do Cachimbo para chegar ao Aeroporo de Manaus amanhã, quarta-feira, às treze horas.

Ainda, amanhã à tarde, visitará o Presidente da República os trabalhos da refinaria naquela Capital. Às 6 horas da manhã do dia 19, viajará em avião Catalina para Nova Olinda, visitando também os trabalhos de perfuração em Abacaxis, e regressando a Manaus em navio pelo rio Amazonas. Às cinco horas da manhã do dia 20, deixará aquela capital e, depois de uma escala em Bom Jesus da Lapa, chegará a Belo Horizonte às 17 horas.

Na capital mineira, o presidente da República presidirá, às 11 horas do dia 22, a inauguração do primeiro forno de aço da Companhia Siderúrgica Manhesmann.

Acompanharão o presidente da República, nessa visita à Amazônia, além do presidente da Petrobrás, coronel Janari Nunes, o Senador Cunha Melo, os deputados Pereira da Silva, Coaraci Nunes, Ultimo de Carvalho e Pedro Pedro Vidigal, os Srs. Alberto Rérres, Marco Paulo Rabelo, João Kubitschek, Teles da Rocha Viana, João Luiz Soares e Major Dilermando Silva, e os jornalistas José Morais, Marcelo Pimentel, Evandro Andrade, Alberto Homsi, Wilson Aguiar e Cláudio Assunção.

Banqueiros e Bancários Não Chegaram a um Acordo

Após prolongada reunião entre os dirigentes dos sindicatos de banqueiros e bancários, e a que a reportagem não pôde ter acesso (a não ser para flagrantes fotográficos), não chegaram os interessados a acôrdo quanto à taxa de aumento salarial pleiteada pelos empregados.

Um Milhão e Meio de Brasileiros Descendentes de Estrangeiros

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo estatísticas o Estado do Rio Grande do Sul conta mais de 4 milhões de habitantes, sendo as seguintes as cifras referentes aos descendentes de estrangeiros: de origem alemã: 880.000;; italiana: 540.000 e eslava: 150.000, um total de..... 1.460.000 habitantes de origem estrangeiro.

FOX

O melhor calçado do mundo

Cursos de Arte no Museu Nacional de Belas Artes

A direção do Museu Nacional de Belas Artes programou nas suas atividades culturais uma série de cursos técnicos-artísticos que mereceu o mais vivo interêsse do Sr. ministro da Educação e Cultura, que houve por bem ordenar que fôsse incluído no próximo orçamento a dotação necessária à manutenção dos referidos cursos.

Obedecendo a sugestão do seu diretor, professor Oswaldo Teixeira, o Museu Nacional de Belas Artes prestará, com esta iniciativa, um grande serviço à cultura e à arte nacional, fazendo reviver o artesanato artístico que teve, na idade média e na renascença a sua grande época com o mosaico, o afresco, o vitral etc.

Os cursos propostos pelo diretor do Museu Nacional de Belas Artes são os seguintes: Arte Decorativa (em tôdas as suas técnicas: tapeçaria, vitral, cerâmica, ferro batido, mosaico); Gravura (água-forte, litografia etc.); Curso de Desenho Publicitário (cartaz, ilustração etc); Curso de Restauração (prática e teórica); Curso de escultura em madeira (imagens, molduras etc.); Curso de cenografia teatral, pintura mural, afresco etc.

E um vasto programa a ser cumprido por artistas nacionais ou estrangeiros capazes de formar gerações de técnicos artífices que muito contribuirão para um maior aperfeiçoamento na indústria, no gôsto, e nas melhores condições sociais com referência à decoração interior, à ornamentação e ao embelezamento de própria existência.

EM 2 MINUTOS

AUGUSTO AGUIAR

JUAREZ: CAÍU NO VAZIO

Diz-se, em linguagem militar, que quando uma tropa de infantaria avança demais, perde seus contactos com a retaguarda e já não conta com o apôio da artilharia, e o ímpeto inicial da manobra levou-a além do ponto em que deveria parar — o avanço caiu no vazio. Perdeu, portanto, sua razão de ser e a operação que se afigurava como uma vitória, passou a ser movimento desordenado, no qual as fileiras de vanguarda não mais respondem às ordens do P.C.

*

E nenhuma outra imagem seria mais oportuna e justa para a carta do Sr. general Juarez Távora, recem transformado de candidato num pleito presidencial em comentarista e conselheiro das coisas políticas. Seu manifesto à Nação, com largo atraso sôbre a situação nacional — além de injusto em muitos pontos e um tanto obscuro em outros — parece mais uma "queda no vasio" do que mesmo uma pura manobra tática, como querem alguns — ou estratégica, como discutem gravemente outros.

E na discussão do têrmo, visto, esquece-se por um pouco de tempo o político-general e alguns obscuros cavalheiros procuram razões, as mais inconsequentes, para explicar a atitude do ex-candidato.

Por outro lado, fato a assinalar-se, não houve ressonância em tôrno das palavras do general: o PSD ignorou, pelo silêncio de seus mais destacados líderes, tal documento — como se nada tivesse a ver com o caso; e mui prudentemente a UDN se esquiva de explicá-lo ou interpretá-lo — em sintomática postura de quem quer dizer que nada tem a ver com o caso. E o general Lott visado pelo desôjo do general Távora em apaziguar a política nacional, informou à imprensa que sua permanência no Ministério da Guerra é problema que apenas ao presidente da República e a êle próprio interessa.

*

De qualquer forma, o extemporâneo do manifesto do general Távora tem uma explicação fácil, na própria personalidade do ilustre militar: construtor de uma parte do poder do Sr. Getulio Vargas, em 1930, quando foi o chefe da Revolução no Norte, ocupou S. Ex.ª um Ministério para o qual sua formação profissional não o talhava muito bem: o de assuntos agrícolas, e, a seguir, omitiu-se, por largos e largos anos, da vida política. Veiu à tona, quando dos acontecimentos que culminaram com o suicídio de Vargas: foi chefe da Casa Militar do Sr. Café e se fêz, numa série de marchas e contra-marchas, candidato — por "motu proprio" e desprezando os partidos que o apoiavam — à Presidência. Vencido, silenciou — como o fizera depois de 1930 —, surgindo, agora, mais uma vez, para apreciar certos ângulos de nossas coisas públicas.

*

A razão que o impulsionou, desconhecemos. Somente — e de qualquer forma — uma impressão perdura: é que suas palavras, como se diz em gíria de caserna, caíram no vasio: foram ataques que se diluíram face às defesas contrárias.

* ÚLTIMO: ANISTIA PARA CABRAL

Quando um grupo de deputados mais seriamente discutia a ampliação da anistia pedida pelo líder Vieira de Melo, o deputado Ultimo de Carvalho, um dos mais inteligentes representantes do pessedismo mineiro, saiu-se pelos largos caminhos da ironia:

Esta história de ampliar a anistia já está muito batida... Se analisarmos bem tudo quando se tem feito neste país, chegaremos à conclusão de que, em última análise, será necessário pedir anistia para Pedro Alvares Cabral... por haver descoberto o Brasil.

* PESSOAS & COISAS

1 — Ulisses Guimarães, presidente da Câmara, aconselhou ao padre Medeiros Neto (PSD-AL) a não ir à Rússia por "mêdo de gostar..." E explicou:

— O senhor, não conhece aquela história, padre, da mulher que dizia ao marido que tinha muita vontade de ir a uma sessão espírita, mas tinha mêdo...

— Mêdo de que?... perguntava o marido.

— Ué... mêdo de gostar, pois você sabe que eu sou católica, e se eu gostar da sessão?

2 — Basta Neves (PTB-DF) comerá um jantar às 20 horas do dia 26, no Automóvel Club, oferecido por amigos e correligionários.

3 — Aguarda-se a nomeação do Sr. Augusto do Amaral Peixoto para presidente da Caixa Econômica Federal.

SERÁ ENTREGUE A JUSCELINO A 1.º DE MAIO

Memorial Reivindicando o Novo Salário Mínimo

— Mais de 300 mil trabalhadores da Capital da República, juntamente com as delegações operárias que virão dos Estados, reunir-se-ão no Estádio do Maracanã no dia 1.º de maio, ocasião em que o primeiro magistrado da Nação, especialmente convidado para as festividades, receberá das mãos dos trabalhadores extenso memorial contendo inúmeras reivindicações, entre as quais se destaca a decretação do novo salário mínimo — adiantou à reportagem o senhor Diocleciano de Holanda Cavalcanti, presente à assembléia ontem realizada na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

A reunião contou, por sinal, com a presença de mais de uma centena de presidentes de federações e sindicatos operários.

A seguir, o Sr. Fausto Cardoso Rivera, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, adiantou: — Pela primeira vez no Brasil, os trabalhadores irão comemorar de fato o seu 1.º de Maio, graças à compreensão do presidente da República e do ministro do Trabalho, quando declararam que aquela festa deve ser organizada pelos próprios trabalhadores, sem a interferência do Estado, cabendo a êste, exclusivamente, contribuir, do ponto de vista material, para o seu abrilhantamento, a fim de que o operário brasileiro, juntamente com sua família, possa sentir-se liberto naquele dia de congraçamento internacional.

Em prosseguimento, diversos oradores fizeram uso da palavra e congratularam-se com as autoridades constituídas por terem compreendido o ponto de vista da massa operária e dado plena liberdade para a comemoração da magna data. Em conclusão, ficou assentado que apenas um orador falará em nome da classe operária, pronunciando breve discurso para entregar ao Sr. Juscelino Kubitschek o extenso memorial reivindicatório.

Para enxaquecas, nevralgias, dores em geral

São infaliveis os comprimidos de CALMANTINA, de Giffoni, que também evitam a gripe ou influenza, quando se manifestam os primeiros sintomas.

DROGARIA GIFFONI
Rua 1.º de Março, 17 — Rio

Não Haverá Mais a Greve Dos Universitários

O Conselho Nacional de Estudantes, reunido ontem, resolveu não decretar a greve nacional dos universitários, em virtude de a direção da Escola Superior de Agricultura de Viçosa ter voltado atrás, concedendo matrícula ao estudante Hans Alfred Rappel.

ARQUIVO ★ ARQUIVO ★ ARQUIVO ★

Aceitas as Propostas Hammarshjold

HAIFA, CIDADE-MILAGRE — O bíblico Monte Carmelo não é, agora, lugar de exclusiva peregrinação. No sopé da montanha sagrada surge uma cidade-milagre, Haifa, demonstração magnífica do que pôde fazer a indústria israelense em oito anos. De vinte e quatro de abril a treze de maio, de mil novecentos e cinquenta e seis, realizar-se-á na cidade bíblica uma grande exposição industrial, demonstração viva do que tem feito neste decênio, o povo de Israel, no setor da fabricação. O metro da cidade de Haifa será feito em poucos meses. A exposição será motivo para que numerosos visitantes — calcula-se em meio milhão o número de turistas e industriais que visitarão Haifa — vejam o que tem feito o povo de Israel. A Legação Israelense, à rua Paissandu cento e trinta e quatro, está fornecendo todos os esclarecimento sôbre o próximo certame, que terá repercussão mundial. (Foto via aérea, especial para A NOITE)

Conclusão de Acordos Locais Com Israel e Aumento do Número de Observadores da ONU

BEIRUTE, 17 (AFP) — O jornal "L'Orient" publica as propostas feitas pelo Sr. Dag Hammarskjold, secretário geral da ONU, aos dirigentes libaneses. Essas propostas seriam as seguintes:

1) — Aumento do número de observadores da ONU e ampliação de suas atribuições;

2) — Conclusão, com Israel, de acôrdos locais para assegurar a observação do armistício;

3) — Criação de uma zona fronteiriça desmilitarizada entre Israel e o Líbano, e inspeção dessa zona por equipes de observadores.

O Líbano, segundo o jornal, teria aceito essas propostas, fazendo, uma ressalva sôbre o terceiro ponto, e pedindo ter a iniciativa da delimitação dessa zona.

Finalmente, o jornal acredita saber que o Egito aceitou propostas idênticas, mas fazendo a mesma ressalva que o Líbano.

REPELIDA A PROPOSTA FRANCESA

LONDRES, 17 (AFP) — A Inglaterra e os Estados Unidos repeliram a proposta francêsa visando reunir proximamente uma conferência tripartite sôbre o Oriente Médio.

Ficou decidido que os ministros das Relações Exteriores dos três países discutiriam os problemas do Oriente Médio, no decorrer da próxima reunião do Conselho da NATO, que se realizará em 4 de maio, em Paris.

U.P. * A.F.P. * I.N.S. * A.N.I. * U.P. * A.F.P. * I.N.S. * A.N.I. * U.P. * A.F.P. * I.N.S. *

HOJE no Mundo

U.P. * A.F.P. * I.N.S. * A.N.I. * U.P. * A.F.P. * I.N.S. * A.N.I. * U.P. * A.F.P. * I.N.S. *

OS FABULOSOS LUCROS DO PETRÓLEO

LONDRES, 17 (U. P.) — A gigantesca emprêsa petrolífera "Royal Dutch-Shell", que une numerosas companhias, anunciou um lucro líquido de 160 milhões de libras esterlinas, (448 milhões de dólares), em 1955, com o que passa a ser a quarta entre as companhias que mais dinheiro ganharam no mundo durante o ano passado.

A "Royal Dutch-Shell", a segunda emprêsa entre os consórcios petrolíferos do mundo, teve em 1954 um lucro líquido de 134.500.000 de libras esterlinas (376.600.000 dólares). Somente outras três companhias ganharam mais dinheiro em 1955 que a "Royall Dutch-Shell", ou sejam: a "General Motors", que foi a primeira emprêsa na história a ter um lucro anual superior a um bilhão de dólares, depois de pagos os impostos; a "Standard Oil", de Nova Jersey, com um lucro líquido de 717 milhões de dólares; e a "Bel Telephone System", que ocupa o terceiro lugar, com 664 milhões de dólares. Outras emprêsas que em 1955 tiveram lucros superiores a 400 milhões de dólares foram a "Ford" e a "Dupont". Pela primeira vez em sua história, a "Royal Dutch-Shell" ultrapassou os dois bilhões de libras esterlinas em vendas.

A emprêsa declarou um dividendo final de 14 por cento para 1955, em comparação com 10 por cento para 1954. O dividendo total para 1955 foi de 20 por cento, contra 16 por cento em 1954.

"QUEREMOS IKE"

NOVA IORQUE, 17 (A. F. P.) — No seu número de 1 de maio, que apareceu ontem, com grande antecipação, a revista de grande tiragem "Look", diz que um dos principais fatores que levarão o presidente Eisenhower a disputar a reeleição é constituído pelas críticas dos aspirantes a candidatos democratas à presidência. O artigo de "Look" recorda que o senhor Adlai Stevenson, o senhor Estes Kefauver e o senhor Averell Harriman acusam o presidente Eisenhower de só trabalhar "uma parte do tempo".

Diz ainda "Look" que uma espécie de movimento internacional "Queremos Ike" será organizado, compreendendo principalmente Churchill, Bulganin e Kruchitchev.

O ex-primeiro ministro britânico escreveu uma carta a Eisenhower, "carta calorosa e cheia de emoção", exortando-o a continuar como presidente dos Estados Unidos, no interêsse da paz mundial. De sua parte, o primeiro ministro russo e o secretário do Partido Comunista soviético declararam, em conversações privadas, que foram relatadas ao presidente americano "que tinham confiança em Ike e tinham fé na sua palavra."

O Govêrno Argentino Vai Publicar "Livro Negro da Segunda Tirania"

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O vice-presidente da República, almirante Isaac Rojas, anunciou, ontem, que o govêrno revolucionário publicará um "Livro Negro da segunda tirania", documentando acusações contra o deposto regime que chefiou Juan Domingo Peron.

Rojas fêz tal revelação durante a cerimônia de encerramento dos sete meses de trabalhos da Comissão Investigadora Nacional, que foi organizada pelo govêrno para estudar o que foi realizado pelo govêrno e dirigentes peronistas e procurar provas de suborno, corupção e crimes.

As provas recolhidas serão enviadas aos tribuais para a competente ação judicial.

A primeira tirania, tendo em vista o título citado pelo almirante Rojas à documentação que será dada à publicidade, se refere à de Juan Manuel Rosas, de 1833 a 1851. A administração de Peron durou de 1945 a 1955.

ONDE ESTÁ MAMAE? — CAIRO, Egito — Esta é, atualmente, a questão mais importante para êstes dois pobres garotinhos franceses — Jean Pierre e Claude Fontugne. Ignoram ainda que a mãe e duas irmãs menores pereceram no terrível desastre aéreo que causou cinquenta e duas mortes, além de ferimentos graves no tenente Fontugne, do exército francês no Viet-Nam, pai dos meninos, e num dos garotos. Os três foram os únicos sobreviventes do avião incendiado, que conduzia passageiros do Viet-Nam para a França; apesar de gravemente ferido, o oficial francês conseguiu retirar das chamas os meninos, antes de desmaiar. A senhora Fontugne, viet-namita, iria conhecer a pátria do esposo nesta primeira viagem à França e seus quatro filhos, também nascidos no Viet-Nam, aguardavam com ansiedade a oportunidade de abraçar, pela primeira vez, os avós e demais parentes franceses. A primeira pessoa a atingir o local do desastre foi um oficial britânico com o seu helicóptero, o capitão Judd; êste oficial da guarnição britânica do Cairo levou os dois garotos para a sua casa, onde Jean-Pierre e Claude estão se recuperando do tremendo choque, cercados pelo carinho da espôsa e do filhinho de Judd. O tenente Fontugne, internado no hospital francês do Cairo, prosseguirá viagem para a França com os filhos, logo que se restabeleça. O incêndio foi de tal violência que se tornou impossível identificar as vítimas; além dos passageiros e pilotos pereceram também três aeromoças, destacadas especialmente para êste avião devido ao grande número de espôsas e filhos de militares franceses que viajavam a bordo. — (Serviço especial para A NOITE)

Roubada a Dama de Honra de Grace Kelly

MONTE CARLO, Mônaco, 17 United Press) — Os ladrões, batedores de carteiras, vigaristas e etc. continuam em atividade entre os convidados à bôda do príncipe Rainier e Grace Kelly. A última vítima dos ladrões foi uma das damas de honra da noiva, que foi roubada em tôdas suas jóias.

Este foi o segundo roubo de jóias a convidados ao casamento e mais um incidente na série que tem empanado os preparativos do matrimônio.

A vítima do último roubo foi a Sra. Moree Pamp, de Filadélfia, que comunicou à polícia haver sido roubada em suas jóias ontem à tarde no mesmo hotel em que os ladrões levaram 45.000 dólares em jóias de propriedade da senhora Matthew McCloskey, também de Filadélfia.

O príncipe Rainier pediu ao detetive nova-iorquino Frank Cressi que ajudasse a polícia monagasca nas investigações. Ademais, foram solicitados 4 detetives à Surete Nationale, da França.

Cressi foi o detetive que acompanhou Rainier durante sua última visita aos Estados Unidos.

As jóias roubadas à senhora Pamp são avaliadas entre cinco e seis mil dólares

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

CARTAZISTA FRANCES PREMIADO PELO GUVERNO JAPONES — PARIS, França — Por seu magnífico cartaz "A Tôrre Eiffel em outras terras", comemorando a nova linha da Air France — Paris-Tóquio — o cartazista francês Bérnard Villenot recebeu do govêrno japonês o "Prêmio de Ouro". Na fotografia, o artista e seu cartaz, em seu estúdio parisiense — (Serviço especial da Embaixada da França)

"Vingança!" — Gritava a Multidão

NICÓSIA, Chipre, 17 (U. P.) — Várias mulheres vestidas de prêto reclamaram aos gritos "Vingança", ao ser sepultado, ontem, nesta cidade, o segundo tenente da polícia Kkriânes Aristótelou.

Aristotelou foi assassinado a tiros pelos extremistas cipriotas momento, depois de haver visitado sua espôsa e sua filha recém-nascida em uma maternidade de Nicósia.

NOVO CRÉDITO PARA O BRASIL

Finalidades: Construção de Armazéns em Pernambuco e de Fábricas em São Paulo

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Banco de Exportação e Importação anunciou, ontem, a concessão dos seguintes créditos:

Para o Brasil — 1.650.000 dólares para ajuder a construção de instalações para o armazenamento de cereais em Pernambuco, e 1.250.000 dólares para uma fábrica de rolamentos para automóveis perto de São Paulo.

Para o México — 1.820.000 dólares para a Companhia Industrial Elétrica Mexicana S. A., para novas construções.

— Setenta e cinco mil dólares para uma fábrica de vidros situada perto da capital mexicana, para construções e compras de equipamentos.

Para a Colombia — 200.000 dólares para a aquisição de maquinaria e obras para uma fábrica de refrigeração em Bogotá.

Para o Equador — 310.000 dólares para a compra de maquinaria e equipamento para uma refinaria de açucar em Guaiaquil.

Petróleo Russo Para Dinamarca

COPENHAGUE, 17 (U. P.) — A Dinamarca começará a importar, dentro em breve, produtos de petróleo da Rússia, segundo anuncion o jornal comunista "Terra do Povo".

Afirma o jornal que será assinado um contrato por três anos. No primeiro ano, as importações deverão atingir a 125 mil toneladas de petróleo, parafina e gasolina. Nos dois anos seguintes, tais importações deverão chegar a 250 mil toneladas anuais.

Relacoes Exteriores

★ Desenvolvimento Econômico

Foi assinado um acôrdo entre a Fundação Getulio Vargas e o "Ponto IV", pelo qual será duplicado o corpo docente da Escola de Administração de Negócios de São Paulo. Desde a sua fundação em mil novecentos e cinquenta e três, a referida Escola conta com quatro professôres norte-americanos que ali trabalham em regime de tempo integral. Pelo novo acôrdo, que tem o prazo de duração de três anos, êste número será aumentado para oito. Nos últimos dois anos, êsses professôres têm ministrado cursos de doze semanas sôbre administração de negócios para brasileiros. Nesses cursos, os docentes norte-americanos são assistidos por brasileiros que são, assim, preparados para assumirem as tarefas do ensino na Escola. Depois de um ano de atividades, êsses assistentes são enviados aos Estados Unidos com bôlsas fornecidas pelo "Ponto IV" para fazerem estudos mais avançados durante dezoito meses. Visa êsse programa ajudar o desenvolvimento econômico do Brasil. No "clichê", um flagrante colhido por ocasião da assinatura do acôrdo, vendo-se os Srs. William Warne e Luiz Simões Lopes quando apunham seus nomes nos documentos. Funcionários brasileiros e norte-americanos das duas entidades assistem à cerimônia

★ Negligência

Chegou ao nosso conhecimento que em 11 de janeiro do corrente ano o ministro das Relações Exteriores comunicou ao Ministério do Trabalho que o Brasil participaria, oficialmente, da Feira da Paz da Ciudad de Trujillo, onde deveria ocupar os pavilhões construídos pelo Govêrno dêsse país. No citado ofício o Itamarati pedia que fôssem informadas as associações de classes dessa decisão oficial. Pois bem, somente no sábado do mês em curso é que tais associações receberam a notícia. A feira está funcionando desde dezembro do ano passado.

★ Sokarno em viagem

O gabinete da Indonésia aprovou os planos de viagem do presidente Sokarno aos Estados Unidos, Canadá e União Soviética. O programa faz parte do projeto presidencial de conhecer essas nações e alguns países da Europa a fim de melhorarem as relações internacionais de Jacarta com o resto do mundo.

*

★ Enfermo

Em nome do chanceler José Carlos de Macedo Soares, o Sr. F. C. de Bittencourt Berenguer, introdutor diplomático do Itamarati, visitou, na Casa de Saúde Santa Lúcia, o embaixador Carlos Silveira Martins Ramos, nosso representante junto ao govêrno do Equador, que acaba de chegar, por via aérea, de Quito, a fim de submeter-se a delicada intervenção cirúrgica.

*

★ Proteção

A Junta Executiva da Unesco ratificou, por unanimidade, uma resolução que pede a êsse órgão a elaboração de um acôrdo internacional destinado a proteger os direitos dos autores e artistas sôbre os trabalhos não publicados, tais como peças e gravações fonográficas para a televisão.

★ No Itamarati

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu, em seu Gabinete, os srs. Fernando Espil, embaixador da Argentina; o professor Pedro Calmon, Magnífico Reitor da Universidade do Brasil.

Por sua vez, o embaixador Henrique de Souza Gomes, secretário-geral do Itamarati, atendeu, em audiência, os srs. Manuel Arehila Monroy, embaixador da Colombia; e Roger Dorsinville, embaixador do Haiti.

*

★ Câmbio

O govêrno chileno decretou a reforma no seu sistema de câmbio, que passou a vigorar a partir de Maje. Foram feitas modificações fundamentais e tôdas elas recêberam o apoio do Fundo Monetário Internacional e dos Estados Unidos.

*

★ Oito Bôlsas

A Embaixada da Suécia comunicou ao Itamarati haver o "Comité Central para Assistência Técnica", daquele país, concedido oito bolsas de estudo, no valor de 4.500 corôas cada uma, para um curso de administração de saúde pública e previdência social, na Universidade de Gotemburgo, nos meses de setembro de 1956 a abril de 1957.

A Embaixada da Suécia tem à disposição dos interessados um folheto com as informações necessárias sôbre o referido curso, devendo os pedidos de inscrição ser apresentados até o dia 30 do corrente.

*

★ Vice

Estêve, no Itamarati, para cumprimentar o embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, a deputada Ivete Vargas, que foi visita vice-presidente da Comissão de Diplomacia da Câmara dos Deputados.

★ VAI AO CANADA

O Ministério das Relações Exteriores informou à imprensa que o Sr. João Goulart, vice-presidente da República, acaba de ser convidado, oficialmente, pelo Govêrno do Canadá para visitar aquêle país. A data prevista para o desembarque do Sr. João Goulart em Ottawa é a de 10 de maio do mês entrante, permanecendo dois a três dias naquela nação.

Como se sabe, o vice-presidente da República partirá do Brasil no dia 30 do corrente para conhecer, convidade que foi pelo Sr. Richard Nixon, os Estados Unidos.

LA PEÑA

Coexistência Dos Direitos Comum e Civil

DALLAS, Texas, 17 (U. P.) O Dr. Eduardo Salazar, presidente da Comissão Executiva do Colégio Interamericano de Advogados, declarou que "os camponeses, mestiços, negros e índios" das Américas devem ser "levados pelo caminho da cultura a fim de que possam responder à agressão totalitária do outro lado das cortinas de ferro e de Bambú.

Outro delegado que usou da palavra na sessão de ontem foi José Barbosa de Almeida, de São Paulo, Brasil, que acaba de deixar a presidência do Colégio Interamericano de advogados.

Igualdade Dos Sexos

MADRID, 17 (United Press) — Chegou a esta capital o jornalista brasileiro Karoldo Valladão.

Valladão assistiu às reuniões do Instituto de Direito Internacional, celebradas em Granada. O Dr. Valladão ocupa o cargo de vice-presidente do referido Instituto.

Entrevistado pela imprensa, manifestou que o Instituto adotou ontem, por proposta sua, uma resolução que representa um grande passo para a igualdade dos sexos, pois decidiu rechaçar, quando os cônjuges não têm a mesma nacionalidade, o regulamento tradicional da lei nacional do marido, substituindo-a pela nova residência habitual dos cônjuges.

«WANDERLEY ALGEMADO» — N. I. — Esboçando um quase sorriso de satisfação, por poder permanecer nos Estados Unidos, mesmo preso, Wanderley da Cunha Camargo é levado para a prisão após ter sido condenado a seis mêses de reclusão por ter entrado ilegalmente em território americano. Vemo-lo nesta foto, algemado com um outro delinquente que também foi condenado no mesmo dia. Wanderley afirmou ao Juiz que repetiria a façanha, até que fôsse internado nos E. U. Por êsse motivo, foi condenado — (Foto United Press)

VIDA E LITERATURA

DE UM CADERNO INEXISTENTE

DE um caderno inexistente extraio mais estas anotações:

1 — Eis uma conversa que surpreendi, certa feita, entre um gordo e um magro. O gordo informava, sem ocultar a sua apreensão:

— Calcule que emagreci 21 quilos!

E, como lhe ocorresse uma idéia, virou-se de frente para o amigo:

— Fico só pensando numa coisa: imagine se você, sêco dessa maneira, perdesse 21 quilos!

O magro considerou, sem se perturbar:

— Ficaria devendo...

*

2 — *Belmiro Braga, o poeta juiz-de-forano, foi um humorista de primeira ordem. Há versos seus, no gênero, como por exemplo os que dedicou a um "Pallitó de brim", que até hoje se lêem com agrado. Não envelheceram. Hoje me lembrei de uma quadra do trovador de Vargem Grande (era assim que êle gostava que o chamassem). É dedicada a Abílio Barreto e contém uma verdade simples expressa com igual simplicidade:*

"Prezado amigo, perdoa
a resposta demorada;
tu sabes, quem vive à-toa,
não tem tempo para nada".

3 — *Aos que se queixam dos excessos da poesia atual, ofereço, com muito gôsto, estas redondinhas de Camões:*

MOTE

Vencêu-me Amor, não o nego;
Tem mais força que eu asas;
Que, como é cego e rapaz,
Dá-me porrada de cego.

GLOSA

Só porque é rapaz rumo
Dei-lhe uma bofeta
Diz-me: O' moço, eu não
Porque sois cego que

Pois se eu vos desconhego,
E em dizendo isto, chuá!
Torna-me cego. Tal se
Que dês porrada de cego!

*

4 — De Antonio Nobre, sôbre as viagens:

"Que tusdo viajar! Todo o planeta é caro...

Por isso a parte é mau o Homem e bom o Outro. Já ter tambem Persio considerado:

"Viajar! Perder países..."

SENHORA DESAPARECIDA NAS MATAS DO CORCOVADO

Polícia, Bombeiros, Membros do Clube Excursionista e Guardas Florestais Empenhados em Intensa Busca na Floresta — Helena Haninger Caminhava Com um Grupo de Pessoas Amigas Pela Estrada do Corcovado e Deixando-se Ficar Para Trás, Desapareceu — Teria Sido Vítima de Acidente

Uma interrogação está intrigando à polícia e a quantos tomaram conhecimento do caso: que terá sucedido a Helena Haninger? Saindo de casa, no domingo, em companhia de grupo de pessoas amigas, com o propósito de chegar a pé até o Corcovado, desapareceu sem deixar vestígios, já na subida da montanha, e até agora não se encontrou a menor pista que possa revelar o seu paradeiro. Deixara-se ficar para trás, um tanto afastada dos demais caminhantes, e ninguém mais a viu, desde então. O mistério persiste ainda hoje. A polícia investiga, realizam-se batidas nas matas que ladeiam a estrada, tudo inutilmente.

Helena Haninger, em fotografia recente

PASSEIO AO ORCOVADO

Durante tôda a manhã de hoje, os bombeiros do Humaitá estiveram realizando batidas na mata próxima à rua Lopes Quintas, à procura de Helena Haninger, de 50 anos residente na rua Peri, 54, apartamento 101, na Gávea, e que desapareceu no domingo. Como habitualmente fazia, aquela senhora, em companhia de amigas e de um padre da Igreja do Santíssimo Sacramento saíram pela manhã, com a finalidade de alcançar o Corcovado, subindo pela rua Lopes Quintas. Ao atingirem o ponto visado, constataram os componentes do grupo que dona Helena ficara para trás. Na suposição, todavia, de que ela tivesse desistido da caminhada e regressado para casa não deram ao fato importância. Tanto que, à tardinha, voltaram sem a menor preocupação.

DESAPARECIDA

Ocorreu, porém, que a senhora não havia chegado à casa. Seus familiares, depois de muito esperar, resolveram comunicar o fato à polícia, tendo antes ouvido algumas pessoas que faziam parte da embaixada. Os bombeiros do Pôsto do Humaitá, solicitados pelo comissário de plantão no 1º distrito, saíram, então, à procura da desaparecida. A busca estendeu-se até às 22 horas de ontem, sem qualquer resultado. Diante das naturais dificuldades, os bombeiros regressaram ao pôsto, reiniciando hoje, pela manhã, a batida na mata. À hora em que encerravamos os trabalhos da presente edição, um contingente reforçado de soldados do Humaitá, comandado pelo capitão Carvalho, encontrava espalhado, da subida da rua Lopes Quintas até o Corcovado. As buscas deverão ir até o Sumaré, para onde se presume tenha caminhado a senhora desaparecida.

COLABORA O CLUBE DE EXCURSIONISTAS

A área vasculhada é ampla e coberta de densa vegetação, constituindo a busca, por isso, emprêsa que exige grande e cuidadoso trabalho. A necessidade de um maior número de homens foi suprida graças a espontaneo colaboração do Clube de Excursionistas do Rio de Janeiro, pondo à disposição das autoridades os seus préstimos. Assim é que muitos dos filiados àquela agremiação, gente experimentada por constante treinamento, estão também internados na mataria, cooperando com a polícia, os bombeiros e os guardas florestais.

ACIDENTE?

Como é natural, o sucedido está intrigando a todos e suscitando hipóteses, que tentam explicar o misterioso desaparecimento de Helena Haninger. Dentre estas, surge como mais provável a de que a senhora teria sido vítima de um acidente. Caminhando pela estrada, teria caído num dos despenhadeiros que a margeiam. Resta, porém, esperar-se que as investigações encontrem a chave do mistério, e daí a intensa expectativa em tôrno do caso.

NA POLÍCIA E NOS HOSPITAIS

JULGAMENTO EM CAXIAS

A partir do próximo dia 24, reunir-se-á o Tribunal do Juri Duque de Caxias, sob a presidência do juiz Ari Pena Fontele a fim de julgar diversos criminosos de morte, a começar por nso Rosa, assassino de Domingos Alves, o "Domingão", mocha do deputado Tenório Cavalcanti. Êste será o segundo julgamento de Afonso Rosa, já que o anterior, absolvendo-o, foi anulado por apelação do Promotor Público, Benjamin Hamam. Em seguida, serão julgados o famigerado "Mineirinho", cujo verdadeiro nome é José Rosa de Miranda, e seus cúmplices, Rubens Gomes de Moura, vulgo "Russo", e Etelvino Onofre, o "Capoeira", ainda êste mês. Posteriormente, será decidida a sorte de Benedito Paulo da Mota, Geraldino Gomes da Silva, Ivan Cavalcanti de Souza, Maurilio Oliveira da Silva, Francisco Lima Tavares e José dos Santos, além de outros.

Menino Atropelado

Um auto de chapa não identificado atropelou, na tarde de ontem, na rua das Laranjeiras, em frente à Igreja do Cristo Redentor, o menor Paulo Gilberto do Nascimento, de 10 anos, colegial, residente na favela dos Guararapes, barraco de número, causando-lhe fratura do crânio. A vítima foi socorrida, em ambulância, para o Hospital Souza Aguiar, ficando internada em estado grave. O 4º distrito policial tomou conhecimento do fato.

Morreu Queimado

Em um barracão sem número, na Estrada da Gávea, onde residem José Braz e sua espôsa, Maria Joaquina, ocorreu doloroso acidente. Uma vasilha de água fervente, que estava colocada no fogareiro, sôbre um caixote, tombou em cima do filhinho do casal, Fernando, de 14 meses. Levado para o Hospital Miguel Couto, o menino faleceu quando recebia socorros. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CRIME EM NILÓPOLIS

O empregado do "Frigorifico Iguaçu", José Carlos de Carvalho Lima, mais conhecido por "Picareta", de 26 anos, solteiro e de residência ignorada, foi estupidamente assassinado, ontem, à noitinha, em Nilópolis, no Estado do Rio. Como se deu o crime, ninguém sabe ao certo. O fato é que na avenida Getulio Moura, em frente à estação, "Picareta" recebeu violenta navalhada no pescoço. E, com a carótida quase inteiramente seccionada, saiu correndo e gritando como um louco para o lado oposto da estação, à procura, naturalmente, de socorro. Todavia, em frente à "Farmácia Wilma", na avenida Carmela Dutra, 1721, perdeu as fôrças e tombou, todo ensanguentado. Instantes após, falecia. Avisado do fato, o investigador José Vicente, de plantão na delegacia, foi fazer remover o corpo para o necrotério, iniciando diligências sôbre o crime.

Vão Receber os Depositantes do Banco Brasileiro de Comércio

A falência do Banco Brasileiro de Comércio, o juiz da 14.ª Vara remeteu à SUMOC a relação dos credores que têm a receber mais de mil cruzeiros para que seja efetuado o respectivo pagamento, subindo a mais ou menos o número de interessados.

Suicidou-se a Anciã

Uma ambulância do Hospital Getulio Vargas foi chamada, hoje pela manhã, à casa da rua Muaná n.º 13, em Braz de Pina, mas, ao ali chegar, já seus serviços eram desnecessários. Ana Airosa Flores, de 92 anos, viúva, que residia naquele endereço, estava morta. Suicidara-se, seccionando o pulso esquerdo. A polícia foi notificada, indo ao local o comissário Alves Sobrinho, do 21.º distrito policial.

ROUBAVA FIOS TELEFÔNICOS

A Companhia Telefônica Brasileira vinha recebendo reclamações de linhas de Juiz de Fora, Belo Horizonte e diversas localidades do Estado do Rio estavam interrompidas. Entrando a averiguar, descobriu falhas nos fios, entre os quilômetros 48 e 49 da estrada Automóvel Clube, antiga Rio-Petrópolis, em Imbariê, distrito de Duque de Caxias. Cientificado do caso, o investigador Luiz Sobrinho, auxiliado pelo perito Wilson Louzada, conseguiu ainda com a colaboração do delegado de Magé, capitão Abi-Ackel, realizou diligências e prendeu o responsável pelo roubo dos fios, quando o ladrão trafegava pela estrada, de bicicleta. Tratava-se de Adjanaro de Souza, de 24 anos, solteiro, ajudante de motorista e residente em Duque de Caxias. Nas proximidades dos quilômetros citados, em locais diversos, foi apreendida grande quantidade de fios roubados, com 5.150 metros de extensão e 234 quilos de pêso. Também foi preso o cúmplice de Adjanaro, de nome Eduardo de Araujo Filho, de 24 anos, encontrado em sua residência, na rua Guandu, 218, em Caxias.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

MOVIMENTO DA CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS NO DISTRITO FEDERAL
DIA 14/4/56

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

PENSÕES

Alice de Araújo e Silva — Adélia da Conceição — Clea Rodrigues Gomes — Deonira Maria Tavares — João Luiz da Costa — Messias Camillo de Paiva Guedes — Maria Deoclécia de Jesus — Nair Villar da Silva — Rita de Jesus — Rosa Lúcia da Silva — Sabina Maria da Conceição Santos — Vitoriana Rosa Caceres de Simas

AUXILIO PECUNIARIO

ASSOCIADOS	CC	EMPREGADORES	CÓDIGOS
Aristoclides Gomes de Oliveira	8 045 382	Motores Oremo S. A.	06.501.2920
Alberto de Souza Curvêlo	10 449 745	Cia. Bras. de Sinaliz. S. A.	06.516.0429
Antônio Faire Sobrinho	7 180 381	Desempregado	—
Benani Vieira	10 441 645	Auto Mec. Larangeiras Ltda.	06.510.0675
Bernardina Rosa Muniz	8 407 044	Klabin Irmãos & Cia.	06.523.0118
Custódio Fernandes	8 446 139	Desempregado	—
João Ramos do Nascimento	8 049 333	Leitão & Assenoff Ltda.	06.527.0159
José Mello e Souza Filho	8 096 202	Tondela Const. e Eng. Ltda.	06.013.771
José Marques da Silva	5 661 039	Jacob Feiner	06. 514 0652
João Borges de Resende	7 644 555	A. Rafael Cirimbio	06.526.0104
José Henrique da Silva	8 436 974	BRAIC S. A. Bras. de Ind.	06.514.0288
Luiz de Oliveira Ramos	7 635 936	Fáb. de Tec. Sto. Antônio	06.518.0149
Maria Perez Maselli	7 173 739	Fab. de Tec. Maracanã S. A.	06.519.0063
Maria Angélica de Azevedo	4 794 620	Desempregado	—
Manoel Teixeira	10 461 310	Pedreiras Harmonia Ltda.	06.516.0838
Manoel Joaquim da Silva Vieira	8 903 068	Nicolau Scarpate	06.501.0126
Marina Oliveira dos Santos	8 074 916	Cia. Fiação e Tec. Corcovado	06.020.353
Nanua Leitão Guimarães	10 428 776	Soc. Ind. de Num. e Dat. Ltda.	06.024.207
Nilda de Almeida Gouvêa	7 132 472	Cia. Prog. Ind. do Brasil	06. 31.0074
Renato Pelusin Marques	9 088 529	Desempregado	—
Waldir Mendonça	9 831 024	Nadir Figueiredo Ind. e Com.	06.517.0011

BENEFÍCIOS NEGADOS

	AUXILIO	PECUNIARIO	
Aldra de Holanda Melo	9 532 487	Desempregada	—
Antônio Maria	9 259 005	Desempregado	—
Cenirio Rodrigues Lemos	9 083 560	Manoel Henrique da Silva Filho	06. 03.197
Deolinda de Jesus Magalhães	4 913 587	Desempregado	—
Dorálice Ferreira da Silva	10 522 834	Cia. Prog. Ind. do Brasil	06. 31.0074
Edilberto Gomes da Silva	9 831 973	Brandão Magalhães & Cia. Ltda.	06. 03.0266
Elvira Antonina de Barros	10 323 356	Cia. Prog. Ind. do Brasil	06. 31.0074
Francisco Pereira da Silva	10 449 436	Const. Genésio Gouveia S. A.	06. 12.0094
Genoro Vicente Marinho	10 418 576	Vector Eng. Ltda.	06. 20.0759
Geralda Oliveira Penna	9 887 039	Desempregada	—
Judith da Silva Nunes	9 373 711	Desempregada	—
João Antônio Maciel	7 019 302	Desempregado	—
Jorge José Baptista dos Santos	8 928 090	Calçados Queops Ltda.	17. 54.0.20
José dos Santos	8 770 012	Schuartz & Cia. Ltda.	06. 20.0050
Severino Tavares dos Santos	10 523 308	Desempregado	—
Manoel Camadro da Silva	10 554 876	SESI — Divisão de Habilitação	06. 0
Manoel Domingos Tertuliano	3 515 320	Daudt & Durão	06. 05.0555
Manoel Miguel	10 435 176	Brandão, Magalhães & Cia.	06. 03.0266
Maria Francisca Valentim	8 084 986	Desempregada	—
Maria Isabel da Costa	9 117 847	Francisco Gonçalves	06. 03.0404
Maria José dos Santos	10 553 871	Desempregada	—
Maria de Lourdes Bezerra	6 023 495	Cia. Agro Fabril Mercantil	06. 02.0202
Maria de Souza Barros	9 579 041	Desempregada	—
Nelson Thompson	5 147 383	Desempregada	—
Oswaldo Caldas	11 538 034	Desempregado	—
Santa das Dôres Brito	5 840 547	Cia. Prog. Ind. do Brasil	06. 31.0074
Sebastião Oliveira Barreto	8 442 642	Ind. Papel, Papel. Rex S. A.	06. 30.0011

O IAPI pagou, no mesmo dia, 1 auxílio-funeral e 18 auxílios-maternidade, no valor total de Cr$ 21.975,00.

RÁDIO imc

SINDICATOS

Ao menos em matéria de sindicatos o rádio está servido. Tem-dois, a saber: o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Radiodifusoras e o Sindicato das Emprêsas de Radiodifusão. Sôbre o primeiro, recentemente lemos que "por não ter cumprido exigências formuladas no processo respectivo voltou a ter jurisdição apenas no Distrito Federal". Do segundo, nada ouvimos. Conservam ambos prudente mutismo, que, aliás, vai bem sua inércia habitual. Não sabemos exatamente baseados em que necessidade, uma dúzia de proprietários de estações de rádio se reune em sindicato patronal, de tão nula, pelo menos aparentemente. De sua existência temos notícia apenas através de uma intervenção decretada, há um ano atrás, pelo Ministério do Trabalho, a pedido de alguns associados, diante do abandono em que o deixara seu presidente, Edmar Machado. Eleito Nascimento Brito, diretor da Rádio Jornal do Brasil, para o cargo, recompôs-se... e mergulhou em silêncio outra vez! Quanto ao outro, presidido por Manuel Barcellos, enquadra-se no mesmo caso, já aqui estudado, numa destas crônicas, da administração da ABR por aquêle mesmo senhor. Muita animação, muito promessa, muito movimento, no começo, e depois... o silêncio! Que misteriosa "caveira de burro" haverá enterrada nos terreiros dêstes sindicatos que assim os impeça de progredir, de se tornar a fôrça atuante que afinal se espera de qualquer sindicato, na defesa dos seus associados? Ou será que o destino dêstes sindicatos é reviver somente na ante-véspera das eleições e no dia seguinte dos dissídios coletivos?

Raul de Barros, um dos melhores instrumentistas brasileiros, está se apresentando na Nacional, às sextas-feiras, às dezessete e trinta horas, num programa especial: "Raul de Barros e sua orquestra". Raul também acaba de gravar na Odeon, um bom LP intitulado "Raul de Barros e seu trombone romântico"

* Depois de longa temporada na garoa, voltou à noite carioca Dora Lopes. Em São Paulo, Dora atuou na Nacional e Televisão Paulista. No Rio está atuando na Mundial, de onde é artista exclusiva, e onde fêz sua "rentrée", sexta-feira última, num bom programa do qual também participou o Trio de Prata.

* Já estão em tôdas as bancas as duas principais revistas especializadas em assuntos radiofônicos: "Radiolândia" e "Revista do Rádio". A ex-Rainha Vera Lúcia está na capa de ambas, exibindo seu melhor sorriso!

Depois do êxito como cantora da Rádio e da Televisão Tupi, Nely Martins, uma das "emancipadas" do J. D'Avila, tomou gôsto pelo teatro na TV — e já protagonizou a "Moreninha", de Joaquim Manuel de Macedo, com grande sucesso! Vai agora experimentar um novo campo, o das gravações

"O diferente!" eis como está sendo chamado Paulo Roberto, por algumas atitudes originais, em relação à sua carreira de produtor radiofônico. Com seis anos de sucessos, no ar, por exemplo, Paulo Roberto se recusa a comemorar a data. E faz muito bem...

SPOTS

* Hélio Tys, um dos produtores inteligentes do rádio, renovou contrato com a Tupi. E vai acrescentar à sua bagagem de êxitos mais um programa, a partir de maio, no horário das 18.30 horas: Grande Teatro de Aventuras.

* Silvia Donato, estreando profissionalmente no teatro, na peça Maria Stuart, de Schiller, ora encenada pelo TBC, teve a gentileza de dirigir a todos os cronistas radiofônicos convites para o espetáculo. Por nossa parte, obrigado!

* Conforme esta coluna adiantou, a Rádio Ministério da Educação estabeleceu convênio com as nossas sociedades de arte, no sentido de levar aos seus microfones artistas internacionais, de passagem pelo Rio, contratados pelas referidas sociedades. Inaugurando o convênio, a PRA-2 apresentará, logo mais, às 21,30 horas, diretamente do seu auditório, um recital com o Quarteto Vocal Sodca, dirigido pelo Maestro Léo Schwarz, que obteve notável sucesso crítico em sua apresentação, sexta-feira passada, no Teatro Municipal, sob os auspícios da Cultura Artística.

* A Mundial está apresentando, às quintas-feiras, no horário das 21,30 horas, um excelente musical, com a participação do seu elenco de cantores de orquestra de cordas, dirigida pelo Maestro Alceu Bochino. O título do programa é "Canção Melódica".

Tentou Estrangular a Ex-amante

NÃO SE CONFORMOU COM A SEPARAÇÃO — PRESO EM FLAGRANTE

O funcionário público aposentado Alvaro Pacheco Brandão, de 32 anos, casado, separado da espôsa, residente na rua Sete de Setembro, 377, no Parque São Luiz, em Duque de Caxias, foi prêso em flagrante, ontem, à noite, na avenida Braz de Pina, quando tentava estrangular a ex-amante, Elza dos Santos Silva, de 30 anos. Durante algum tempo os dois viveram em comum. Diante, porém, dos constantes maltratos a que o amante a submetia, Elza o abandonou, voltando a morar com seus familiares, na rua Dionizio, 80, na Penha. Mas, Alvaro a assediava, constantemente, com propostas de reconciliação. A mulher, todavia, não o queria mais de forma alguma. Até que ontem, ao ser outra vez repelido, o funcionário público exasperou-se, avançou para Elza, apertando-lhe o pescoço entre as mãos furiosas.

Na ocasião, Elza levava ao colo sua filhinha de 2 anos, Tânia Maria, que quase cái ao chão. Populares, porém, intercederam, chegando, pouco depois, a R.P. 32, chefiada pelo fiscal Borges Monteiro, que prendeu o criminoso, apresentando-o ao comissário Sobrinho, de plantão no 21.º distrito. Autuado na forma da lei, Alvaro foi recolhido ao xadrês. Elza, depois de prestar declarações, foi encaminhada ao Hospital Getulio Vargas. Já que apresentava, no pescoço, algumas contusões produzidas pelas unhas do ex-amásio.

Alvaro Machado Brandão, o agressor

Elza Soares dos Santos e sua filhinha Tânia

Assaltado o Apartamento de Garcia

O Goleiro Rubronegro Ainda Chegou a Ver um Carro Fugindo Com os Ladrões — Quarenta Mil Cruzeiros de Prejuizo

Sinforiano Garcia

O goleiro tricampeão do Flamengo, Sinforiano Garcia, morador na rua Desembargador Alfredo Russel, 62, apartamento 101, na Gávea, teve sua casa assaltada, ontem, em plena luz do dia. Na queixa que apresentou ao comissário José Maria, do 1º distrito, Garcia declarou que ia chegando à porta do edifício, quando viu sair em disparada o "taxi" 4-66-09. Pressentindo que algo de grave ocorria, subiu às pressas, verificando, então, que seu apartamento havia sido arrombado. Em rápida busca constatou, também, que os ladrões, tinham levado três ternos, uma máquina fotográfica, uma caneta-tinteiro, um relógio de centro e vários outros objetos de menor valor, estimando seus prejuizos em cêrca de quarenta mil cruzeiros.

Sôbre o fato foi instaurado inquérito no 1º distrito.

Menor Desaparecida

Está no Rio o Sr. Lazaro de Oliveira Ruaic vindo de Goianaia à procura de sua filha, Maria José de Oliveira, de 17 anos. Em 1952, a jovem veiu para o Rio viver na residência do doutor Rafael Nioac de Souza, de onde desapareceu o ano passado.

Quem souber o paradeiro de Maria José Oliveira, é favor telefonar para 25-2174, rua Artur Bernardes, n.º 14 — apartamento 202, Catete.

O Processo do Major Haroldo Veloso

O ministro do Superior Tribunal Militar, relator do processo do major aviador engenheiro Haroldo Colmbra Veloso, requisitou informações ao auditor da 8ª Região Militar, sôbre a conveniência do desaforamento do aludido processo, que tem o nº 112. O feito, como todos sabem, está correndo pela Auditoria de Guerra de Belém do Pará, motivo por que foi solicitado o desaforamento para uma das auditorias da Aeronáutica desta Capital.

Aguarda-se, portanto, a resposta ao ofício do ministro relator.

Falência Decretada

Fábrica Sandálias Mabel Ltda. — O juiz da 18.ª Vara Civel, decretou a falência desta firma estabelecida a Rua Nerval de Gouveia, 121. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitação de créditos e nomeado síndico o comissário.

O 61º. Processo

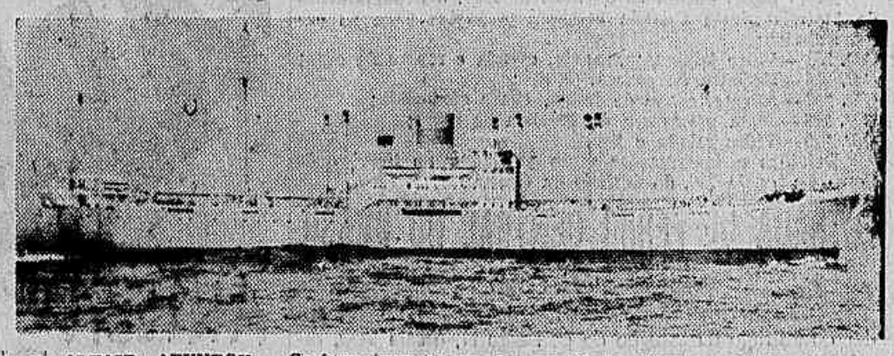
Antonio Gameloni foi preso no dia 19 de fevereiro último, no interior de um bonde da linha "Penha", na rua Uranos, no momento em que furtava de David Jusi a quantia de Cr$ 157,00. Prêso, foi o processo remetido à 5.ª Vara Criminal, sendo que em sentença de ontem, o juiz o condenou à multa de doze mil cruzeiros, ao pagamento da taxa de mil cruzeiros e ainda a dois anos de internação na Colônia Agrícola, como medida de segurança. O condenado, que está tuberculoso, já respondeu a perto de sessenta processos.

Baleado Pelo Dono do Botequim

Luiz Guedes Moreno, de 27 anos, carvoeiro, morador na favela da Parada de Lucas, barracão sem número, foi baleado, ontem, na rua Iraçu. Sofreu ferimento penetrante na perna direita, sendo medicado e internado no Hospital Getulio Vargas. Investigando em tôrno do fato, o comissário Sobrinho, do plantão no 21.º distrito, esteve na residência de Luiz Moreno, com a R. P. 2. Ali, soube pelo soldado Reginaldo Nascimento que o agressor fôra Soares de tal, dono de um botequim na rua Iraçu. O estabelecimento, porém, estava fechado, bem como a residência do acusado, situada nos fundos. A vítima, pelo que ficou constatado no Hospital, estava embriagada o que se presume tenha dado causa ao desentendimento com o dono do botequim. Sôbre o fato foi instaurado inquérito.

Luiz Gudes Moreno

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349



O «ALTAIR» AFUNDOU — Conforme comunicado das autoridades navais, o cargueiro holandês «Altair», que sofrera sérias avarias quando navegava nas costas do Espírito Santo, perdeu-se totalmente, naufragando. O velho barco, que deslocava 6.700 toneladas, era pertencente à Cia. Roterdam Zuid American Linner, e procedia desta capital, depois de ter escalado Buenos Aires, Montevidéu, Pôrto Alegre e Santos, onde além de carga de café recebeu passageiros em número de doze, sendo duas crianças para Antuérpia. Felizmente, passageiros e tripulantes êstes em número de quarenta e seis, foram salvos, desembarcando em Vitória. No clichê, o cargueiro em flagrante tomado em um das suas viagens ao Brasil

"INCERTAS" DE "A NOITE"

LIXO ACUMULADO: PASTO DE MÔSCAS E "HABITAT" DE MICRÓBIOS PERIGOSOS

No Catete, o Problema Atingiu a Fase de Calamidade Pública — Lixeiro de Edifício Abarrotado de Detritos Até o Terceiro Andar — Perigo à Saúde Popular — Enquanto Isso, Ouvem-se Discussões Estéreis a Respeito da Questão — (Texto FRANCISCO MAGLIANO — Fotos de DÉCIO MONTEIRO)

O lixo continua se acumulando por todos os pontos da cidade, numa constante ameaça à saúde pública, enquanto a Prefeitura procura acertar medidas capazes de limpá-la das excrecencias perigosas. Para se conseguir êsses meios saneadores, não criadas téses exuberantes, estudadas (lentamente) providências e ouvidas discussões estéreis. Discute-se na Câmara dos Vereadores, realizam-se conferências a respeito, debate-se a questão pela imprensa, vêm-se as possibilidades de se alugar novos caminhões para efetuar a limpeza, enfim, faz-se o diabo em teorias e outras abstrações para acabar com a praga que está aí, na cara, diante de qualquer cristão que tenha a infelicidade da necessidade de percorrer as ruas históricas desta Cidade Maravilhosa, pomposa de lixo e outras misérias terrestres.

E o lixo continua crescendo, construindo pirâmides de papéis rasgados e sujos de matérias estranhas, de verduras e pacotes escondendo material clínico.

UMA PRETENSÃO

A Prefeitura está cogitando de alugar novos caminhões para recolher esse produto (íntimo) dos lares cariocas. Alega-se que somente assim será possível acabar com o lixo conservado nos pontos mais centrais do Rio. Entretanto, diz a maioria que o problema não é bem êsse. Podia-se consertar as centenas de caminhões de propriedade da Municipalidade, postos fora de tráfego, por precariedade material. Seria mais economico e mesmo mais permanente que as autoridades resolvessem fazer isso, colocando seus carros no trabalho do recolhimento diário dos detritos.

A pretensão da Prefeitura (embora praticamente aceita) ainda encontra sérias resistencias, pois se diz que o custo de caminhões alugados a particulares ascenderá a oitenta cruzeiros a hora.

Mas as autoridades municipais insistem e dizem que só com o aluguel (dispendioso) de novos carros será permitida a limpeza da cidade.

CRÍTICA À PREFEITURA

O povo está torcendo o nariz diante de tamanha sujeira e lançando mão de todos os recursos para fazer o seu protesto contra essa aberração. A reportagem de A NOITE pôde constatar em diversas ruas da cidade a intensificação nas casas (tradicionais) de pensão foi aumentada com a convivência familiar do lixo infecto e pútrido (de muitos dias) nas portas de casas coletivas.

Nas ruas Corrêa Dutra, Catete, Santo Amaro, Dois de Dezembro e Buarque de Macedo, o problema atingiu o grau de calaminade pública.

Numa destas ruas, seus moradores colocaram uma tabuleta que diz mais ou menos assim: "Depois que esta cidade foi entregue a este prefeito, nunca vi tanto lixo".

Evidentemente que esta acusação não atinge isoladamente o sr. Negrão de Lima, mas também ao sr. Alim Pedro, que durante sua permanência na Prefeitura somente preferia fazer uma baixa política, de acôrdo com os objetivos pouco limpos das esferas mais altas. Não resta dúvida de que o sr. Negrão de Lima tambem tem uma ponta (grande) de responsabilidade nesse negócio todo, uma vez que tôdas as providencias no sentido de liquidar com a podridão foram, até agora, de certo modo, protetadas, pois os carros da municipalidade continuam parados, sem consertos, numa impotência que representa gastos elevados para o povo. Todavia, tem-se que reconhecer o empenho de acertar do sr. Negrão de Lima, que, mais ligado ao povo (como Pedro Ernesto) do qualquer um dos ultimos prefeitos, está de acôrdo com alguns objetivos e aspirações reais do povo carioca, como emprestando seu apôio à autonomia e reconhecendo os problemas cruciais do carioca.

LIXO ATÉ NO TERCEIRO ANDAR

No contato que tivemos com alguns moradores do bairro do Catete, ouvimos algumas informações estarrecedoras. No prédio 155 da rua Corrêa Dutra o lixo está atingindo ao terceiro andar da lixeira e um dos moradores do edifício, sr. Rui Castro, de vez em quando coloca grande quantidade de formol para atenuar o mal-cheiro que dali exala.

Na mesma rua, conversamos ainda com os srs. Vicente Franco (morador do prédio número 149) e Toico Fergot (do 76), que nos informaram do grande acúmulo de lixo nos edifícios onde residem. A par da grande falta dágua naquela parte, está o problema do lixo.

PERIGO À SAÚDE

Os montes de materias inuteis atirados à rua representam um grande perigo à saúde pública.

Na Argentina, por exemplo, segundo informações divulgadas, a epidemia de paralisia infantil teve como uma das causas o desleixo das autoridades em remover os detritos das residências. E, se de fato essa foi uma das origens do grande mal que vitimou o povo irmão, faz-se urgente necessidade que as autoridades procuremi recolher esse resquícios atirados pelo povo nas ruas, por falta de caminhões que os recolham nas latas respectivas.

As moscas proliferam nas pirâmides indesejáveis. Milhares de insetos, que voam de monte em monte e se multiplicam no ambiente propício, invadem casas comerciais e residências, levando o perigo de epidemia a todos os cariocas.

"Pirâmides" úmidas e perigosas, cobertas de micróbios, abundam por todos os pontos do bairro do Catete

No monte de lixo, um carioca colocou uma tabuleta de indignado protesto

dade desse problema. Centenas de dezenas de quilos de resíduos são colocados por todas as partes do Distrito Federal.

No Catete, por exemplo, o caso chegou a tal ponto que a pro-

INTERCAMBIO E CONFRATERNIZAÇÃO LATINO-AMERICANOS — Estêve em visita à redação de A NOITE, o periodista argentino Anibal Pechmann Silva, que se encontra entre nós em missão de intercâmbio e boa vontade, preparando uma edição especial da revista «Mundo Bancário y Financieros», de Buenos Aires, tôda ela dedicada ao Brasil, cuja situação econômico-financeira será devidamente ressaltada. Já entrou o Sr. Pechmann Silva em contacto com as nossas altas autoridades, pretendendo ir, agora, a São Paulo. Disse-nos o visitante ter sido divulgada uma edição especial de «Mundo Bancário y Financiero» sôbre o Uruguai (a primeira, aliás), devendo ser feitas outras sôbre o Paraguai e os demais países latino-americanos. «Nosso programa» — frisou o periodista portenho — «é o de intensificar o intercâmbio e a confraternização por parte das nações dêste Hemisfério, promovendo maiores entendimentos e facilitando, na medida do possível, o nosso mútuo conhecimento. Na foto, o jornalista argentino, em palestra cmo o redator

TEM NOVO PRESIDENTE O CONSELHO DE PESQUISAS

Com 37 Anos e já é um Cientista Consagrado — Foi Delegado do Brasil Mais de Uma Vez em Conclaves Científicos — Concorrida a Posse do Tenente-Coronel Aviador Aldo Weber Vieira da Rosa

Tomou posse, ontem, na presidência do Conselho Nacional de Pesquisas o tenente-coronel-aviador Aldo Weber Vieira da Rosa.

A solenidade de transmissão do cargo foi muito concorrida, ficando literalmente cheia a sala das reuniões do Conselho. Estava presente todo o funcionalismo da casa e quase todos os conselheiros, entre os quais notamos os professores Sá Lessa, ex-prefeito do Distrito Federal, Heitor Grilo, Joaquim Costa Ribeiro, Orlandô Rangel, Olimpio da Fonseca, Arthur Moses, Paulo Enéas Galvão, Lélio Gama, Francisco Maffe, João Perlott, Carlos Chagas, Luiz Freire, Sebastião de Sant'Anna e Silva e Elisiário Távora.

Na qualidade de vice-presidente do Conselho e atualmente respondendo pela presidência, fêz a transmissão do cargo o prof. Heitor Grilo.

Salientando o sentido e a responsabilidade do Conselho, o Sr. Heitor Grilo fêz uma síntese das principais realizações da administração que ora encerrava a sua gestão, focalizando os progressos que o Brasil teve em poucos anos no terreno das pesquisas científicas, inclusive no da energia atômica. Salientou a carência de técnicos de que o nosso país se recente e as providências do Conselho, instituindo, em 1955, 239 bolsas.

E como amparo ao trabalho de pesquisa, teve aquele órgão a oportunidade de prestar 249 auxílios a entidades as mais diversas como a alguns cientistas, em serviços individuais.

FALA O NOVO PRESIDENTE

Ao receber o cargo das mãos do professor Heitor Grilo, o tenente-coronel Aldo Vieira da Rosa, em rápido improviso, disse que seu objetivo era corresponder à confiança que lhe depositára o presidente da República, investindo-o de tão grandes responsabilidades, como seja a direção de um órgão como o Conselho Nacional de Pesquisas, entidade que reune as expressões de maior destaque dos nossos meios científicos, com responsabilidades imensas, que faria o possível para não quebrar o padrão de trabalho até ali verificado, conforme demonstrara o Sr. Heitor Grilo em seu discurso de transmissão do cargo.

FALA EM NOME DO CONSELHO

Pedindo a palavra para falar em nome do Conselho, discursou o prof. Lélio Gama agradecendo ao Sr. Heitor Grilo pelos trabalhos e dedicação demonstrados durante sua gestão, cujos benefícios foram incontáveis. O Conselho Nacional de Pesquisas sentia-se no grato dever de manifestar o seu reconhecimento de público, pelo que aproveitava a oportunidade para saldar uma dívida de gratidão.

Não desejando ficar indiferentes à entrada do novo Chefe, os funcionários do Conselho, numa manifestação de carinhosa recepção ofereceram uma cesta de flôres ao tenente-coronel Aldo Vieira Rosa.

DENUNCIADOS DOIS LADRÕES DE AUTOMÓVEIS

Amarraram e Amordaçaram o Proprietário da "Mercury" — Não Conseguiram Vendê-la

Por um anúncio publicado num jornal, os individuos Carlos Penido Lisboa e Jares Geha ficaram sabendo que Silvério Gonçalves Lourenço pretendia vender a "Mercury" de sua propriedade, n.º 10-77-39, pondo-se ambos através do telefone em conversa com o vendedor, avisando-o de que se achavam hospedados no Hotel Ouro Preto. Mas se apresentaram com os nomes de Paulo de Castro e Luiz Guimarães. No dia 25 de fevereiro de 1954, o vendedor foi recebido pelos espertalhões, estabelecendo as primeiros negociações.

Dois dias depois, novo encontro se verificou no hotel, onde Silverio exibiu, no apartamento 706, a documentação que o apontava como o dono do veículo. No mesmo dia e local, o dono da "Mercury" assinou o recibo de quitação da venda do carro em presença dos acusados.

Instantes depois, Carlos Penido Lisboa (que também usa o nome de Paulo de Castro), armado de revólver e mediante grave ameaça, compeliu Silverio a sentar-se numa poltrona existente no apartamento, e, enquanto o segundo o amordaçava e amarrava no lugar, seu parceiro subtraia dos bolsos da vitima todos os documentos que o davam como o verdadeiro dono do veículo. Os assaltantes foram mais longe, pois roubaram-lhe, ainda, um relógio "Longines" e a importância de seiscentos cruzeiros. Depois, enquanto o segundo denunciado montava guarda ao lesado, impedindo-o de reagir, o primeiro, de posse das chaves do carro, saiu do apartamento, apropriou-se da "Mercury", que estava parada à porta do hotel e, na sua direção, percorreu várias agências de automóvel, inclusive a de David Novik, na rua Rodolfo Dantas, sem conseguir vendê-la. Frustrado o plano, voltou-êle ao hotel e, em companhia do segundo, já então de posse do dinheiro e do relógio, fugiram, deixando Silverio ali amarrado. Presos, confessaram tudo. O processo foi distribuido à 11ª Vara Criminal, tendo o promotor Caetano Pinto de Miranda Montenegro denunciado os larápios. Carlos Penido Lisboa é individuo de péssimos antecedentes, já tendo respondido a processo por crime idêntico.

VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO DA A. B. I.

A Comissão Fiscal da A. B. I., após examinar as contas do exercício findo, emitiu o seguinte parecer firmado pelos senhores Henrique Gigante, Albino Ferreira Serpa, Mario Augusto de Mello, João Soares Guimarães e Alvaro Brandão da Rocha:

"Tendo examinado a escrituração e comprovantes relativos ao exercício de 1955, os membros da Comissão Fiscal da Associação Brasileira de Imprensa, por acharem tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que devem merecer a aprovação da Assembléia Geral o Balanço e as contas do exercício encerrado a 31 de dezembro de 1955. A receita administrativa — assinale-se o administrativa — assinale-se o montante — foi de Cr$ ..... 2.270.925,90 e a despesa de Cr$ 2.208.950,90; a receita imobiliária foi de Cr$ 2.758.580,00 e a despesa de Cr$ 1.829.953,90, apresentando o exercício um saldo de 990.601,10.

O patrimônio da Associação é de Cr$ 20.438.747,13, excluidas as reservas e o valor atual do edifício-sede da Casa do Jornalista, constante do Balanço pelo antigo valor de apenas Cr$ .... 17.118.429,40. A vista desses dados, sugerem os membros da Comissão Fiscal a nomeação de uma Comissão de Engenheiros e Técnicos para fazer a avaliação atualizada do edifício-sede.

Recomendam, ainda, os signatários, por caso feliz resultado, um voto de louvor ao presidente Herbert Moses e aos tesoureiros Manoel Antônio Gonçalves e Christovam Breiner".

As Manobras da Esquadra

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Obedecendo ao programa de treinamento, algumas unidades da nossa Marinha de Guerra permanecerão no porto de Rio Grande, enquanto outras seguirão para Porto Alegre. Segundo comunicação feita ao governador do Estado, está sendo esperado nesta capital o comandante em chefe da Esquadra, aqui devendo permanecer até o dia 27 do corrente.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

FIM DA GREVE NAS PROXIMAS HORAS

Reexame dos Cálculos da Comissão de Marinha Mercante — Aguarda o Ministro da Viação o Resultado Dos Novos Estudos Mandados Proceder — Acôrdo Talvez em Tôrno da Tarifa de 6 Cruzeiros — Maior Transporte Para o Povo, Assegura a Marinha

O reexame de tôda a matéria referente ao aumento das tarifas nos transportes Rio-Niterói foi ordenada pelo ministro da Viação, almirante Lúcio Meira, devendo a Comissão de Marinha Mercante concluir, nas próximas horas, os novos estudos mandados proceder por aquêle titular e remetê-los sem demora ao Sr. Cleantho de Paiva Leite, chefe de gabinete do Ministério de Viação e Obras Públicas.

Tôda a documentação solicitada ao Grupo Carreteiro foi por êste entregue às autoridades, segundo nos informou esta manhã, o diretor da "Frota Carioca", Sr. José Carreteiro Filho. A respeito, disse-nos, ainda, êsse administrador:

— Acredito que até às 14 horas tenhamos uma solução final da questão. O povo tem sido o maior sacrificado em tudo isto, sendo que as nossas emprêsas têm pago, também, o seu tributo.

Fórmula Conciliatória

Ressaltou, por outro lado, o senhor José Carreteiro Filho que todo esfôrço está sendo feito no sentido de dar cobertura ao aumento acordado com os empregados, sendo que, para oferecer ao público um serviço sem falhas, seriam indispensáveis tarifas altas. Não foi exigida, entretanto, a base de 7 cruzeiros como novo preço das passagens entre esta e a vizinha capital fluminense. Apenas, para cobrir as despesas com a majoração dos marítimos que servem nas diversas emprêsas, bem como as necessidades de recuperação do material flutuante, entendeu-se que seria preciso cobrar-se 6 cruzeiros e 50 centavos.

Ao que tudo indica, uma fórmula conciliatória está sendo estudada e deverá ser, dentro em pouco, apresentada aos interessados, pondo fim, dêsse modo, ao movimento paredista na Guanabara, que já dura desde a madrugada de domingo. Tal formula seria em tôrno de 6 cruzeiros.

Dependendo de Vários Cálculos

— O assunto está, ainda, dependendo de vários cálculos a que a Comissão de Marinha Mercante deverá proceder, por determinação do ministro Lucio Meira — disse-nos, hoje, o chefe do gabinete do titular, Sr. Cleantho de Paiva Leite. Várias hipóteses estão sendo estudadas e, tão logo seja êsse estudo concluido, será dada uma decisão.

Disposto a Agir Com Energia

Segundo nos declarou, também, o diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Hildebrando Bisaglia, o govêrno está disposto a tomar qualquer medida que venha pôr termo à situação presente, assegurando transporte ao povo, inclusive, se necessário fôr, intervindo diretamente nas emprêsas concessionárias.

Não estariam as autoridades do Ministério da Viação propensas a conceder o aumento das passagens das lanchas para 4 cruzeiros e 50 centavos, mas, para 5 cruzeiros e 50 centavos, como já foi sugerido. Dessa forma não pretendem afastar-se nem o ministro Lúcio Meira, nem o presidente da Comissão de Marinha Mercante, almirante Saldanha Gama Frota.

Mais Transportes da Marinha

A Marinha, que retirou guarnições das embarcações das "Frotas" (desde ontem), está suprindo o transporte de passageiros entre as duas capitais com avisos, com capacidade, cada um para 650 pessoas, sendo o trajeto feito em apenas 15 minutos.

Com isso, e como o serviço sendo feito ininterruptamente, está-se conseguindo, com todo esfôrço e boa vontade, dar conta do grande número de passageiros que viajam entre o Rio e Niterói.

Enormes filas que se formam desde manhã cêdo no cais do Ministério são rapidamente "engolidas" pelas velozes embarcações da Armada, sendo os integrantes levados ao Cais da Lamação, na cidade fronteira, onde outras filas idênticas se organizam e são, igualmente, escoadas.

Lanchas Com Defeito

Colhemos, junto às autoridades navais, a informação de que a Marinha não movimentará, à primeira hora, tôdas as lanchas e barcas das Frotas Cantareira, por ter sido danificada ou desfeita, ou ainda desmantelada, a tubulação destinada a alimentação.

Posteriormente, fomos informados de que haviam as autoridades decidido voltar a guarnecer as lanchas das emprêsas em questão. Agora, em vez de duas, serão quatro as embarcações ocupadas por gente da Marinha, ficando-se, com isso, reduzidos os prejuízos causados à população.

O policiamento das embarcações continua a ser feito por grupos de fuzileiros navais embarcados.

Promovida a Srta. Francisca Fernandez Hall

O govêrno da República da Guatemala acaba de promover a ministro-conselheiro a senhorita Francisca Fernandez Hall, que há oito anos integra a representação do país amigo nesta capital, lapso de tempo que sempre dedicou a esfôrços no sentido de uma maior aproximação dos interesses do Brasil com seu país.

Durante dois anos, a senhorita Francisca Fernandez Holl, como encarregado de Negócios, conduziu os interesses guatemaltecos em nosso país.

Além de diplomata é a senhorita Francisca Fernandez, Hall, engenheiro-civil, diplomada pelo seu país, tendo realizado curso especial na Escola Técnica do Exército, onde lhe foi atribuido o título de engenheiro em construção civil e praticado aqui no escritório técnico do engenheiro Antonio Alves de Noronha, cujas habilitações profissionais lhe outorgaram o honroso título do melhor calculista de concreto armado da América e que, presentemente, se encontra na Suiça onde receberá a láurea, na Universidade Estrutural daquele país.

Mercê das amizades que grangeou na sociedade brasileira, o fato causou júbilo, sendo intenção de seus amigos promover-lhe uma homenagem.

Agradecimento ao Sr. Xavier Lopes

O Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios de São Paulo enviou ofício ao senhor Helvecio Xavier Lopes, secretário-geral do Conselho Coordenador do Abastecimento, agradecendo as providências por êle tomadas, em colaboração com o Ministério da Viação, no sentido do pronto desembaraço do navio "Ascanio Coelho". Êsse navio achava-se no pôrto de Santos com um carregamento de 99 mil sacas de açúcar, destinado ao abastecimento de S. Paulo.

Agência de A NOITE

Rua Rodrigo Silva n.º 37-B — Fone: 42-7541

Esquina de Avenida Rio Branco e 7 de Setembro

Para facilitar aos nossos prezados Anunciantes e Amigos, mantemos essa Agência, que receberá diariamente

Correspondência — Anúncios

Participação de Missa

Dr. Joaquim Vidal

OCULISTA — AS 14 HORAS — Alm. Barroso, 97-5.º - Tel. 22-5421 Res. — Rua Visc. Inhaúma, 134.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
EDITAL

Às 15 horas do dia 27 de abril de 1956, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para as coletas abaixo:

C.P. 227 — Palha de aço;
C.P. 228 — Prussiato e tincal;
C.P. 229 — Corda de sisal e corda de linho;
C.P. 230 — Couro bicromado;
C.P. 231 — Motor elétrico e disco de borracha.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
EDITAL

As 15 horas do dia 30 de abril de 1956, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para as coletas abaixo:

C.P. 232 — Vidro triplex, maçaneta, correia e reparo de auto;
C.P. 236 — Registro de gaveta, tê liso;
C.P. 237 — Alicate, chave de fenda, chave sextavada;
C.P. 238 — Mola p/travessa de balança de carro;
C.P. 239 — Vidro raiado e liso.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
EDITAL

O Departamento do Material, localizado no 7.º andar do Edifício da Estação de D. Pedro II, à sala 700, receberá propostas para a aquisição de couçoeiras de pinho do Paraná, de 3.ª classe, com o comprimento mínimo de 4 metros conforme coleta de preços n.º 5-SDM, a realizar-se às 15 horas, do dia 23 de abril de 1956, a saber: 1 500 metros de 76,2mm x 228,6mm (3" x 9") e 3 000 metros de 76,2mm x 304,8mm (3" x 12"). Outros detalhes e informações serão prestados à sala 711 do citado edifício.

MARLENE
e
DELFINO
com
MIRITA CASIMIRO
A MAIOR INTÉRPRETE DE PORTUGAL EM 1955
na revista sensação
APERTA O CINTO
A MAIOR PRODUÇÃO DE J. MAIA, MAX NUNES e MEIRA GUIMARÃES
ANILZA
BERTA
ZELONI · CHOCOLATE
e um elenco gigante!!!
A REVISTA QUE O PÚBLICO APLAUDE CALOROSAMENTE, BISANDO E TRISANDO VÁRIOS DE SEUS NÚMEROS
Diàriamente às 20 e às 22 horas. Vesperais quintas, sábados e domingos
TEATRO CARLOS GOMES

COMUNICADOS FÚNEBRES

PROFESSORA ISABEL RIBEIRO MOSS

(REQUIEN)

A IMPERIAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA GLORIA DO OUTEIRO, DE ORDEM DO SR. PROVEDOR MINISTRO AFRANIO COSTA, fará celebrar, amanhã, dia 18 de abril, quarta-feira, às 9 horas, no altar-mor de sua Imperial Igreja no Outeiro da Gloria, Missa por alma da saudosa irmã — ISABEL RIBEIRO MOSS — para o que, sua familia convida a todos os irmãos da Imperial Irmandade, aos parentes e amigos a fim de assistirem àquele ato de caridade cristã. Antecipadamente agradecem.

PROFESSORA ISABEL RIBEIRO MOSS

(ISABELINHA)

(AGRADECIMENTO)

MARIA DA GLORIA RIBEIRO MOSS, aleada sob o pêso da irreparável perda de sua mamãe agradece sensibilizada a todos que a confortaram em sua grande dor assistindo às missas de corpo presente, sétimo dia e trigésimo dia, bem como acompanhando a seus funerais.

DR. MANOEL BRONT

Análises médicas, Av. Rio Branco, 257, 5.º and. s/ 503-4. Telefones: 52-2747 e 22-9035. Diàriamente, de 7 às 19 horas.

DIABET

DR. ARISTIDES CAR PERISSÉ

Docente de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina. Consultório — RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A, 1.º and. sala 106 (Cinelândia) — Tel. 52-6513 e 37-3519

Oportunidade Para Todos

Fogões a GAS engarrafado (Heliogás) com 500,00 e [illegible] mensal, você terá hoje na sua casa, com assistência técnica e fornecimento seguro. Experimentamos o fogão na [illegible]

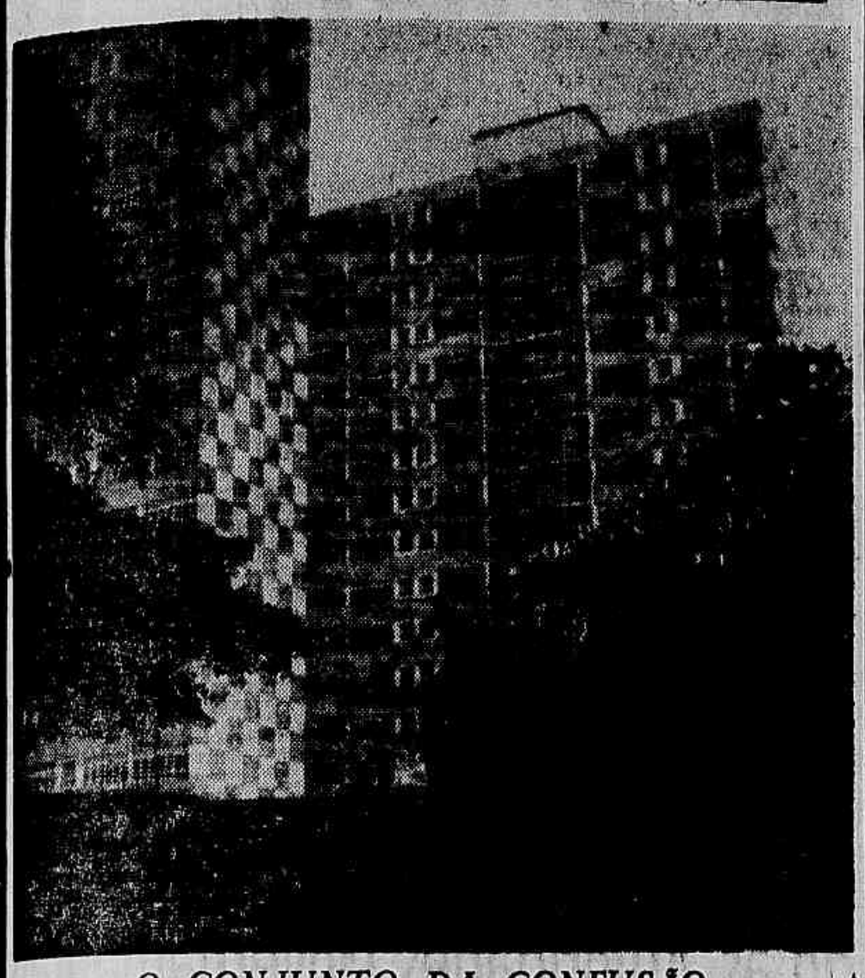
Casa Liberal de Máquinas

Rua Conde de Bonfim, [illegible] — Tel.: 34-0323 Saenz Peña — Tijuca

APENAS UM

LEMBRETE

Micro-Reportagem de CARLOS BUHR



O CONJUNTO DA CONFUSÃO

NÃO, não estamos puxando a brasa para a nossa sardinha. Absolutamente. Queremos, apenas, citando um exemplo, demonstrar que há qualquer coisa de errado na apreciação lógica do que seja um dever, ou venha a ser um direito, perante os estatutos e regulamentos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários. O dever de cada associado está claro: é o de pagar, religiosamente, as suas contribuições. Quanto ao direito, em troca do dever cumprido, a clareza só existe em função das promessas edificadas em letra de fôrma, mas dependentes, invariàvelmente, de restrições e limitações, que anulam por completo, ou reduzem ao mínimo, as risonhas esperanças de muito associado. O caso, por exemplo, do Conjunto Residencial do Jardim de Allah, é típico. Não o citamos, repetimos em tempo, por ser de nosso interêsse imediato, mas como prova de que, no IAPC, há muitas variações para o mesmo tema. E êste, que o caracteriza como tema explícito da "casa própria", põe em evidência um direito dependente de subterfúgios, exigências e complicações, que aquela autarquia, seja por intermédio da sua administração, ou pela intervenção dos seus próprios funcionários, sabem como anular ou dificultar, pondo em prática os métodos da confusão ou o processo, como se diz na gíria, de cozinhar o galo em água morna...

Muitos associados do IAPC, envolvidos pela aplicação dêsses recursos, desistiram em meio das suas pretensões à "casa própria". Foram vencidos pelos óbices e tiveram que entregar os pontos. Com os jornalistas, porém, a luta continua e vem se arrastando anos a fora, desde o primeiro dia, em mil novecentos e cinquenta e um, quando se lançou, solenemente, a pedra fundamental do Jardim de Allah". Os órgãos da classe — o sindicato e a ABI — muito trabalharam para que a obra, várias vêzes interrompidas, recomeçassem novamente. Reuniões, visitas, conferências se sucediam junto aos responsáveis, sempre que um obstáculo surgia e punha em perigo o sonho longamente acalentado. E a obra foi avançando em "câmara lenta", num permanente desafio à paciência dos que esperavam e continuavam lutando por um direito que lhes assistia. Até que chegou o dia, o grande dia da entrega do conjunto aos jornalistas. E foi aí que, na falta de outras pedras para pôr no caminho da questão, surgiu um "mandado de segurança". Quem o interpôs? Os próprios funcionários do IAPC, conforme prova a relação dos que o encaminharam. Por êsse documento os jornalistas deixavam de ser comerciários, para se tornarem apenas jornalistas. Era comerciário perante o dever de pagar religiosamente as suas contribuições, mas, somente jornalistas, quando, em troca dêsse dever, aspiravam a um direito, líquido e certo. E a questão continua, bastante alterada na sua forma inicial, (já aumentaram o preço etc.) porque, em tôrno do já famoso conjunto, giram interêsses e ambições de apadrinhados. E só há uma esperança: na energia e decisão do atual ministro do Trabalho que saberá por certo dar a César o que é de César. Ou será que os jornalistas não são comerciários? Apenas um lembrete!

DENUNCIA O LIDER DAS CLASSES PRODUTORAS:

A FRAUDE VIROU INDÚSTRIA NACIONAL

☆ Kubitschek Deve Tomar Medidas Sérias — Completa Rui Gomes de Almeida

☆ Com o Seu Extenso Litoral e Inúmeros Campos de Aviação em Todo o País, o Brasil é um Campo Aberto Aos "Cadillac-Men" e Aos Contrabandistas — Afirma Paiva Garcia

☆ Reformas Cambial e Tarifária, Para Esmagar a Fraude

Há três anos que venho denunciando aos presidentes da República e aos ministros da Fazenda a possibilidade de a fraude se tornar uma indústria nacional — como se tornou — e assumir, do ponto de vista econômico, um aspecto canceroso — declarou a A NOITE o Sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

O líder das classes produtoras, que recentemente promoveu, com integral êxito, a mesa redonda das referidas classes, em Pôrto Alegre, com a presença do presidente Juscelino Kubitschek, disse ainda:

— **Recentemente, enviei ao Sr. Presidente da República um ofício sôbre o assunto que teve a repercussão que estamos observando.**

Dando ao meu pensamento sôbre um assunto um caráter sintético, cumpre-me dizer o seguinte: para o combate à fraude é necessário que sejam tomadas providências sérias, e estas só poderão ser tomadas desde que assistidas por quem esteja atualizado com o assunto. Do contrário, vamos cair no dito consagrado pelo povo, segundo o qual precisaríamos de uma lei para fazer cumprir a lei contra a fraude que ora se anuncia.

Ouvido pela nossa reportagem,

FALA PAIVA GARCIA

o Sr. Alberto de Paiva Garcia, vice-presidente da Associação Comercial, assim se manifestou:

— Com a extensa costa marítima que possuímos, e os inúmeros campos de aviação existentes, e a situação de taxas múltiplas em que vivemos, o contrabando aumentará cada vez mais, e a fraude seguirá no mesmo caminho. Os remédios que aconselho são dois: primeiramente, a reforma tarifária, e em segundo lugar a reforma cambial.

O entrevistado lembrou ao repórter um episódio acontecido o ano passado, e misteriosamente abafado: a descoberta, num campo de aviação particular, em São Paulo, de um avião que contrabandeava artigos de luxo dos Estados Unidos. Êsse episódio era, a seu ver simbólico, pois testemunhava o poderio da "gang" dos fraudadores e contrabandistas.

E terminou:

— **A fraude é mais intensa nos artigos de quarta e quinta categoria, cujo dólar é adquirido, nas licitações do câmbio, por mais de 200 cruzeiros. Assim, são os automóveis, os rádios, os aparelhos de televisão e máquinas diversas os produtos que entram no Brasil, mais frequentemente, graças à fraude que prolifera por aí. Pelia a reforma tarifária, a taxa incidiria sôbre a mercadoria, e não sôbre a categoria dos produtos. E a reforma cambial, estipulando uma taxa única de câmbio, colocaria todos os produtos de importação no mesmo plano.**

Vingaram-se do Negociante "Atrevido"

No dia oito de novembro de 1955, Daniel Gonçalves Pereira foi preso em flagrante no interior do seu estabelecimento comercial, localizado no praça da Cruz Vermelha 18, sob a acusação de ter exposto à venda carne bovina imprópria para o consumo. A prisão foi efetuada por uma guarnição da Rádio Patrulha, da qual faziam parte os soldados Dilson Barroso Moreira, Afonso Solano Guimarães e Alzagi Francisco Bezerra.

O processo foi distribuído à 2.ª Vara Criminal, tendo o juiz Lourival Gonçalves de Oliveira absolvido o acusado por haver entendido que a denúncia não resultara provada, e tendo levado, ainda, em conta estar o inquérito eivado de irregularidades.

No mesmo dia da prisão, os mesmos policiais que a fizeram, compareceram ao estabelecimento comercial do acusado e quiseram, como o faziam sempre, ser servidos em lanche, mas sem efetuar o respectivo pagamento. O negociante, ignorando tratar-se de patrulheiros, cobrou a despesa. Foi o bastante para que logo armassem contra o "atrevido" o flagrante. Por outro lado, o laudo do exame procedido no produto dito estragado somente foi subscrito por um perito, quando o Código Penal é expresso no sentido de que só será válido o documento quando assinado por dois funcionários especializados, no mínimo.

PROGRIDE O BRASIL...

TEREMOS CENTO E DEZ MILHÕES DE HABITANTES EM 1980

De 13 Mil Fábricas, em 1920, Passamos Para 89 Mil em 1950 — A Produção Algodoeira Quadruplicou — Nossos Índices de Consumo de Cimento Subiram de 7 Vêzes e os de Aço de 15 em Dez Anos

Reportagem de ANILCAR ALENCASTRE

Se o homem que vive no Brasil, especialmente, nas grandes cidades pudesse afastar-se do ambiente ríspidante das metrópolis, se conseguisse isolar-se dessa grande batalha de críticas e elogios, de acusações veementes e defesas ardorosas na discussão de nossos problemas, — o que, por si só, já é um índice de desenvolvimento — êste homem poderia recorrer a opiniões insuspeitas de ilustres estrangeiros que, sem o ufanismo que naturalmente poderia existir, em nacionais, nos contam com a realidade incontestável dos algarismos, o quanto tem avançado o nosso país, nestes últimos anos. Recentemente surgiram no estrangeiro publicações sôbre o Brasil, em que seus autores, renomados especialistas, demonstram verdadeiro espanto, estupefação mesmo, diante do progresso do nosso país. O professor francês J. Beaujeu-Garnier, em seu excelente trabalho "Le Brésil", Sixième Grand", diz, por exemplo, que o nosso progresso de tão rápido, já se tornou "endiabrado".

Outro grande e exaustivo trabalho, o livro do escritor espanhol Antonio Megia Prado, "Brasil, La Gran Potencial del Siglo XXI", constata que no Brasil se encontra "o maior território útil do Globo". O terceiro, do norte-americano G. Smith, menos otimista, estuda a indústria da América Latina, e reconhece, com surprêsa, que "o desenvolvimento do Brasil é digno da maior admiração". Estes ilustres estrangeiros, chamam-nos a atenção para aquilo que a nossa luta de cada dia, não nos permite ver, com a necessária serenidade.

A População Cresce a Jacto

Realmente crescemos a jacto. Nossa população era de 10 milhões em 1860, passou a 17 milhões em 1870, em 1940 tinha já 41 milhões de habitantes. Em 1950 chegava a 52 milhões! Nosso ritmo de crescimento é de cêrca de 1.200.000 habitantes por ano, ou seja, um crescimento anual de 2,5%. Nesse progresso podemos esperar para 1980 uns 110 milhões de habitantes. O ilustre professor gaulês procurou as causas dêsse crescimento inacreditável — "le rythme incroyable de plus 1.200.000 nuveaux citoyens chaque année" — e, na sua opinião, encontrou-a na taxa de natalidade, uma das maiores do mundo, e na de mortalidade, que cai rapidamente e que se aproximará, nestes dez anos, das da Europa Central. Também na afluência de 5 milhões de imigrantes que aportaram ao Brasil nos últimos cinquenta anos. Sua adaptação revolucionou as velhas teorias etnológicas e o caldeamento tornou, de um modo geral, os brasileiros como tipo humano dotado de grande resistência física dificilmente encontrado em outras regiões tropicais.

O Inacreditável Progresso Material

O nosso desenvolvimento material é, também, retratado por êsses ilustres estrangeiros, que o consideram simplesmente inacreditável. Diz Antonio Megia que pelos nossos recursos materiais, nosso país "está destinado a desempenhar um papel privilegiado na economia mundial do futuro". Na verdade, e sem euforismo, um relance sôbre a verdade fria das estatísticas, dão-nos conta de que o Brasil apresentou um considerável acêrvo nos esforços para o seu desenvolvimento econômico. Nossa área cultivada aumentou de 50% entre 1940 e 50. Nesse período o emprêgo de adubos foi quintuplicado. O valor das máquinas agrícolas foi multiplicado por vinte após 1939. O consumo de arroz dobrou entre 1937 e 1950. A produção algodoeira quadruplicou a partir de 1952, e metade dessa safra é industrializada no país. Com referência ao desenvolvimento industrial, o ilustre professor francês se considera "assustado". Pois em 1920 haviam 13.500 fábricas e 275.000 operários. Já em 1950 possuíamos 89.000 fábricas e 1.800.000 operários. Ao término da segunda guerra mundial, a produção de cimento foi multiplicada por 7 e a de aço por 15! As fábricas de tecidos por 2, a de papel por 3 e a de borracha por 12! Em energia hidrelétrica passou-se para o dôbro de 1939 para cá. O mesmo acontece em outros inúmeros setores industriais.

Nossa Pauta de Exportação

Em nossa pauta de exportação até 1935, figuravam apenas produtos agrícolas, hoje figuram o ferro, aço, tecidos e uma série considerável de produtos manufaturados. Para garantia dêsse surto industrial, o país possui um grande mercado consumidor. O ilustre Beaujeu-Garnier quedou-se pasmado, diante da cidade de São Paulo, que passa de 26.000 almas em 1872 a 580.000 em 1920, e a 2.700.000 em 1953. O Rio, que no curso do mesmo período passou de 275.000 pessoas para 3.000.000. Pimentel Gomes que tão brilhantemente tem comentado êsses trabalhos, assinalou que neles foram esquecidos realizações no campo de agricultura e da pecuária. E o que estamos fazendo nesse setor, diz o técnico, "derruba tôdas as teorias de geógrafos, economistas e zootécnicos europeus e norte-americanos. Quebram-se os tabus. Estamos realizando o que acreditavam irrealizável", e acentua que os trabalhos publicados no exterior sôbre o nosso país, contêm sempre um recuo sôbre as afirmativas pessimistas anteriores, desmentidas pelo nosso desenvolvimento, sempre crescente. Diz, ainda, êsse erudito comentarista que vai além do professor Garnier, o Brasil não é apenas o "Sexto Grande", pois será dentro de poucos anos o quinto ou quarto. Concordamos inteiramente. Julgamos, entretanto, que para isso se dar mais rapidamente os homens que enfeixem em suas mãos qualquer soma de responsabilidade, devem colocar acima de seus interêsses os da nação. Também nossos representantes em assembléias internacionais não devem esquecer que, mais forte que a amizade, é o interêsse nas relações entre as nações, para que possam, assim, advogar com eficiência a causa do Brasil, dando dessa forma a indispensável cobertura à outros setores da atividade nacional, que por si só crescem rapidamente.

Devemos deixar dêsses arroubos juvenis, de nos fazermos de bommoço no concêrto das nações e, com o equilíbrio da maturidade, defendermos com energia e inteligência os interêsses nacionais.

Os livros dêsses estrangeiros ilustres são uma lição de patriotismo aos brasileiros comodistas e discrentes de seu país, que apesar dêles, marcha velozmente para o futuro.

Exposição de Marcel Dimanche

Sob os auspícios da Associação dos Artistas Brasileiros, inaugurar-se-á 4.ª feira próxima, dia 18 do corrente, às 17 horas no saguão do Clube Militar, a exposição do artista francês Marcel Dimanche. Há quase dois anos radicado no Brasil, o conhecido artista parisiense realizará, agora, sua primeira exposição no país. Pintor impressionista de grandes méritos, Marcel Dimanche, em sua mostra, inclui telas feitas em Paris, Itália e Grécia e, ainda, uma série interessantíssima de quadros realizados no Rio de Janeiro. Entre nós, o artista dedicou-se de modo especial aos estudos de pássaros e flores brasileiros, além de paisagens de grande efeito. Marcel Dimancho representa, no Brasil, a União Internacional das Artes, com sede em Paris, e é membro do Comité do Salão dos Artistas Independentes, fundado em 1884 que funciona no Grand Palais, na capital francesa. Como decorador, o artista possui uma bagagem de grandes realizações no teatro ligeiro de Paris e Londres, tendo atuado, nesse ofício, durante longos anos, no Follies Bergeres e noutros teatros e «music-halls» da França.

MÁQUINAS SINGER
RECONDICIONADAS

Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e 300,00 mensais
À VISTA CR$ 5.200,00
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
RUA HADDOCK LOBO, 47 — TEL. 48-8774
«Compramos máquinas usadas de qualquer tipo»

Cairão os Preços Dos Carburadores de Automóveis: Produção Nacional

Importante Contrato Firmado Entre Uma Emprêsa Paulista e Outra Americana — Passo Decisivo Para a Implantação da Indústria Automobilística Brasileira — Como se Processará a Fabricação do Produto Entre Nós — Renovação de Grande Porcentagem da Frota de Carga

REPORTAGEM DE ELÁDIO MARQUES

Mais um importante passo para a implantação da indústria automobilística brasileira acaba de ser registrado, com a divulgação de que chegaram a bom têrmo os entendimentos que há cêrca de um ano se processavam, entre a indústria brasileira e grandes emprêsas norte-americanas, para a produção, em nosso país, de carburadores que poderão ser utilizados não somente para reposição, mas também para linhas de montagem de veículos motorizados, com motores a gasolina.

A Importância da Iniciativa

Informações divulgadas há dias revelaram que a indústria paulista D. F. Vasconcelos acaba de firmar contrato com a Bendix Aviation Corporation, firma da qual fazem parte a Zenith Carburetor Division e a Stromberg-Carlson, para a produção de carburadores em nosso país.

A produção de carburadores, na verdade, é tarefa complexa, que reclama equipamento adequado e verdadeiro espírito científico. Trata-se na realidade de um aparelho de medição, destinado a regular a mistura de ar e combustível, tendo em suas partes principais, que são os "gicleurs", tolerâncias da ordem de mais ou menos dois e meio microns, somente. Sua produção, dessa maneira, é tarefa altamente especializada, que requer o máximo cuidado e constante contrôle, pois os carburadores constituem uma peça vital para o funcionamento dos motores e sua manufatura não comporta o mínimo desvio das especificações rigorosamente traçadas pelos produtores.

Nos Estados Unidos, a produção de carburadores, como acontece aliás, em todo o mundo, se subdivide entre carburadores específicos e de serviço de reposição. Os primeiros são aparelhos feitos especialmente para determinado tipo de motor, no passo que os últimos são carburadores mais flexíveis, que podem ser adaptados a diversos motores, possuindo para tanto a indispensável versatilidade. No fundo, porém, a estrutura dos carburadores não varia: a fabricação de carburadores específicos se justificam por ser possível eliminar uma série de conexões e detalhes que asseguram a versatilidade do carburador de serviço. Produz-se, dêsse modo, um instrumento rígido, para um único tipo de motor, a preço naturalmente mais reduzido.

O TIPO BRASILEIRO

No caso de D. F. Vasconcelos, a produção nacional iniciar-se-á por um tipo de carburador de serviço, adaptável a grande número de motores, que será produzido em uma série inicial de 15 mil unidades, a partir de dezembro do corrente ano. A produção de partes do instrumento já se iniciou e o Sr. Decio F. Vasconcelos, em informação que nos prestou, informa que disporá imediatamente de produção para atender pelo menos a 50 por cento das necessidades do mercado de reposição, dependendo das condições gerais do mercado o aumento da produção. Essa indústria tem equipamento suficiente para alcançar a produção anual de 60 mil carburadores, o que será suficiente para atender a tôdas as necessidades do mercado nacional.

É de notar-se, aliás, que o início da produção de carburadores não interessa somente ao mercado de reposição. Isto é, não se destina somente a fornecer carburadores que não mais estejam funcionando satisfatòriamente. Além dêsse mercado, essa indústria brasileira, com a assistência técnica de Bendix, está em condições de fornecer carburadores para linhas de montagem, como equipamento original de motores que venham a ser produzidos em nosso país, ou sejam importados sem essa peça vital, que até hoje tem sido adquirida no exterior, como parte integrante do motor. As fábricas nacionais que se preparam para enfrentar os problemas de produção de motores de exploração para automóveis encontram assim, no Brasil, um ponto de apoio para ativar a nacionalização de seus produtos.

A PRODUÇÃO DE CARBURADORES

Existe um ponto particularmente importante, no início da produção de carburadores em nosso país, que precisa ser alimentado. Como instrumento de medida, que controla a vazão de combustível, os carburadores são peças de dimensões relativamente reduzidas, que consomem pouca matéria-prima, entrando como fator preponderante, na composição de seu custo, a técnica de produção o "Know-how", a mão de obra altamente especializada, o rigoroso controle individual de cada unidade, etc. Nessas condições, a importação de carburadores representa, na verdade, uma alta percentagem importação de mão de obra; com a produção nacional, essa mão de obra será automàticamente nacional, e assim teremos grandes vantagens econômicas, além da pura e simples dispensa de consumo de divisas para atender às necessidades do mercado nacional de auto-peças.

A matéria prima para os carburadores será principalmente o zamac, que é uma liga de zinco, importada ou composta no próprio país, com zinco naturalmente importado. Além disso, os aparelhos exigem pequenas quantidades de latão, de suprimento nacional, bem como juntas que também são produzidas em nosso país.

Basicamente, o carburador compõe-se de um conjunto de quatro sistemas de alimentação que funcionam um de cada vez, de acôrdo com as exigências do motor, seja em marcha lenta, seja em marcha acelerada, com carga etc. Esse conjunto de sistema de alimentação reposa em quatro orifícios rigorosamente calibrados, de vazão controlada (*Gicleurs*) que dão passagem a diferentes fluxos de combustível, conforme a necessidade do motor. A diferença de grau de sucção do motor em funcionamento aciona automàticamente a entrada em serviço do "gicleur" adequado de maneira que o motor possa apresentar o máximo rendimento com o menor gasto possível de combustível. Esta combinação de máximo - rendimento - mínimo consumo é o ponto-chave para o adequado funcionamento do motor e naturalmente também seus usuários.

Daí a necessidade da produção de aparelhos de medida de precisão, cuja produção reclama uma longa série de testes individuais, feitos em cada unidade fabricada.

EQUIPAMENTO ORIGINAL

Para a produção dêsses aparelhos em nosso país, conforme dissemos inicialmente, a D. F. Vasconcelos firmou contrato com a Bendix, que é uma indústria de alto conceito mundial na produção de carburadores. Esse contrato prevê completa assistência técnica da Bendix à firma nacional, cooperação estreita, inclusive fornecimento de matrizes e estampas, vinda de especialistas norte-americanos para S. Paulo, e, a ida de técnicos nacionais para os Estados Unidos, a fim de estagiarem nas fábricas Zenith, etc. Dessa maneira, a iniciativa envolve também a aquisição, pelo parque industrial paulista, de novas técnicas, o aperfeiçoamento de seus conhecimentos tecnológicos e a aceleração do processo de aquisição de experiência industrial num setor importante da produção de motores.

Em virtude dos termos dêsse contrato, a Bendix distribuirá os carburadores fabricados por D. F. Vasconcelos sob sua responsabilidade, como equipamento Bendix original, oferecendo assim a mais completa garantia aos consumidores. Ao mesmo tempo, o mercado contará com um suprimento de tais aparelhos que permitirá a redução dos elevados preços atualmente cobrados, em face das dificuldades de importação de carburadores produzidos nos Estados Unidos. A entrada do produto nacional no mercado significará imediata redução de preços, possibilitando assim a substituição de carburadores em grande percentagem da frota nacional, principalmente de carros de carga, que, como se sabe, se encontra sucateada e um processo acelerado de envelhecimento e poderá passar a oferecer melhor rendimnto com a substituição do carburador.

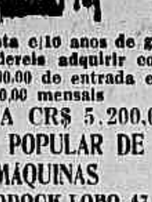
Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 1 de maio	BRETAGNE 19 de abril
PROVENCE 20 de maio	PROVENCE 17 de maio
BRETAGNE 19 de junho	BRETAGNE 7 de junho
PROVENCE 17 de julho	PROVENCE 5 de julho
BRETAGNE 4 de setembro	PROVENCE 23 de agôsto

PASSAGENS DE LUXO, PRIMEIRA CLASSE, ETC.
Vendemos passagens de chamada de todas as classes
França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tels.: 23-2930

NAVEGAÇÃO



PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:
Comp. Com. Marítima . 23-3938 — Gracioso & Filho Ltda. 23-6222
S. A. Martinelli . . . . 43-0553 — Linea "C" — A. Mar.
Lloyd Brasileiro . . . . 23-1771 — Rio. S. A. 43-7691

AS COMPANHIAS E AGENCIAS PARTICIPAM A SAIDA DOS SEGUINTES NAVIOS:

PARA A EUROPA

COMP. COM. MARITIMA
1/5 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova.
29/5 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova.

S. A. MARTINELLI
28/4 EEMLAND — Amsterdam e Hamburgo.
BRASILEIRO LLOYD
28/4 LOIDE GUATEMALA — Salvador, Havre, Londres, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo
6/5 LOIDE PANAMÁ — Dakar, Casablanca, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova.
LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
21/4 ANDREA C — Las Palmas, Cannes e Gênova.

PARA A ÁFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI
27/4 TJISADANE — Para Capetown, Durban, Mauritius, Singapura, Hong-Kong e Japão.

PARA O RIO DA PRATA

COMP. COM. MARITIMA
19/4 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
17/5 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
S. A. MARTINELLI
21/4 STRAAT MAKASSAR — Santos e Buenos Aires
LINEA "C" — AG MAR. (RIO) S. A
29/4 ANA "C" — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO
Saída do Rio
26/4 LOIDE ARGENTINA — Vitória, Pointeapitre e New Orleans.
Saída de Santos
27/4 LOIDE BRASIL — Trinidad e New York

PARA O NORTE

LLOYD BRASILEIRO
18/4 BANDEIRANTE - Vitória, Salvador, Maceió, Recife Natal e Cabedelo.
17/4 RIO DOCE - Maceió, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.
18/4 RIO GUAIBA - Salvador e Recife
24/4 CANTUÁRIA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos e Manaus.
Vitória: 7, Exercício de 1955.
Salvador: 186 a 193 — Exercício de 1956.
Recife: 96 a 100 - Exercício de 1956.
Fortaleza: 190 a 201 — exercício de 1955.
Belém: 223 a 230 — exercício de 1955.
Obidos: 1 exercício de 1956
Santarém: 1 a 5, exercício de 1956.
Manaus: 1 a 19 - exercício de 1956.
25/4 RODRIGUES ALVES — Recife, Natal e Cabedelo.

Solicitamos comparecer à Seção de Passagens, até o dia 18 do corrente, para adquirirem seus respectivos bilhetes os portadores das seguintes inscrições:
Natal: 306 a 360, exercício de 1956.
1 a 40, exercício de 1956.
Nota: Os demais portadores de inscrições para os portos acima deverão comparecer à Seção de Passagens, a partir de 19 do corrente.

Solicitamos comparecer à Seção de Passagens, até o dia 17 do corrente, para adquirirem seus respectivos bilhetes os portadores das seguintes inscrições:

PARA O SUL
RIO AMAZONAS - Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

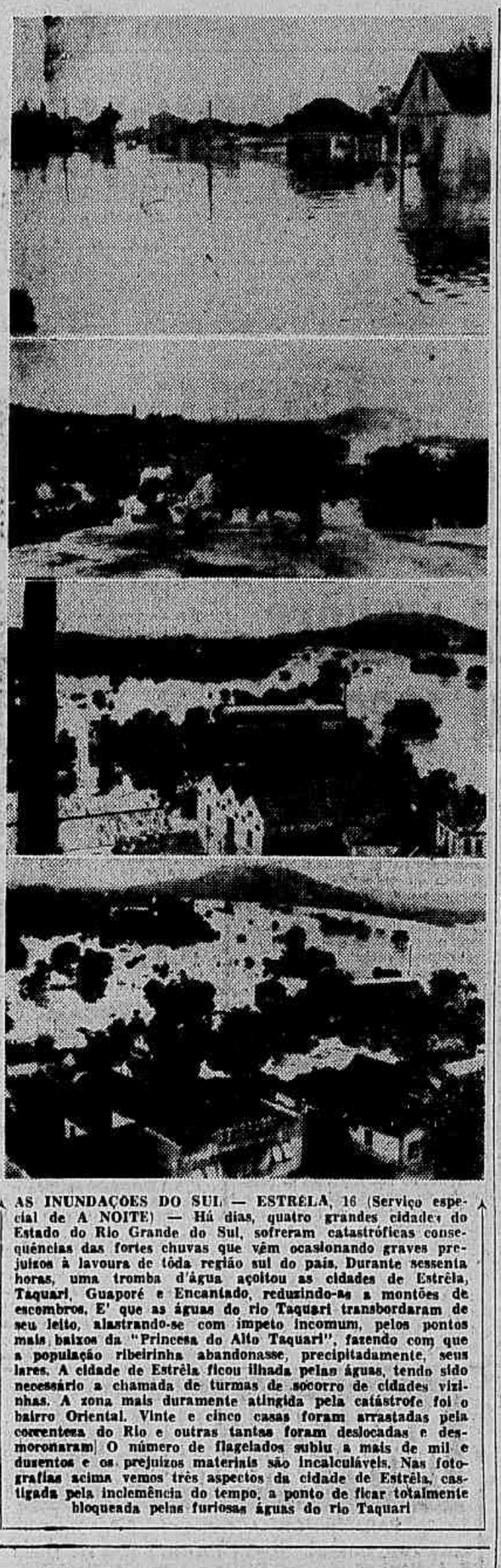
LLOYD BRASILEIRO — Aviso. Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste mesmo local

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS À ALTERAÇÃO.
ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefone para 23-1910 — Ramais: 10 e 65
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DR. JOÃO CAMPOS CATTI
NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48, S. 540

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias — Rua Buenos Aires, 80 - 7.º
De 13 às 18 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Invagens endoscópicas da vesícula. Tratamento dos tumores de próstata por electro-ressecção transuretral. RUA SENADOR DANTAS, 44-3.º andar — Telefone 23-3367



AS INUNDAÇÕES DO SUL — ESTRÊLA, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Há dias, quatro grandes cidades do Estado do Rio Grande do Sul, sofreram catastróficas conseqüências das fortes chuvas que vêm ocasionando graves prejuízos à lavoura de tôda região sul do país. Durante sessenta horas, uma tromba d'água açoitou as cidades de Estrêla, Taquari, Guaporé e Encantado, reduzindo-as a montões de escombros. E' que as águas do rio Taquari transbordaram de seu leito, alastrando-se com ímpeto incomum, pelos pontos mais baixos da "Princesa do Alto Taquari", fazendo com que a população ribeirinha abandonasse, precipitadamente, seus lares. A cidade de Estrêla ficou ilhada pelas águas, tendo sido necessário a chamada de turmas de socorro de cidades vizinhas. A zona mais duramente atingida pela catástrofe foi o bairro Oriental. Vinte e cinco casas foram arrastadas pela correnteza do Rio e outras tantas foram deslocadas e desmoronaram. O número de flagelados subiu a mais de mil e duzentos e os prejuízos materiais são incalculáveis. Nas fotografias acima vemos três aspectos da cidade de Estrêla, castigada pela inclemência do tempo, a ponto de ficar totalmente bloqueada pelas furiosas águas do rio Taquari

PROMETE O SECRETARIO DE AGRICULTURA AOS FEIRANTES:

FISCAIS PARA BEM FISCALIZAR OS FISCAIS DE FEIRAS LIVRES

Em Assembléia, no Sindicato do Comércio Varejista Dos Feirantes do Distrito Federal, o Sr. José Fontes Romero Anuncia Medidas, Faz Promessas e Proclama a Honestidade dos Feirantes Cariocas

(Reportagem de Flávio de Almeida — Foto de Raul Penedo)

— Encontro-me nesta assembléia para estabelecer uma discussão fraternal, em tôrno de todos os problemas ligados à classe dos feirantes cariocas, classe laboriosa e cuja honestidade de propósitos e ação reconheço e proclamo, assegurando mesmo que, à frente da Secretaria de Agricultura, não pouparei esforços no sentido de recolocá-la no seu devido e merecido lugar, pois, na verdade, não conheço um só feirante que seja rico ou "tubarão" — declarou, às primeiras horas da noite de ontem, o Sr. José Fontes Romero, titular da Secretaria de Agricultura da Prefeitura, em oração pronunciada na assembléia realizada no Sindicato do Comércio Varejista dos Feirantes do Distrito Federal.

E antes mesmo que chegasse ao fim a forte, demorada e viril salva de palmas que mereceram tão peremptórias palavras, S. senhoria o Secretário, numa atitude delicada, bem arrumadinha, espécie bem escoteiro anunciou à entusiástica assembléia:

— Não permitirei, daqui por diante, que pessoas desonestas impeça mos feirantes de viver honestamente. E para tanto asseguro que os fiscais que operam nas feiras livres serão devidamente fiscalizados por fiscais outros de minha inteira confiança.

Fala Mindelo

Contagiado pelo entusiasmo despertado pelas palavras do senhor José Fontes Romero, o senhor Frederico Mindelo, presidente da COFAP, presente à reunião, também discursou para afirmar que aquêle fiscal do órgão que dirige que fôr encontrado acharcando feirante será sumariamente pôsto no ólho-da-rua. Isto dito, retirou-se, pretextando compromissos inadiáveis àquela hora.

Cinco Por Cento de Desonestos

Já na fase dos debates, faz uso da palavra um feirante, de fala e possível nacionalidade lusa, que esclareceu a S. Senhoria o secretário, ser de cinco por cento o número de feirantes desonestos, frisando que tal desonestidade é motivada, única e exclusivamente, devido às tabelas de prêços elaboradas pela Secretaria de Agricultura e pela COFAP, tabelas que, habitualmente, não correspondem às reais condições do mercado.

— Enquanto existirem as tabelas existirão, fatalmente, feirantes desonestos — afirmou o orador, sob a aprovação dos demais presentes

Que Cessem, Pois, as Tabelas

Responde S. Senhoria o secretário:

— Não há dúvida que as tabelas surgiram para atender as circunstâncias especiais e terão, com o tempo, de desaparecer. Enquanto, porém, tal não acontece, a solução que encontro, para que possam elas corresponder aos interesses dos feirantes, é que o Sindicato nomeie um seu representante para participar, juntamente com as autoridades, da sua feitura semanal.

Promessas de S. Senhoria o Secretário

Demorada e entusiástica salva de palmas aprovou a sugestão.

Surge então no debate a questão do aumento da taxação das matrículas dos feirantes, majoração mal recebida pelos homens das feiras-livres. S. Senhoria o secretário não se nega a falar sôbre o assunto e o faz nos seguintes têrmos:

— Reconheço que os feirantes estão sendo vítimas de uma lei má. Tenho autoridade para assim afirmar, pois contra ela me coloquei quando votada pelo plenário da Câmara dos Vereadores. Infelizmente, porém, nada pode ser feito, senão o seu cabal e completo cumprimento. Isto eu verifiquei nas consultas que fiz junto às sumidades. Uma coisa, entretanto, prometo: Aguentem êste ano que tudo farei para que no ano que vem, o próprio Poder Legislativo a torne sem efeito.

Vai Acabar o Mercado Municipal

Ainda sôbre tabelas, S. Senhoria o secretário, mencionando o fato de que o Mercado Municipal, principal fornecedor dos feirantes, está livre de quaisquer tabelamento, anunciou que o mesmo tem os seus dias contados, devendo terminar, impreterivelmente, em janeiro do ano que vem, quando terminará o seu famoso contrato de cinquenta anos.

Numa atitude delicada, palavras bem arrumadinhas, espécie de bom escoteiro, o senhor José Fontes Romero, secretário de Agricultura, reconheceu e proclamou a honestidade dos feirantes, anunciando medidas e fazendo promessas

Anunciou também S. Senhoria o secretário que, d'agora por diante, as feiras-livres serão fiscalizadas por uma comissão composta de três membros: um sanitarista, um veterinário e um aferidor de balanças.

Sôbre o pagamento das licenças e matrículas foi esclarecido que serão elas agora pagas num guichê junto àquele onde são extraídas.

Nêste diapasão transcorreu, pois, a assembléia que possibilitou o encontro entre o Sr. José Fontes Romero, secretário de Agricultura, com os feirantes cariocas, encontro que serviu para que a honestidade dos segundos fôsse reconhecida e proclamada pelo primeiro, honestidade essa que, segundo declarações do Sr. Veviano José Rodrigues, presidente do órgão sindical da classe, data já de trinta e cinco anos e é flagrante nas dezesseis feiras que diàriamente funcionam na cidade não se incluindo só cinco por cento dos refratários às tabelas.

Rivera Retira a Blasfêmia

CIDADE DO MÉXICO, 17 (United Press) — O famoso pintor Diego de Rivera explicou que finalmente decidiu riscar a inscrição "Deus não existe" de seu discutido mural do luxuoso Hotel del Prado, "não porque tenha retornado à religião, mas porque desejo que o povo veja minha obra".

Por causa da referida inscrição, o mural permaneceu coberto durante oito anos. Quando foi exibido pela primeira vez, estremeceu o mundo católico, provocou desordens e seu autor esteve em perigo de morrer assassinado. Rivera apagou a legenda anti-religiosa sexta-feira passada, pouco depois de haver regressado da Rússia.

Alícia Markowa Não Fez Greve

A famosa bailarina inglesa Alícia Marcowa esteve, realmente enférma e deverá reaparecer amanhã. A ausência da atriz britânica dos espetáculos do Teatro Municipal não está, ao que sabemos ligada ao atraso de 11 dias, no pagamento de ordenados aos servidores daquele Teatro.

Relativamente ao fato em aprêço o Sr. Benjamin Albagli, secretário de Educação tomou providências junto ao seu colega de Finanças, Sr. Nelson Mufarrej, que resolveu o caso. O pagamento será efetuado até a próxima quinta-feira.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 h.

NA POLICIA CENTRAL

J.G.M.

«PUNGUEADO» NA POLICIA CENTRAL

Muito alarde se fez (é natural) sôbre o caso dos policiais que teriam sido "punguedos" no interior da Polícia Central, durante o pagamento de salários, efetuado há dias. O General Maggessi em circular reservada, tomando as necessárias providências, solicitou que se apresentassem as vítimas.

Eis que surge a primeira, (ainda não apresentada oficialmente) não um policial mas, um humilde servente. Trata-se de Paulino Leitão, lotado atualmente no Serviço Médico (Edifício da Polícia Marítima). Ali já esteve o mesmo, internado há tempos (sífilis). Sua história, em resumo, é a de que, após ter recebido os "atrasados", ao encontrar-se com a enfermeira Almerinda, a quem devia certa quantia, procurou o dinheiro nos bolsos, verificando então que o mesmo havia desaparecido, isto já no interior de um café, nas proximidades do Palácio da Relação.

ARROMBAMENTOS (5 POR DIA)

No ano que passou os amigos do alheio estiveram em grande atividade. Pelo menos a estatística, (que não mente) aponta nada menos que cinco (5) arrombamentos diários ou um total de 1.740.

CHAVES FALSAS (1 Caso Diário)

Mas, existem os gatunos que não gostam da violência e, mediante apurada técnica visitam apartamentos (principalmente) e estabelecimentos em geral, com o emprego de chaves falsas. No ano passado tivemos um total de trezentos e noventa e nove casos, ou seja, uma média de um por dia.

A POLICIA NÃO SABE

Esta que vamos narrar é interessante e pode ser apreciada em diferentes ângulos. Em 1955, (ano passado, portanto), os nossos magistrais ladrões, para aliviar lares e pacatos cidadãos cariocas, realizaram nada menos que 4.981 ações coroadas de pleno êxito, e, o mais importante, aplicando modalidades que a polícia confessa desconhecer. E' fantástico...

Vários Casos Preocupando as Autoridades Governamentais

1 — A Greve Dos Marítimos na Baía de Guanabara
2 — A Anunciada Paralisação Geral no Cais do Pôrto
3 — O Pagamento da Diferença Dos Salários Dos Ferroviários da Leopoldina
4 — O Aumento Dos Trabalhadores de Carris (Light)
5 — A Greve Dos Empregados na Navegação Fluvial de Lacuste do Rio Grande do Sul
6 — As Reivindicações Dos Empregados no Comércio Hoteleiro

A SITUAÇÃO dos marítimos da Baía de Guanabara; dos portuários do Distrito Federal; dos ferroviários da Leopoldina; dos trabalhadores em Carris Urbanos do Rio de Janeiro; e a dos empregados na navegação fluvial e lacuste do Rio Grande do Sul, está preocupando as autoridades governamentais.

No caso dos marítimos da Guanabara, os Ministérios da Viação, Marinha e Trabalho, desde sexta-feira última empenharam-se na tentativa frustrada de impedir a greve. Ainda no domingo, numa reunião, sob a presidência do ministro Parsifal Barroso, apesar dos apelos formulados aos Irmãos Carreteiro, não houve solução, porque se recusaram aquiescer às demarches conciliatórias.

Os membros da Comissão de Marinha Mercante estiveram reunidos, ontem, duas vêzes, com o ministro da Viação, para examinar o aumento das passagens. A Comissão de Marinha Mercante manifesta-se pelo reajuste na base de Cr$ 5,50 e os Irmãos Carreteiro exigem Cr$ 6,50.

Na paralisação não entraram os maquinistas, motoristas e foguistas e não há perigo de extensão da greve ao pessoal da Costeira e do Loide.

O Ministério da Viação e Obras Públicas adotou providências para a regularização do tráfego, com a colaboração da Marinha, que desde o início da greve, está prestando serviços, através de quatro grandes barcos, no transporte Rio-Niterói.

Caso Político no Cais do Pôrto

Na cais do pôrto a situação, ao que apregoam círculos ligados aos portuários, prender-se-ia no momento, à pessoa do superintendente, engenheiro Jadyr Salles Corrêa, que seria o "pivot" do caso. No dia de ontem foram realizadas várias reuniões, considerando os anunciados propósitos de paralisação geral. As autoridades do Ministério da Viação estão agindo nesse caso.

O Pagamento da Diferença de Salários Dos Ferroviários da Leopoldina

O diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, senhor Hildebrando Bisaglia, estêve, ontem, no Ministério da Fazenda, para estudar a solução do pagamento de diferença de salário dos ferroviários da Leopoldina.

Com referência aos trabalhadores de Carris Urbanos desta capital, o aumento de salários está na dependência da aprovação de novas tarifas por parte da Câmara Municipal. O prefeito Francisco Negrão de Lima já remeteu mensagem, em caráter de urgência, ao Legislativo Municipal.

Na Navegação Fluvial e Lacustre do Rio Grande do Sul

Uma outra greve anunciada é a dos empregados nas Emprêsas de Navegação Fluvial e Lacustre do Rio Grande do Sul, para o dia 18, amanhã. Na próxima 5ª-feira, seguirá para Pôrto Alegre, o diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Hildebrando Bisaglia, a fim de tentar uma solução dêsse caso.

As autoridades do Ministério do Trabalho telegrafaram para Pôrto Alegre, no sentido de conseguir uma prorrogação até a chegada do diretor geral do D.N.T.

No Departamento Nacional do Trabalho, deveria ter se realizado, na tarde de ontem, uma reunião entre os representantes sindicais de empregados e empregadores do comércio hoteleiro (hotéis, bares, restaurantes e cafés), para debater o pretendido aumento de salários da respectiva coletividade profissional. A pedido do Sindicato dos Empregados, a referida reunião foi transferida para hoje, às 16 horas, na Comissão de Conciliação e Dissídios do D. N. T.

VAI SER ANULADO O CONCURSO "MISS TV-TUPI"

Adalgisa Colombo esteve, ontem, na Curadoria de Menores, até onde foi acompanhada de seus pais atendendo a chamado do respectivo Curador, Sr. Eudoro Magalhães.

"Miss" TV, título que Adalgisa conquistou recentemente, prestou declarações com respeito à sua idade, porque, quando da realização do concurso do qual saiu vencedora, o Curador de Menores recebera denúncia de que, entre as participantes algumas havia que, seriam de menoridade.

Para fazer a apuração da denúncia, foi designado um funcionário que concluiu pela improcedência da mesma, isto é, não haveria menores de 18 anos entre as concorrentes. Todavia, esta explicação não chegou a satisfazer ao Sr. Eudoro Magalhães, que resolveu, então, fazer convocar à sua presença tôdas as candidatas que aparentavam não haver ainda atingido àquela idade. A primeira a obedecer à convocação foi justamente Adalgisa Colombo, eleita "Miss" TV-Tupi. Indagada acêrca da idade que conta atualmente, logo ficou constatado ter ela apenas 16 anos completo, o que a incapacitaria não só para se inscrever no concurso (que exigia idade mínima de 18 anos) como, evidentemente, para ao mesmo concorrer e, finalmente, eleita com êle usar o título e empregá-lo comercialmente, exibindo-se em público o que é expressamente vedado por lei a menores de 18 anos. Daí foi-lhe feita, assim como aos seus pais, pronta advertência de que no caso de que houvesse reincidência, as respectivas sanções lhe seriam aplicadas. Comunicação semelhante recebeu a T.V.-Tupi que já, ao que se propala, estaria mesmo, propensa a anular o concurso em questão, sob a alegação de que teria sido ludibriada, porquanto foi estabelecida para as concorrentes a idade mínima de 18 anos. Êsse requisito foi que "Miss" TV-Tupi falsamente declarou preencher, a fim de demonstrar condições para ser aceita a inscrição.

"NÃO ME ODEIE, MEU AMOR!"
UM ROMANCE DIFERENTE QUE MAGNETICAMENTE PRENDE A ATENÇÃO E O CORAÇÃO DOS LEITORES
"NÃO ME ODEIE, MEU AMOR!"
O MAIOR SUCESSO INTERNACIONAL DO ROMANCE INTERESSANTE NESTES ULTIMOS ANOS!
"NÃO ME ODEIE, MEU AMOR!"
É PUBLICADO NA MAGICA REVISTA GRANDE HOTEL
À VENDA NAS BANCAS DE JORNAIS

Não fique a pensar o dia inteiro
Na MONERÓ você multiplicará o seu dinheiro
CASA
MONERÓ
LOTERIAS
AV. RIO BRANCO, 141
Telefone: 52-5166
Atendemos a pedidos do interior para remessa de bilhetes da Loteria Federal mediante vale postal, carta com valor declarado ou cheque bancário pagável nesta capital.

ESCLARECIMENTO OPORTUNO

Recebemos da Companhia Usinas Nacionais, para divulgação, a seguinte nota:

— "Um vespertino desta Capital, em sua edição de 14 do corrente mês, sem a preocupação de melhor se esclarecer para bem informar os seus leitores, divulgou um "comunicado" que diz ter recebido pelo Correio, em papel mimeografado.

Nessa publicação, onde a verdade não é respeitada, procura-se criar uma situação de desprestígio para a Companhia Usinas Nacionais.

Poderíamos nos dispensar de tomar conhecimento da matéria, até porque sendo a Companhia Usinas Nacionais uma Sociedade Anônima, regida pela Lei que dispõe sôbre as Sociedades por Ações, sòmente à sua Assembléia Geral de Acionistas caberia explicações.

Mas, para que o leitor desprevenido não possa colher informação menos verdadeira, toma a Diretoria da Emprêsa a iniciativa de divulgar os seguintes esclarecimentos:

1.º — A Companhia Usinas Nacionais é uma Sociedade Anônima constituída desde 1911, da qual o Instituto do Açúcar e do Alcool se tornou acionista, em 1938, mediante a aquisição de mais de metade de suas ações. Além do I.A.A., a Companhia conta com mais duzentos e vinte e quatro acionistas, titulares de ações que representam 27 milhões de cruzeiros do capital. Quanto à caracterização da categoria da Emprêsa, é bastante referir o parecer emitido pelo Consultor Geral da República, datado de 22 de agôsto de 1955 e publicado no "Diário Oficial" da União, no dia 8 de setembro do mesmo ano, onde se declara textualmente que "NO CASO ESPECÍFICO DA COMPANHIA USINAS NACIONAIS NENHUMA REFERÊNCIA EXISTE À ECONOMIA MISTA, NEM A QUALQUER PECULIARIDADE DECORRENTE DA MAIORIA DE SEUS ACIONISTAS".

2.º — O senhor Thadeu de Lima Netto, Diretor-Gerente da Companhia, vem exercendo cargos de direção há longos anos, sendo de notar que desde o ano de 1912, faz êle parte do quadro do respectivo pessoal. Trata-se como se vê, de antigo empregado da Companhia, com os mais assinalados serviços prestados à Emprêsa.

3. — O comunicado indica os nomes de 24 pessoas, sendo parentes do referido Diretor-Gerente, e ocupando funções de Direção na Companhia. Não é também verdadeira a leviana assertiva. Das pessoas referidas, apenas os Srs. Galileu, Clodoveu, Eliseu, Basileu, Aristeu de Lima Netto, Geraldo Serafim e Mauro Mazzolli Neto, são ligados ao mesmo por parentesco. Ocorre, todavia, acentuar: a) que Basileu, Eliseu, Galileu e Aristeu foram admitidos respectivamente nos anos de 1914, 1920, 1924 e 1939, consequentemente, há mais de 42, 36, 32 e 26 anos. E' de se salientar ainda que todos os referidos empregados foram admitidos em cargos subalternos, somente chegando às funções que hoje ocupam, após longo tirocínio e depois de terem ocupado atividades de responsabilidade intermediária, encontrando-se ainda todos plenamente integrados em suas funções; b) — que o Sr. Aristeu de Lima Netto exerce apenas as funções de vendedor, integrante do quadro numeroso de funcionários de igual categoria e o Sr. Clodoveu de Lima Netto exerce atividade subalterna; c) que o Sr. Mauro Mazzolli ocupa apenas o cargo de auxiliar no Departamento de Engenharia da Fábrica de Bebidas; d) — que o Sr. Geraldo Serafim exerce o cargo de Chefe da Seção de Vendas e Propaganda e não as funções de Diretor de Publicidade; e) que nenhuma das demais pessoas mencionadas no comunicado têm qualquer ligação de parentesco com o Diretor-Gerente.

Neste caso, é oportuno salientar que a Companhia conta com várias Fábricas e Departamentos nesta Capital e em outros Estados, dispondo para execução de tôdas as suas iniciativas de um quadro de 1.700 empregados.

4.º — Quanto aos gastos da Companhia no custeio de publicidade, não corresponde também à realidade o que se diz no comunicado. A Emprêsa, como tôdas as organizações industriais e comerciais, faz propaganda do seu produto, visando não sòmente à consolidação do prestígio de sua marca, como também a ampliação de sua área de atividade, sobretudo em virtude de suas possibilidades de operações e expansão. Não sòmente até a Fábrica desta Capital, como as situadas nas cidades de Belo Horizonte, Santos e Campinas estão dotadas de capacidade industrial bastante acima dos volumes ora fabricados. Daí, a iniciativa que se vem tendo no sentido de ampliar e atualizar sua publicidade, abrangendo as diversas zonas, onde a Companhia opera.

Os planos de propaganda são organizados e submetidos à deliberação da Diretoria, que não sòmente fixa o valor das despesas a serem feitas, como também indica os meios de divulgação que preferem, para a observância dos setores responsáveis.

Além disso, nenhum aditamento é feito a qualquer pessoa ou órgão da Companhia, que sòmente realiza os pagamentos devidos diretamente aos órgãos de publicidade, através de sua Caixa.

Os esclarecimentos ora apresentados decorrem tão sòmente da consideração que merece a opinião pública, pois a sós campanha que ora se dirige contra a Companhia parte de pessoas já identificadas e que se encontram a serviço de interêsses próprios e subalternos".

DAMBROS AGREDIU O CHEFE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

SANTIAGO, 17 (De Emanuel Amaral, enviado especial de A NOITE) — As representações atléticas do Brasil no estrangeiro sempre se destacaram pela correção e disciplina de seus integrantes. Por isso, teve repercussão desfavorável, entre os que aqui se encontram, o gesto impensado do atleta Alcides Dambrós, — que já se sagrou campeão do lançamento do pêso, — agredindo violentamente o senhor Oscar Adler, chefe da delegação atlética do Brasil, que se encontra aqui, na capital chilena, disputando o Sul-Americano. Em consequência de tal atitude, Dambros foi desligado da delegação sendo forçado a retornar, hoje, ao Brasil.

PROPAGANDA, EXIBIÇÃO, EXIGÊNCIAS...

OS INGLESES PREPARAM A "CAMA" DOS BRASILEIROS

"Os Maiores do Mundo" Podem Não Aceitar a "Oferta" — Em Londres Será Jogada a "Última Batalha" — O Que Tivemos Foi Raiva — Disciplina, Ponto Fundamental da Vitória — Fim de Semana Propício ao Futebol Brasileiro

Realmente o fim de semana foi propício ao futebol brasileiro. O «scratch» acertou afinal, antes mesmo do tempo previsto por Flavio Costa. Enquanto o preparador anunciava que somente a partir do quarto encontro poderíamos render o normal, aconteceu essa espetacular atuação logo na terceira partida. E contra os vienenses cujo cartaz superava muito o dos demais adversários já enfrentados. O que houve realmente foi raiva. Nossa equipe sentiu-se magoada com os erros do juiz e a falta de sorte perdendo chutes por elevação, apenas porque a bola austríaca era muito mais leve. Louve-se desta feita a disciplina da turma. Nenhum jogador fêz feio. Aceitaram as calamidades da arbitragem e partiram para a vitória de cabeça erguida. Mas não foi só a seleção que fêz subir o prestígio do futebol nacional. O Vasco vem colhendo alguns resultados favoráveis depois de um começo desastroso. E' sinal que as coisas estão melhorando para o lado dos cruzmaltinos com Martin observando melhor a equipe que dirige. O Botafogo faz sucesso na Inglaterra o que deve ser apontado como uma boa notícia. Vence a Portuguêsa contra um rival reconhecidamente fraco, mas temos que considerar que também o time da Portuguêsa não é expressão do nosso jôgo de bola. Firme o São Cristovão enfrentando quem deve realmente enfrentar e ganhando com autoridade. Surpreende o Fluminense com um placar arrasador sôbre o Universidade, de Lima o que também foi recebido com júbilo. Lá em São Salvador o Bonsucesso aproveitou o fim de semana para marcar sua primeira vitória.

Tudo portando nos devidos eixos, encabeçado pela estrondosa vitória dos brasileiros. Tão estrondosa que começa a preocupar aqueles que temem a vaidade dos nossos sensíveis jogadores. Tão estrondosa que de craques eles acabam transformados em artistas de picadeiro e convidados a exibições especiais enfrentando as câmeras de Televisão inglesa. Tudo isso é muito sugestivo. Depois de combatidos e criticados como uma equipe vulgar que mal venceu a seleção portuguesa e empatou à duras pena com os bisonhos suiços, eles agora representam a fina flor do futebol mundial e obrigam comentários das fontes mais discretas com relação às suas possibilidades. Tudo parece preparo para a propaganda em tôrno do espetáculo mais aguardado desta temporada. O jogo em Londres contra a seleção inglesa. Elevando-se assim a forma dessa equipe brasileira, qualquer resultado beneficiará os ingleses que invariàvelmente não gostam de arriscar seu prestigio de reis do futebol. Ainda faltam três compromissos antes de enfrentarmos os ingleses, mas a "cama" começa a ser devidamente preparada. O jogo em Praga deve ser complicado. A partida em Milão apresenta-se difícil naturalmente. Na Turquia as coisas devem ser mais simples, mas o grande acontecimento da temporada será mesmo em Londres. Se a boa fase do futebol brasileiro não terminar antes do tempo, podemos vencer desta feita, a última batalha.

DEPOIS DO FRACASSO DE GLASGOW

A DANÇA DOS CRAQUES INGLESES PARA A PELEJA COM OS BRASILEIROS

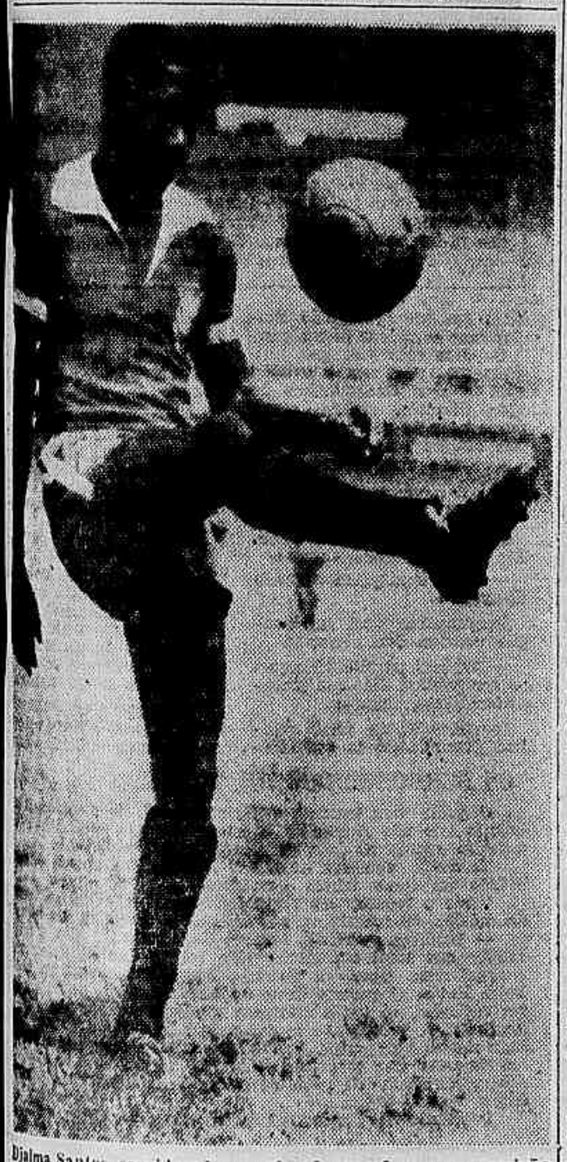
LONDRES, 17 (A. F. P.) — Depois do jôgo decepcionante de sábado passado contra a Escócia, em Hamoden Park, Glasgow, os selecionadores ingleses estudam as mudanças a serem feitas na composição da equipe da Inglaterra que deve enfrentar o Brasil em 9 de maio, em Wembley, Londres.

Somente quatro membros do time de Glasgow — goleiro Matthews, zagueiro esquerdo Byrne, meia direita Taylor e meia esquerda Haynes — foram conservados pelos selecionadores da "Football League" dos quais a maioria são também membros da Comissão de Seleção da equipe nacional.

As mudanças da linha atacante, a que mais decepcionou diante dos escoceses, são interessantes. Haylor torna-se centro-avante — lugar que ocupa em seu clube — substituindo Lofthouse (Bolton), que teve um jôgo particularmente ruim em Glasgow.

Quixall, que precedentemente foi afastado quatro vêzes, torna o lugar de meia direita. Terá Groves por parceiro, centro-avante do Arsenal, que é um ex-internacional. Grainger que, como Armfield e Hey, é novo nas honras representativas, poderia substituir Perry (Balckpool) na extrema esquerda. A equipe formaria com:

Matthews (Coventry) — Armfield (Brickpool) e Byrne (Chester United), capitão, — Clayton (Balackburn), Gratrix (Blackpool) e Iley (Sheffield United) — Groves (Arsenal), Quixall (Sheffield Wednesday) Taylor (Manchester United), Haynes (Fulham) e Grainger (Sheffield United).



Djalma Santos, considerado o maior do mundo em sua posição

Cêrca de 4 Mil Dólares

VIENA, 16 (Serviço especial da Sport Press) — Em palestra com o tesoureiro da delegação, Sr. Romeu Santos, declarou-nos êle que o lucro da CBD na partida em Portugal havia sido de 2 mil dólares, enquanto na peleja contra a Suiça o mesmo havia se elevado somente a 1 800 dólares. Nestes totais não estão incluidas ainda as percentagens a serem recebidas.

TOMIRES é beijado por sua espôsa. Aparece também o presidente Alves de Morais entregando uma taça ao presidente da A.D.E.M., João Viliboldi, na presença do senhor Arno Frank.

NA TELEVISÃO INGLESA OS CRAQUES BRASILEIROS

MR. WINTERBOTTON ENTUSIASMADO COM OS NOSSOS CRAQUES

VIENA, 17 (Serviço especial da Sport Press) — O supervisor da seleção inglêsa, Walter Winterbotton, visitou a delegação brasileira, a fim de tratar com os dirigentes brasileiros das providências para a estada dos nossos jogadores em Londres. Todos os detalhes foram combinados e assim espera-se que tudo corra bem quando da nossa última exibição em gramados da Europa.

ENTUSIASMADO COM OS NOSSOS JOGADORES

Em sua palestra com os dirigentes brasileiros o Sr. Winterbotton teve ocasião de declarar que estava deveras entusiasmado com a exibição de nosso selecionado, que pudera presenciar ontem contra os austríacos, estranhando por outro lado que um conjunto com tal habilidade careça tanto de bons arrematadores. Perguntado sôbre quais os melhores jogadores, em sua opinião respondeu que Paulinho, Zózimo, De Sordi, Didi e Nilton Santos, haviam superado qualquer expectativa sua, frisando ainda que os dois botafoguenses haviam tido um desempenho que classificou de "excepcional".

CONVIDADOS PARA UMA EXIBIÇÃO NA TELEVISÃO INGLÊSA

Ainda durante sua visita o supervisor da seleção inglêsa convidou o treinador Flavio Costa quando da estada dos brasileiros em Londres a levar seus jogadores para uma exibição da habilidade com que manejam a pelota, na televisão britânica, o que sem dúvida será mais uma oportunidade para que os brasileiros demonstrem suas qualidades.

PINGA DE RETORNO AO RIO

Fraturou o Maxilar Inferior no Conflito Frente ao Galatassaray

Segundo logramos apurar junto aos dirigentes do Vasco da Gama, o meia esquerda Pinga, a estas horas, já deve estar rumando para o Rio de Janeiro, antecipando-se assim aos seus companheiros. Segundo informou-nos ainda a mesma fonte, Pinga regressa ao Rio em virtude de encontrar-se sèriamente contundido. No prélio de sábado, frente ao Galatassaray, Pinga foi covardemente agredido pelo médio esquerdo do quadro turco, o que gerou um conflito entre os 22 participantes do encontro, saindo em conseqüência com o maxilar fraturado, tendo sido obrigado a submeter-se a uma séria intervenção cirúrgica fazendo-se três reduções. Como vemos, o agressor de Pinga não possui um soco, mas sim um coice.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

PARA PAGAR

As Despesas Com a Olimpiada de Helsinki

O presidente Juscelino Kubitschek sancionou decreto do Congresso Nacional que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Cultura, o crédito especial de sete milhões de cruzeiros, destinado ao custeio de despesas com o comparecimento do Brasil, entre 19 de julho a 3 de agôsto de 1952, à XV Olimpíada em Helsinqui.

NO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

MARTELO PROVA-CHAVE DA DECISÃO DO TITULO

O BRASIL FAVORITO EM VARIAS PROVAS DE HOJE

SANTIAGO DO CHILE, 17 — (De Oliveira Salazar, especial para a SPORT PRESS) — A terceira etapa do XIX Campeonato Sul-americano de Atletismo, marca para hoje à tarde, três finais de importância no setor masculino e duas provas eliminatórias em 200 metros rasos, para homens e moças.

De acôrdo com os resultados das duas jornadas já realizadas, a etapa desta tarde é deveras significativa, podendo representar a prova de martelo, talvez, uma das chaves da decisão do titulo. Com efeito, pelo menos sete atletas podem aspirar ao triunfo nesta prova, tornando ainda para os dirigentes, uma interrogação enorme, a disputa de hoje. Poderá uma das equipes em luta, tanto triunfar e colocar bem seus outros atletas, como fracassar, alternando completamente os calculos.

O programa de hoje é o seguinte: Salto com vara: 110 metros com barreiras (Final); Arremesso do martelo: 200 metros rasos (séries), para homens e moças.

IJOEL E KOCKUREK

A segunda prova, 110 metros com barreiras, apresentará uma viva luta, entre o argentino Estanislau Kockurek e o brasileiro Ijoel e a prova deverá apenas se obtido o melhor tempo nas eliminatórias de domingo. O argentino possui mais experiência, contra a maior velocidade de Ijoel e a prova deverá apenas se decidir nos metros finais. Para as demais posições, Francisco Bergonzoni (Brasil), Zapata (Colômbia), Kuntze (Argentina) e Standem (Chile), acham-se mais ou menos na mesma situação, devendo proporcionar uma chegada sensacional.

A PROVA DE MARTELO

Prova das mais decisivas, sete concorrentes podem triunfar sem surpreender. Os chilenos encabeçam a lista, com Diaz e Melcher, amber com 52m,65 e 50m,42, no Campeonato Nacional, seguindo-se os brasileiros Walter Rodrigues e Walter Kuper, com resultados acima de 51 metros e os argentinos Etchepars Muñoz e Porta, perto de 50 metros. A experiência e a maior classe internacional ditarão certamente o resultado da prova, verdadeira incógnita.

OS QUADROS BRASILEIROS NO EXTERIOR

LONDRES, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Vai o Botafogo saldar, hoje, o seu terceiro compromisso na Inglaterra, enfrentando o Burnley, da primeira divisão da Football Association. O prélio está sendo aguardado com grande ansiedade pelos aficionados britânicos, dado as excelentes apresentações do quadro carioca nos prélios anteriores. A mais provável constituição da equipe brasileira é a seguinte: Pereira Natero; Orlando Maia, Domicio e Rubens; Bob e Pampolini; Garrincha, João Carlos, Alarcon, Wilson Moreira e Rodrigues.

FLUMINENSE

LIMA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Os dirigentes do quadro brasileiro do Fluminense, em vritude dos cancelamentos de seus contratos com os mexicanos e colombianos, continuam aguardando ordem de retôrno ao Rio.

VASCO

BELGRADO, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Desde ontem à tarde, encontra-se nesta cidade o quadro do Vasco da Gama, que deverá jogar amanhã frente ao Estrêla Vermelha, desta capital.

PORTUGUÊSA

MARROCOS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Após a sua brilhante apresentação frente ao selecionado do Marrocos, está sendo aguardada com invulgar interêsse a nova apresentação da Portuguêsa, do Rio de Janeiro, nesta cidade.

SÃO CRISTOVÃO

PARIS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O prélio São Cristovão x Racing, de Paris, a ser disputado brevemente no estádio de Parc de Princess está sendo aguardado com invulgar interêsse por parte do público francês, mormente após a excelente estréia do quadro brasileiro na cidade de Ruão.

RUMO A LIMA

Por avião da FAB, partiu esta madrugada, para Lima, local do próximo Campeonato Sul-Americano de Remo, a primeira parte da delegação brasileira. O restante da embaixada viajará no sábado.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

JUIZ FRANCÊS

Na Direção do Brasil x Inglaterra

VIENA, 17 (Serviço especial da Sport Press) — Foi conhecido hoje o nome do juiz que dirigirá a última peleja do Brasil em gramados da Europa, ou seja o prélio contra a Inglaterra, a 9 de maio. Será êle o francês M. Guigue, que terá como auxiliares dois compatriotas seus, os juizes Sautel e Lequesme. Todos três são árbitros de categoria internacional e já foram aceitos pela Federação Inglêsa, o mesmo devendo acontecer por parte da delegação brasileira.

HOMENAGEM DE "MANCHETE ESPORTIVA" AOS TRICAMPEÕES — Realizou-se, ontem, no restaurante de "Gráficos Bloch", a homenagem da revista "Manchete Esportiva" ao C. R. do Flamengo, pela conquista do tricampeonato. A concorrida feijoada estiveram presentes figuras de realce do esporte, como o atual presidente do C. N. D., jornalista Mário Filho e todo o "estado-maior" rubro-negro, tendo à frente o presidente José Alves de Morais, além dos jogadores, treinadores e o padre Góes. E' da mencionada homenagem, o flagrante acima, em que aparecem Babá sendo alvo das atenções de uma linda "miss" e de Dida, o garoto-revelação do futebol carioca

AFIRMA BOB PENNINGTON, CORRESPONDENTE DO "DAILY EXPRESS":

OS INGLÊSES PODEM APRENDER COM OS BRASILEIROS

E ACRESCENTA: DJALMA SANTOS O MELHOR JOGADOR DO MUNDO E DE SORDI QUASE INVENCÍVEL

LONDRES, 17 (AFP) — O jôgo internacional de futebol entre a Inglaterra e o Brasil", que se realizará dia 9 de maio, em Wembley, continua a despertar a atenção da imprensa londrina.

E assim, por exemplo, que Bob Pennington, correspondente de futebol do "Daily Express", que acompanhou os três primeiros jogos brasileiros na Europa, fornece hoje seu balanço da equipe do Brasil, sob a forma de perguntas e respostas.

Bob Pennington começa declarando: — "Achei êsses jogadores brasileiros muito vivos, mas ao mesmo tempo estimulantes, como crianças malévolas e divertidas".

A primeira pergunta que o correspondente esportivo do "Daily Express" faz é se há um perigo de que o jôgo Inglaterra e Brasil se transforme em uma nova disputa internacional. Em sua resposta, Pennington escreve: — "Se bem que êsses americanos caprichosos sejam sempre capazes de explodir ao som do apito, os perigos são muito reduzidos após o caso de ontem contra a Áustria". O cronista faz alusão aos protestos do Sr. Silvio Pacheco e acha que o dirigente brasileiro lamentou imediatamente sua ação.

Sôbre o problema das substituições, Pennington está certo de que o Brasil aceitará limitá-las a um jogador, até o 44.º minuto, salvo o guardião, que poderá ser substituido e não importa que momento, segundo os regulamentos da FIFA.

Será que os brasileiros representarão um perigo para a Inglaterra? Pergunta em seguida o correspondente do grande diário londrino: "êles o serão, se continuarem a desenvolver seu jôgo de equipe, à maneira de seu brilhante jôgo individual" — escreve o jornalista.

Sôbre a questão do poderio brasileiro, Bob Pennington acha que Djalma Santos é provàvelmente "o melhor jogador do mundo hoje em dia em sua posição" e que De Sordi "é quase invencível no ar, e muito seguro nos rápidos ataques ao homem".

Quanto aos defeitos da equipe do Brasil, êle declara que o fato de todos os seis substitutos estarem no ataque, revela onde a equipe é fraca. "Êles fizeram enormes progressos, mas ainda não encontraram um ataque capaz de aproveitar as ocasiões de marcar, criadas por seu hábil jôgo de aproximação".

O cronista britânico é de opinião que Didi é a maior atração brasileira, "Einterbotton" (o "team-manager" inglês), sabe que êle deverá ser severamente marcado. "Jogam os brasileiros irregularmente?" pergunta em seguida o jornalista, e responde: — "Certamente que não. Não vi uma falta durante as quatro horas e meia em que os acompanhei, embora admita que êles se sirvam de seu corpo para bloquear o caminho de um jogador, em tôdas as ocasiões".

Finalmente, Pennington pergunta: — "A Inglaterra pode aprender alguma coisa do Brasil? Sim, responde êle: seu domínio individual da pelota e a maneira como êles preparam seu futebol internacional. Devíamos estar a caminho de preparar a Copa do Mundo de 1958, à maneira brasileira, enviando uma equipe bem constituida para fazer uma "tournée" pelo estrangeiro.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

INDIVIDUAL HOJE E CONJUNTO AMANHÃ

PREPARATIVOS DO FLAMENGO PARA SUA EXCURSÃO

Está definitivamente resolvido que o Flamengo, suprimindo, como suprimiu, os jogos em Pôrto Alegre e Montevidéu, rumará depois de amanhã, diretamente para Lima, onde iniciará a temporada, que se prolongará até ao Chile. Isso, é claro, sem se falar nos jogos na Europa, para onde embarcarão os rubronegros a 19 de maio vindouro e regressarão a 13 de julho.

INDIVIDUAL HOJE E CONJUNTO AMANHÃ

Ultimando os seus preparativos para essa campanha, a ser iniciada na capital peruana, o Flamengo realizou hoje, pela parte da manhã, um individual e amanhã, à tarde, os seu craques voltarão à cancha, para conjunto.

A delegação rubronegra para essa série de jogos no Peru e no Chile já está organizada. E' esta a sua constituição:

Chefe — José Julio Cavalcante de Carvalho; médico — José Carlos Madeira; técnico — Fleitas Solich; assistente técnico — Jaime de Almeida; massagista — Odilario Brasil; jogadores: Aníbal, Ari, Tomires, Servilio, Jorge David, Joubert, Jadir, Milton, Luiz Roberto, Jordan, Joel, Milton Peçanha, Duca, Rubens, Dida, Benitez, Zagalo e Baba.

CONTRA OS TURCOS, A DEFESA RESERVA

VIENA, 17 (Serviço especial da Sport Press) — Apuramos junto ao treinador da seleção brasileira que existe a possibilidade de ser lançada a defesa reserva na peleja com os turcos a 1º de maio. Seria, assim, uma oportunidade para que os mesmos exibissem suas qualidades ainda não apreciadas.

Uma Lembrança de Paris Que é um Símbolo da Precariedade Humana – Os óculos do Caixeirinho Incomodavam o Patrão — Na Serraria, Entre Caixas de Laranjas — 30 Milhões de Párias Preocupam o Cantor da "Estrêla Solitária" — Ou o Brasil se Desenvolve ou Não Sobrevive — Gosta Muito do Reino do Mundo — Santidade Anônima Por aí — Falou Demais, Sendo Menos Ouvido do Que Desejava e Mais do Que Supunha — Os Surdos-Mudos de Toronto.

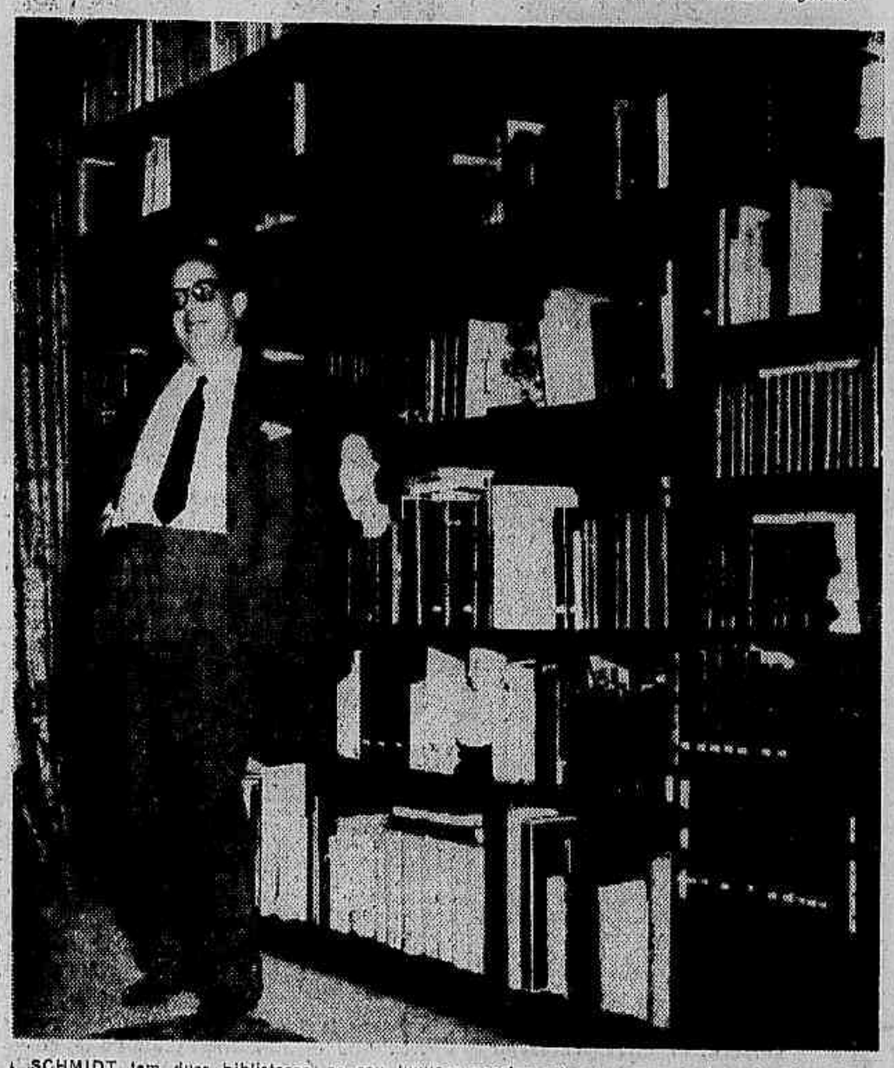
A NOITE

SCHMIDT ABRE SEU CORAÇÃO AO CHEGAR AOS 50 ANOS

O poeta acorda às 6 horas da manhã e, em sua biblioteca cujos livros são em sua totalidade encadernados, êle escreve, à mão, os seus artigos econômicos para o "Correio da Manhã". Na foto acima, êle terminara de redigir seu discurso de agradecimento à homenagem que receberá amanhã.

Augusto Frederico Schmidt costuma assistir aos ofícios religiosos do Mosteiro de São Bento onde estou. Mas não é um católico integral — Ainda vive o drama da procura da fé.

Com a sua voz que tem um acanto patético, o poeta, fumando um cigarrinho de palha, conta a sua história à reportagem de A NOITE.



SCHMIDT tem duas bibliotecas, no seu luxuoso apartamento que ocupa todo um andar. Aos sábados e domingos, êle não sai de casa. E, em casa, passa a maior parte do tempo entre os livros. Às vêzes, costuma virar até à janela e contemplar o mar e a noite.

Foi no dia 18 de abril de 1906 que nasceu o poeta Augusto Frederico Schmidt, numa casa da rua Marquês de Abrantes que, seguindo o destino habitual das "casas da infância", um dia foi cruelmente destruída para abrir espaço para um arranha-céu.

Quando Augusto Frederico nasceu, sua mãe tinha 16 anos, era quase uma menina.

Falando à reportagem de A NOITE, em seu apartamento em Copacabana, o poeta conta que passou parte de sua infância em Copacabana, quando a praia era cheia de cajueiros e possuía a famosa igrejinha.

— Guardo a lembrança daquele mar antigo — diz o poeta, em sua voz patética que encanta seus amigos e irrita seus adversários. E repete: Guardo a lembrança do mar. E também dos primeiros automóveis que rolaram no Rio.

UMA LEMBRANÇA DE PARIS

O repórter pergunta a Schmidt qual a mais pungente lembrança que êle guarda de sua infância. E êle conta: em 1913, sua família foi para a Europa. seu pai estirado no chão da para interná-la num hospital perto de Lausanne (ela estava tuberculosa).

Ao chegarem em Paris, precisamente na "gare du Nord", seu pai caiu no chão, vitimado por um ataque de uremia. A lembrança de seu pai estirado no crão da estação, ficou para sempre no espírito do poeta, como um símbolo de como a vida é precária e efêmera.

Seu pai morreu dois meses depois, num sanatório na Suiça. O poeta tinha 8 anos. E sua mãe veio morrer no Rio, quando Schmidt tinha 16 anos.

Nesse intervalo, o poeta estudou num colégio da Suiça. E é bom que saiba que aprendeu o francês antes de aprender a escrever em português.

OS ÓCULOS DO CAIXEIRO

Órfão, Augusto Frederico Schmidt foi encaminhado para a vida dos balcões, como comerciário, num tempo em que comerciário não tinha a menor regalia.

Trabalhou na Casa Barbosa Freitas e, em seguida, na casa "Costa Pereira", que ficava na rua Sachet (hoje travessa do Ouvidor). De seu balcão, o caixeirinho via a livraria Briguiet. Contemplava as entradas e saídas de grandes figuras daquele tempo, como Ruy Barbosa, Afrânio Peixoto e Capistrano de Abreu.

Míope, êle fôra obrigado a usar óculos. E um de seus patrões, intrigado com aquêle caixeirinho gordo de ares finos, chegou a perguntar-lhe um dia se "era indispensável que êle usasse óculos".

Morando em Copacabana, voltava para casa de bonde. E lia — Eça, Machado, Maupassant, Flaubert, eram os autores que mais praticava. Ao mesmo tempo, habituava-se aos poetas brasileiros tais como Alphonsus de Guimarães, Casimiro de Abreu, Gonçalves Dias, Vicente de Carvalho e Alberto de Oliveira, que haveriam de influenciar, de maneira discreta, sua poesia.

Os primeiros poemas de Schmidt saíram na revista "Beiramar", de Copacabana. O poeta esteve ausente à Semana da Arte Moderna. Mas, em 1924, quando Graça Aranha rompeu com a Academia por causa de modernismo, Schmidt foi um dos que carregaram triunfalmente o autor de "A estética da vida". Ao seu lado, estava alguém que seria seu amigo, em tôdas as horas — Tristão de Ataíde.

O CAIXEIRO-VIAJANTE

O poeta, em seguida, foi morar em São Paulo, dedicado a negócios de aguardente. Depois, empregou-se no Paraná. Seu patrão expandiu o negócio (madeiras para caixas de laranjas) no Rio, e o poeta voltou para cá, vindo trabalhar numa serraria em Nova Iguaçu. Nesse tempo, já escrevia poemas mais característicos, e lembra-se dos apitos dos trens noturnos varando as madrugadas.

Foi ser também caixeiro-viajante, atingindo Ponta Grossa.

Após a revolução de 30, Schmidt tornou-se poeta conhecido e editor. Sua história ficou também mais conhecida, e foi seguida pela opinião pública até os dias de hoje, quando o poeta ocupa manchetes de jornais.

— O resto, não precisa contar.

Houve seu casamento, há uns quinze anos atrás "A Yedda, para que a poesia torne à sua origem" — eis a dedicatória de seu livro "Canto da Noite" e que ilumina muitos aspectos da vida e da obra schmidtiana. Sua mulher é sobrinha de Jaime Ovalle.

O poeta fala sôbre sua poesia. Diz que não sabe explicá-la, nem poderia contar a história da criação de cada uma das peças de suas "Poesias Completas", que o editor José Olympio acaba de lançar.

Entretanto, acentua não existir nenhuma contradição entre o poeta e o homem de negócios:

— Não há contradição. Enquanto não estivermos desenvolvidos e o Brasil não se constituir verdadeiramente em Nação, é o sinal de que não houve aqui em nosso país uma verdadeira operação do Espírito.

E fixa um sumário retrato do Brasil — o país endividado no exterior, sem mercados, e com 30 milhões de brasileiros que, no interior, vivem sem confôrto, uma vida de miséria.

— Enquanto isto existir, não haverá maturidade de espírito brasileiro, compreensão e entendimento.

Como lhe objetamos que não são poucos os países no mundo que oferecem condições de confôrto à maior parte de suas populações, e que nos Estados Unidos é bem considerável o número de párias sociais, Schmidt argumenta:

— Em primeiro lugar, o fato de serem poucos os países do mundo verdadeiramente desenvolvidos é mais um motivo para aspirarmos à presença no Brasil nesse pequeno número. E em segundo lugar, é grande a prosperidade dos Estados Unidos. E' o país onde maior justiça social se fêz no mundo. Os miseráveis são, lá, uma pequena minoria, e o povo vive, em geral, de maneira confortável. Eu conheço os Estados Unidos e sei o que estou dizendo.

NÃO REPRESENTA NINGUÉM

Objetamos a Schmidt que, nessa batalha em prol do desenvolvimento do Brasil e da expansão de suas riquezas, êle poderia estar incarnando, inconscientemente, os interêsses de uma classe cuja sobrevivência estaria ligada a êsse processo de desenvolvimento econômico.

O autor de «Navio Perdido» medita e responde:

— Não represento o espírito de classe nenhuma. Considero o capitalismo brasileiro participante dos mesmos defeitos das outras classes, sem qualquer espírito de missão, salvo numa pequena minoria.

E exclama, enquanto seu barbeiro particular (o também poeta Fédulo de Queiroz, que diàriamente o derrota no jôgo de damas), lhe penteia os cabelos

— Não quero que o Brasil se enriqueça para eu ficar mais rico. Um país subdesenvolvido não pode ter cultura, nem dar confôrto ao seu povo. A falta de maturidade brasileira é uma decorrência de sua pobreza. Assim, considero que a questão do desenvolvimento do Brasil é uma questão de sobrevivência.

PRESENÇA DO BRASIL

O poeta diz que, quando acabou a descoberta de seu mundo interior — os temas do Amor, da Morte, do Mar, do Efêmero, que percorrem sua considerável obra poética — surgiu o Brasil como preocupação fundamental de sua vida.

O repórter transmite-lhe uma opinião pessoal — a de que são escassos, em sua obra, os sinais do Brasil.

Schmidt explica-se:

— Sou um sujeito que vive o drama do Brasil. Estou muito longe de me haver decifrado. Assim, reconheço que não há nenhuma ligação entre minha poesia e minha ação pessoal pelo enriquecimento do país. Ademais, eu seria incapaz de utilizar-me de minha poesia como instrumento de propaganda dessas convicções minhas.

O REINO DO MUNDO

Perguntando-lhe o repórter, que impressão tivera, ao receber o primeiro exemplar de suas «Poesias Completas», assim respondeu êle:

— A primeira impressão foi de estranheza. Eu fiquei desconcertado, sem saber mais como tôdas aquelas coisas (os poemas) tinham saído de mim. Creio que senti um certo acanhamento, em ser o autor de tantas lamentações. Gostaria de que nessas poesias houvesse um pouco mais de inteligência e um pouco menos de angústia. Não sou um sujeito triste. A Poesia teve a função de libertar-me das ocorrências melancólicas. Sou um homem que gosta da vida. Gosto muito do reino do mundo.

SANTOS ANÔNIMOS

O repórter lembra-lhe recente pronunciamento em que êle confessou admirar mas não amar a obra de Mauriac.

Êle mantém sua posição anterior:

— Mauriac só vê um lado da vida, o lado das baixezas e das misérias. E' preciso dizer que, ao lado de muita miséria e baixeza, há também muita grandeza e beleza no homem e na vida. Sim, há muita beleza e nobreza.

E fazendo um gesto largo:

— Há muita santidade anônima por aí... E a obra dos meus, dos distribuidores, dos rancorosos, é muito frágil.

A GLÓRIA

Quando o repórter chegou ao seu apartamento, o poeta escrevia, a mão, seu discurso de agradecimento à homenagem que vai receber pelo seu cinquentenário.

Perguntamos qual será o tema do discurso. Êle responde:

— Direi que o poeta e o homem de ação se sucedem, em mim, mas não se contradizem. E direi que tôda a minha glória, se é que tenho alguma, consiste em ter conseguido fundar uma sociedade de amigos.

O poeta reconhece que, ultimamente, não tem convivido com os seus companheiros de vida literária, embora nessa corporação se encontrem grandes amigos seus. E assegura:

— Tenho grandes amigos.

JÁ FALOU DE MAIS

Indagamos qual sua religião. Êle responde sumàriamente.

— Tenho uma grande vontade de crer.

Perguntamos qual sua posição política. Sua resposta:

— Nenhum partido. Não quero ser político. Não sou incondicional com ninguém.

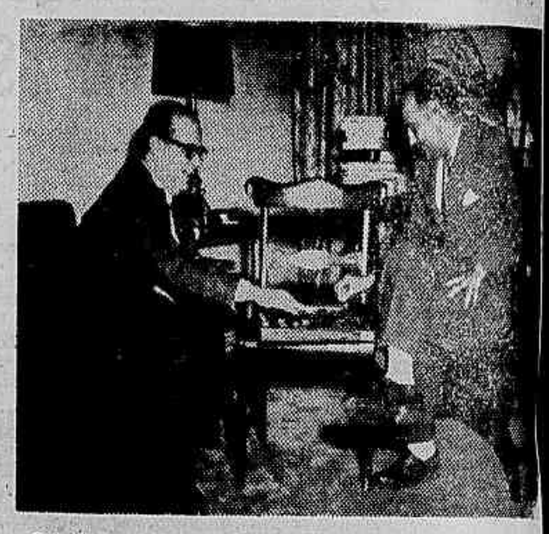
Inquirido sôbre uma eventual parcialidade de seu ideário de salvação do Brasil, que se limitaria à pregação de remédios econômicos, omitindo aspectos outros da questão, êle rebate:

— Acho fundamental a reforma educacional do Brasil. Mas devo dizer que não tenho nenhum fetichismo por fórmulas. As reformas não modificam a essência do homem e das coisas.

E acrescenta:

— Minha grande aspiração, agora, é despedir-me de todos os ruídos, é uma aspiração ao silêncio. Tenho a sensação de que já falei demais. E fui menos ouvido do que desejava e mais ouvido do que supunha.

E mergulha simultâneamente no mais fundo do mais poltrono e no mais profundo silêncio.



O barbeiro de Schmidt é Fedulo de Queiroz, que foi candidato a vereador pelo PRP, nas últimas eleições. Também faz versos. Mas o seu forte é o jôgo de damas — nesse ramo derrota, implacàvelmente, o autor de "Estrêla Solitária". E' no jôgo de damas, talvez, o único campo de batalha em que Schmidt não é um vitorioso.

OS SURDOS-MUDOS DE TORONTO

O poeta vem trazer o repórter à porta do elevador. E enquanto êste não chega, êle assegura que sua sensibilidade não trabalha apenas na área da gravidade e da solenidade.

Tocam-no também as coisas alegres, grotescas e cômicas, o lado das coisas tristes e melancólicas.

Como o repórter lhe recomendasse o filme «Martyr», retrato da solidão do americano nos sábados e domingos, êle afirma:

— Conheço a solidão terrível do americano. Mas a maior solidão que senti em minha vida foi no Canadá. A negócios, cheguei num sábado a Toronto, hospedando-me ali no maior hotel. Então, vi que em tôrno de mim, na cidade de lojas e bares fechados, só havia criaturas gesticulantes, fazendo caretas horríveis. A princípio, não compreendi o que significava aquilo, a mudez e os gestos. Depois, fui informado de que se reunia em Toronto um congresso internacional de surdos-mudos. E delegações vindas de todos os países do mundo estavam hospedadas naquele hotel.

O elevador já lhegara ao andar do poeta.

AVIÕES NORTE-AMERICANOS A JACTO PARA A ESPANHA — Em cerimônia realizada recentemente no aeroporto de Monises, localizado na cidade de Valencia, na Espanha, foram entregues oficialmente à Fôrça Aérea Espanhola, duas esquadrilhas de dezesseis aviões de caça a reação C-5 "Sabrejet". A entrega dos referidos aparelhos, foi feita pelo embaixador norte-americano naquele país, ao ministro do Ar espanhol. Na foto acima, um tenente ferido, quando o diplomata norte-americano, em companhia do ministro do Ar espanhol, passava de "jeep", revista nas esquadrilhas dos modernos e possantes aviões a jacto — (Via aérea, especial para A NOITE)

"TEATRO é Outro Mundo"

NA ESCOLA DA F. B. T. O ALUNO DIZ:

Os alunos em aula de Ginástica, fazendo um exercício de distensão muscular com objetivo de atingir flexibilidade do tronco e boa vertical.

"AQUI ESQUEÇO OS MEUS PROBLEMAS"

NO silêncio do Teatro Dulcina encontramos um grupo de alunos da «Academia de Teatro» da Fundação Brasileira de Teatro.

Foi ali, onde à noite o público vê representada a tragédia de Otelo, que pudemos observar «alunos de Teatro» tentando seus primeiros passos.

O trabalho, quase em surdina, que se processava nas salas de aula, fêz-me pensar em Shakespeare — na dura escola de trinta anos pela qual passou, como obscuro ator teatral, buscando o amadurecimento de seu gênio literário. E destas experiências assimiladas, interiorizadas e bem vividas que precisamos cá entre nós, para chegarmos a uma realização estética superior.

Não possuimos uma tradição teatral. Infelizmente, falta-nos cultura. Existem nomes perdidos aqui e lá, de atores como Apolonia Pinto, de autores teatrais como Martins Penna, Artur Azevedo, que são exemplos de arte bem realizada. Mas só deixaremos às gerações vindouras uma bagagem teatral sólida, se esta for estruturada por um *trabalho cotidiano de elaboração escolar.*

NA ACADEMIA DE TEATRO

Foi exatamente pensando nisto e por isto que resolvêmos visitar a Academia de Teatro.

Em contacto com DULCINA, presidente da F.B.T. e diretora da Academia, ficamos sabendo que foi consciente da responsabilidade do teatro face à humanidade, e no propósito de "servir ao teatro", que a F.B.T. abriu as portas da Academia.

Criou cursos de Formação de Ator, de Direção e Crítico de Arte, que se acham funcionando desde agosto do ano passado, estando já planejados vários cursos de extensão cultural.

Enquanto um outro grupo de alunos esperava o início da aula pelos corredores e pela escada, pudemos ouvir as conversas que se sucediam. E' aqui um Pedro Paulo que comenta: "na França, há milhões e milhões de grupos amadores, que fazem teatro bom. Aqui os grupos nascem e morrem, sem fôrça, sem apoio! E explica: — Veja-se o triste abandono do teatro Phoenix." Mais ali é o rapaz loiro que chega correndo e nos diz: "teatro é outro mundo, aqui esqueço meus problemas".

Lá, a moça que conta seu problema econômico: "rejeitei um trabalho de gerente de loja, doze mil por mês, só por-

(Conclui na 5.ª pag. do 2.º cad.)

Na aula de Ginástica os alunos fazem exercícios de pernas

ALTA DE TEMPERATURA

Esta fotografia dispensa qualquer legenda. Falar sôbre esta estonteante garota, que se deixa, descuidadamente, bronzear pelo sol da praia é algo de supérfluo. Enquanto o sol (privilegiado) ameno dá uma tênue côr amorenada à pequena, muita gente fica de temperatura alta só de vê-la...

Dulcina na aula de interpretação dirigindo uma cena

Dulcina, a Grande Inspiradora do Movimento Renovador — Jovens de Vários Estados Brasileiros Iniciam os Primeiros Passos na Carreira Teatral — Precisamos Deixar às Gerações Vindouras Uma Bagagem Sólida, Estruturada no Trabalho e na Elaboração Escolar

Texto de ÉDILA PIRES

BANGU — PRESÍDIO DE MULHERES

NEUZA LOUZADA NÃO MATOU "MULATINHO"

Culpada em Parte, Pois Deu-lhe Corda, a Ponto do Rapaz Desesperar-se e Cometer a Loucura — Um Tiro de Revólver Que Ninguem Ouviu

SILVIA DONATO

Nona Reportagem de Uma Série — Fotos de Mário Sampaio

18 de outubro de 1954 — todos os jornais noticiaram o fato. Um homem havia sido encontrado morto, na área da casa de sua amante. Depois de nove meses, ela é presa, acusada de ser a criminosa. Não havia a menor prova. Daremos a palavra a Neuza Freitas Louzada, para que nos conte sua vida:

— Nasci em Cachoeiro do Itapemirim, em uma fazenda que era administrada por minha mãe, desde a morte de meu pai. Foi lá que, aos 17 anos, conheci, namorei e casei com o alfaiate Wilson, sete anos mais velho do que eu. Viemos morar em Rocha, onde aconteceu a tragédia: Temos dois filhos, um de seis e outro de nove anos. Sempre nos demos bem, sendo que êle é um pouco ciumento, coisa muito própria de quem ama. Costumava trazer amigos à nossa casa, mesmo fregueses, para jogar baralho e bater papo".

MULATINHO EM CENA

Depois de uma pausa para mostrar-nos sua cela, muito bem arrumadinha, Neuza volta à sua história:

— Entre êles havia um rapaz de 26 anos, Antônio Ferreira, mais conhecido por «Mulatinho», que sempre foi muito atencioso para mim. Como mulher, ficava lisonjeada com os olhares que me lançava, se bem que não o encorajasse. Sabia que o moço tinha alguma outra intenção comigo, que não a de simples amigo.

Fingia não perceber, para não chamar a atenção de meu marido. Por algumas vêzes, inesperadamente, topava com êle em meu caminho quando ia fazer alguma compra. As declarações eram ardentes, chegando, nos últimos tempos, a ameaças de suicídio, caso eu não lhe desse o sim. Mulher séria, porém amedrontada, nunca contei a meu marido, com medo de que pudesse haver alguma desgraça. E houve, realmente. Na manhã de 17 de outubro de 1954, quando abri a porta da cozinha, que dá para uma área, topei com o corpo de Antônio. Fôra morto com um tiro no coração. A arma não foi encontrada. Os vizinhos não ouviram o tiro, eu e meu marido, que dormíamos bem próximo à área, também não ouvimos nada. Chamamos a polícia. Levaram o corpo. Cheguei até a ficar doente. Mudamos de casa. Minha maior surprêsa surgiu nove meses depois do caso passado. Levada por meu próprio marido, fui ao distrito prestar declarações, onde já estava pronta, esperando minha assinatura, uma declaração de culpa, alegando a legítima defesa. Neguei-me terminantemente a assinar, foi ainda meu próprio marido quem me fêz ver que aquela seria a melhor saída para mim e que eu não ficaria presa. Em todos os seus argumentos, era ajudado pelo comissário. Mulher sem instrução, sem entender, como entendo agora, nada de nada, pela boa fé, assinei o papel, fui vencida pelos argumentos. Só agora, ou melhor, só alguns dias depois é que vi a esparrela em que havia caído.

— "Eu é que sou a verdadeira vítima desta história tôda. Não matei e estou afastada da sociedade e de meus filhos, por conveniência de alguns" dizia Neuza ao repórter.

Fui presa e aqui estou aguardando julgamento por um crime que não cometi. As longas noites de vigília muito me ajudaram a raciocinar sôbre o caso. Por que êsse grande interêsse de meu próprio marido, depois de haver deposto que eu não havia saído do quarto naquela madrugada, em querer que eu assinasse a confissão? 2) Por que haveria de matar um homem que, mentirosamente, todos dizem ter sido meu amante? 3) Por que meu marido, morando e dormindo comigo no mesmo quarto, não foi implicado? 4) Por que só nove mêses depois é que a coisa veio a estourar?

Com resposta para todos meus pensamentos, talvez venha a ser absolvida de um crime que não cometi. A prova do que estou dizendo são os três bilhetes que um irmão de Antônio entregou à polícia, em janeiro do corrente ano, um pouco tardiamente, onde a suposta vítima dizia que lá dar cabo da vida, por me amar demais e não ter conseguido vencer minha resistência. Será que isso tudo não basta?»

COMPORTAMENTO DE NEUZA

Conforme contamos em reportagens anteriores, também desta série, em Bangu, as mulheres estão separadas dos homens por um muro, relativamente alto. Mesmo assim, há o sistema de namoros e conversas por sinais. Prêsas do bom comportamento e guardas de responsabilidade, falando sôbre Neuza, nos contaram que ela é uma das que muito namoram. Quanto ao seu marido, nunca faltou a uma visita, embora ela o tenha proibido. O homem está envelhecido e chora muito com o comportamento da companheira que, mesmo antes de ir para a cadeia, já havia resolvido deixar a sua companhia. Caso ela venha a ser solta, irá morar em casa de sua irmã, onde estão suas duas filhas.

Nossa conclusão: Neuza não matou ninguém, simplesmente não foi uma boa esposa. Gostava de namorar não media as consequências de seu ato. Queria movimento, quando a coisa começava a esquentar, terminava tudo. Mulheres dêsse tipo não chegam ao crime, jamais. Isso seria cortar o seu divertimento.

RODA Viva

As Noites · Os Dias · As Pessoas

HERON DOMINGUES

PENIDO

Não poderiam ser mais justas as homenagens a Oswaldo Penido pela cidade de Juiz de Fóra. Um dos homens mais trabalhadores que conheço e que o Presidente conhece. Homem da noite, (às vezes, quando encontra uma folguinha), no outro dia está cedo no batente, uma verdadeira usina em funcionamento.

★ ADEMAR

Dependendo de condições especiais, o senhor Adhemar de Barros poderá ser esperado, no Rio, amanhã, quarta-feira. Em seguida, o líder populista viajará para a Austrália.

★ Convite

Mônaco convidou as marinhas americanas, francêsa e britânica, para enviar, cada uma, um barco de guerra, a fim de assistir às cerimônias do casamento, de quinta-feira próxima, de preferência um pequeno navio (o menor que puderem), em virtude do tamanho da baía do Principado.

★ Congestionamento

O capitão do pôrto de Mônaco está diante de um problema insolúvel: como encontrar espaço na pequenissima baía para abrigar os iates de centenas de milionários que desejam assistir às bôdas?

★ Belo Jantar

Vai ser um grande sucesso o jantar, de quinta-feira, inaugurando o novo Béguin. Adalgisa Colombo, "Miss TV", e as outras concorrentes do concurso, estarão na mesma mesa, ao lado de outras "misses", Bangu, etc.,

★ Visitas

Esta coluna pode informar que as altas esferas do govêrno inglês já estão estudando a possibilidade de uma visita da rainha Elizabeth II e do duque de Edimburgo aos Estados Unidos e União Soviética, no ano que vem.

★ Bilhete à Sra. S. S. Rubin (Patrícia)

Pat,

I've made a bet you'd forgive my Betty.

— H.

★ De Cinema

Com todos os seus defeitos e ineficiências, o cinema nacional vai andando. A Columbia Pictures of Brazil, por exemplo, está distribuindo, neste momento, no exterior, os seguintes filmes brasileiros, produzidos pela Companhia Cinematográfica Vera Cruz:

"Tico-Tico no Fubá": Japão, Suécia, Alemanha, Itália e França.

"Cangaceiro": França, Checoslováquia, Grécia, Japão, Holanda, Alemanha e Bélgica.

"Sinhá Moça": Alemanha, Itália, Suécia, Japão e França.

★ Detalhe

Na noite de sexta-feira, pela primeira vez em muitas noites, a bela senhora Adolfo Cláudio Graça Couto não estava com um vestido em estilo grego. O fato agradou a gregos e troianos.

★ Modificação

Estamos informados de que Edith Piaff, na noite de hoje, no Copa, apresentará números novos no seu programa. Desde à estréia, com ligeiras modificações, o roteiro tem sido o mesmo. O que, aliás, não desmerece o êxito do *show* da maior cantora popular do mundo.

★ Beijos

Beijei as mãos de Edith Piaff, no Sacha's, quando a manhãzinha já era próxima. E imediatamente amanheceu, dentro de mim, uma grande alegria.

★ A Demolição

Um diplomata norte-americano, com grande experiência de assuntos russos, disse que a demolição de mito stalinismo é "simplesmente a continuação da política de expurgos, com a diferença de que, agora, êles estão expurgando um morto. Acredito que é a primeira vez que êles fazem uma experiência dessa natureza".

★ O Plágio

Aguardamos uma palavra de Mário Jardim, para esclarecer a acusação de plágio que lhe faz a jornalista mineira Iná de Souza, bem como a Ibrahim Sued, coautor do samba "Dece[illegible]

★ Estréia

Vamos ter, hoje, afinal, oficialmente, a volta de Silvio Caldas às noites cariocas. Carlos Machado preparou uma bela noite no Night and Day a fim de apresentar a inclusão do caboclinho no "show" recordista "Banzo Alê!". Silvio disse-me, esta manhã, que não está nervoso...

AMANHÃ É ÊSTE O SEU Horóscopo

CAPRICÓRNIO

(21 de dez. — 20 de jan.)

Não perca a tranquilidade e não seja demasiado exigente quanto às questões profissionais e sentimentais. Tudo virá a seu tempo, dependendo também de sua fôrça de vontade.

CÂNCER

(21 de jun. — 20 de jul.)

Receberá uma notícia agradável trazida por uma carta de amigo. Procure pôr em dia sua correspondência, dando notícias e pedindo as dos amigos. Poderá ver algo de novo.

AQUÁRIO

(21 de jan. — 20 de fev.)

Impróprio para transações comerciais, principalmente referentes a pequenas peças. Evite conversações maliciosas e que podem ferir seu prestígio e sua posição independente. Não fale muito.

LEÃO

(21 de jul. — 20 de ago.)

Evite jogos de azar, pois está inteiramente abondonado pelos astros. Não jogue nem dê palpites para jogo. Confie mais em suas possibilidades materiais e capacidade de trabalho.

PEIXES

(21 de fev. — 20 de mar.)

Dia de muita sorte e, possivelmente, o melhor da semana. Bom para o amor e empreendimentos de vulto. Poderá receber uma proposta para viagem longa, que não deve ser recusada.

VIRGEM

(21 de ago. — 20 de set.)

As relações domésticas talvez estejam sob alguma tensão, provocada por suspeita sem justificativa. Seja mais compreensivo e capaz de dominar seu grande ciume pelo que é seu.

ARIES

(21 de mar. — 20 de abr.)

Êxito em negócios de grande importância. Pode assinar papéis e assumir compromissos que exigem, além de trabalho, muita sorte... Os astros o amparam em tudo que se relaciona com finanças.

LIBRA

(21 de set. — 20 de out.)

Faça visitas a amigos ou ponha em ordem seus livros e demais objetos de uso. Esteja sempre atento para enfrentar pequenos problemas, principalmente os de ordem doméstica. Não ligue a intrigas.

TOURO

(21 de abr. — 20 de maio)

Você precisa dedicar mais atenção aos seus problemas pessoais que, de certo modo, devem ter preferência e cuidado para serem resolvidos. Não se perca em futilidades, nem cometa imprudências.

ESCORPIÃO

(21 de out. — 20 de nov.)

Pode estar tranquilo com a pessoa amada que está muito bem. Frequentemente, um longo passeio serve para discansar e dar melhores condições a você para suportar pequenas derrotas profissionais.

GÊMEOS

(21 de maio — 20 de jun.)

Impróprio para conversas e declarações amorosas, pois poderá ter aborrecimentos sérios que afetarão sua saúde. Não fale demais e procure divertir-se, principalmente na parte da noite.

SAGITÁRIO

(21 de nov. — 20 de dez.)

Pode fazer viagens longas e tratar de negócios. Pode agir sem receio, pois tudo sairá bem. Resolva hoje assuntos de ordem familiar. A sorte o acompanhará em suas decisões.

5 MILHÕES DE HABITANTES

TERÁ SÃO PAULO EM 1965!

A Cidade Que Mais Cresce no Mundo Está Com 3 Milhões de Almas — Em 1765, há Duzentos Anos, Havia Apenas 3.838 Habitantes — Em 1961, a Capital já Terá Ultrapassado a Casa Dos 4 Milhões

T. ORDA

(Exclusividade da IPA para A NOITE)

A capital de São Paulo possuirá, em 1965, mais de 5 milhões de habitantes — estimam os técnicos em assuntos demográficos. E para que se avalie a segurança dessa constatação, basta que se saiba que tôdas as previsões já feitas pelos nossos peritos não somente foram provadas pelos fatos, mas ultrapassadas pelo ritmo vertiginoso do progresso que se processa em nossa cidade. Êste é um fato que torna possível a suposição de que São Paulo poderá ter cinco milhões de habitantes até mesmo antes do prazo fixado, isto é, em 1964, ano para o qual os estatísticos estimam que a Capital terá uma população de nada menos de 4.785.016 habitantes. A realidade dessa suposição está no próprio fato de que, atualmente, a população da Capital de São Paulo é já de 3 milhões de habitantes, devendo a cifra de 4 milhões ser ultrapassada em 1961, segundo os cálculos recentemente revelados pelos peritos.

Os cinco milhões de habitantes que São Paulo terá em 1965 será o marco de uma nova etapa no progresso vertiginoso da cidade que mais cresce no mundo. A cifra é tanto mais impressionante quanto mais acurada a análise do progresso que já atingimos. Exatamente há duzentos anos atrás, em 1765, a pequena cidade de São Paulo possuia apenas 3.838 habitantes. Isso significa que, no período de duzentos anos, São Paulo cresceu 1.246 vêzes, recorde que nenhuma outra cidade do mundo atingiu. Nem Nova Iorque, nem mesmo a cidade de progresso vertiginoso de Los Angeles podem se orgulhar de ter atingido tal ritmo de desenvolvimento no setor demográfico.

DA CARROÇA AO AVIÃO A JACTO

A tabela numérica que exprime o progresso da capital é uma mostra expressiva de que a cidade sempre assimilou o ritmo de progresso da época. Durante o período de 1765 até 1900, seu crescimento demográfico processou-se com a velocidade da carroça. De 1900 até 1930 desenvolveu-se com a velocidade do automóvel. De 1931 até 1955, acelerou o ritmo do crescimento ao nivel do avião de turismo movido pelos motores a pistão. De 1945 para cá, quando o mundo todo entrou na éra do jacto, São Paulo acompanhou a época crescendo com uma velocidade de acôrdo com as condições do progresso: a jacto...

Naturalmente, nem todos os 44 distritos cresceram com o mesmo ritmo, dentro do mesmo nivel. Os mais povoados, aumentaram sua população no período de 1950-1955, na zona urbana, da seguinte forma:

Distrito	1950	1955
Saúde	91.980	120.418
Lapa	86.355	118.044
Tatuapé	83.478	109.278
Ipiranga	83.091	108.772
Santana	80.008	104.736
Perdizes	69.744	91.299
Brás	69.050	90.391
Belenzinho	64.284	84.152
Alto da Mooca	60.912	79.738
Penha	59.950	78.478
Vila Mariana	59.224	77.528
Jardim Paulista	55.984	73.287
Mooca	48.825	63.915
Casa Verde	46.972	61.490
Cambuci	46.650	61.068
Bela Vista	46.268	60.568
Tucuruvi	45.162	59.120
Liberdade	44.055	57.671
Pari	41.629	54.224
Sta. Ifigênia	39.894	52.224
Santa Cecília	39.789	52.968

CINCO GRANDES CIDADES

Pode-se verificar por essa tabela, que durante os últimos cinco anos, nada menos de cinco maiores distritos da capital — Saúde, Lapa, Tatuapé, Ipiranga e Santana — todos da zona urbana, ultrapassaram cada um a casa dos 100 mil habitantes, apresentando, assim, uma população equivalente a de uma grande cidade do interior. Dentro de uma área de 1.572,64 km quadrados, a capital de São Paulo possui uma forte densidade de 1.796 pessoas por quilômetros quadrados. O bairro de maior densidade não é, como se poderia pensar, o mais populoso, pois mantém o primeiro lugar o distrito de Bela Vista com 22.272 pessoas por quilômetro quadrado. Seguem-se o Brás, Liberdade e Santa Ifigênia com mais de 20.000 pessoas por quilômetro quadrado, sendo os de menor densidade o de Parelheiros, Capela do Socorro, Vila Jaraguá, Guaianazes e Perus. Parelheiros possui uma densidade de apenas 26 pessoas por quilômetro quadrado. (IPA)

ROUPAS USADAS

Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. **A TINTURARIA ALIANÇA. Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone: 22-5551. — Paga-lhe por um costume até 800,00.**

PRELO

Saldanha Coelho

FALIU A EDITORA GLOBO (?)

(Nas Suas Edições de Literatura)

O movimento de livros da Editora Globo sempre foi um dos mais intensos, não só de edições de autores estrangeiros, mas, também, nacionais. Os grandes nomes da literatura dos centros mais adiantados da civilização foram sempre prestigiados pela editora de Pôrto Alegre, que nunca os deixou de divulgar, através de bem cuidadas traduções.

Há uns três anos, no entanto, os lançamentos da Globo começaram a escassear de tal modo, que não foram poucos os colunistas literários a registrar o fato com pesar. Menos obras literárias e mais obras didáticas pareceu ser a nova orientação da editora, que felizmente não interrompeu, todavia, suas duas importantes coleções de livros de Balzac e de Proust.

Agora, a situação se agravou, pois não se vê nas vitrinas das livrarias nenhum novo lançamento da editora que Mauricio Rosemblatt e Barreto dirigiram (seção do Rio), com tanta dedicação e eficiência. As linotipos da Globo silenciaram, tornaram-se indiferentes aos originais de literatura e, no momento, devem estar ocupadas apenas com livros didáticos. E' lamentável êsse silêncio, tanto mais que em geral as traduções de autores estrangeiros apresentadas por outras editoras não estão à altura do trabalho honesto que a Globo costumava fazer, sob os aplausos dos círculos literários de todo o país.

Fazemos votos para que a situação daquela editora se normalize e em breve possamos registrar os livros que marquem um novo período de suas atividades de divulgação da literatura.

★

Publicações e correspondência para esta coluna: Saldanha Coelho, rua Santa Luzia, sala 1.105, Rio.

TRÊS NOTICIAS PAULISTAS

1 — Estão abertas as inscrições (até 31 de dezembro) para o Prêmio Euclides da Cunha (Cr$ 20.000,00), destinado ao melhor trabalho escrito ou divulgado durante o ano sôbre "O Folclore na Obra Euclidiana". Correspondência sôbre o concurso para Casa Euclidiana, S. José do Rio Pardo.

2 — No saguão da Biblioteca Municipal está aberta uma exposição do Livro Espanhol, com obras cedidas pelo Instituto de Cultura Hispânica de Madrid e pelo Conselho Superior de Investigações Científicas, incluindo Literatura, Direito, Filosofia e Música.

3 — **Organiza-se em São Paulo um movimento no sentido de ser apresentada a candidatura do padre Castro Nery à vaga de D. Aquino Corrêa na Academia Brasileira de Letras. Quem é o padre Castro Nery? Literàlmente não o conhecemos e gostaríamos de estar informados a seu respeito.**

REGISTRO SIMPLES

Recebemos os seguintes livros e publicações (alguns dos quais serão comentadas nesses próximos dias):

UMBERTO PEREGRINO — «Os Sertões» como «História Militar», ed. da Biblioteca do Exército, Rio.

PEDRO LAFAYETTE — «Três Perfis», ed. da Livraria Clássica Brasileira, Rio. As três figuras históricas estudadas nesta obra são Saldanha da Gama (tio-avô do colunista), Barão de Penedo e Silveira Martins.

BRASIL INFORMAÇÕES — Lisboa, n.º 20, março de 1956, ed. pela Embaixada do Brasil em Portugal. No sumário: Artes Plásticas, Informações Gerais, Economia, Livros e Autores, Folclore, Música, Teatro, Cinema e Bailado.

ALVARO LINS E AURELIO BUARQUE DE HOLANDA — «Roteiro Literário do Brasil e de Portugal» (Antologia da Língua Portuguêsa, em 2 volumes), ed. pela Liv. José Olympio, Rio.

GILVAN LEMOS — «Noturno Sem Música», Editôra Nordeste, Recife.

R. MAGALHAES JUNIOR — «Três Panfletários do Segundo Reinado», ed. da Biblioteca Pedagógica Brasileira, vol. 238, série 5.ª da Brasiliana, São Paulo.

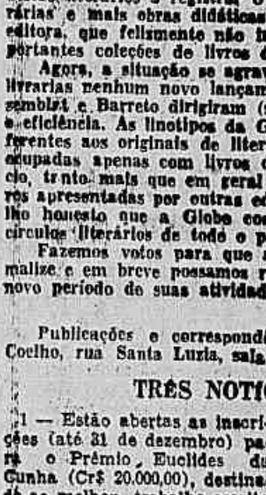
HELIO RICCIARDI DOS SANTOS — «Em Busca da Lua Cheia», ed. dos Cadernos do Extremo Sul, Alegrete, R. G. do Sul.

JOÃO CRUZ COSTA — «Contribuição à História das Idéias no Brasil» (O desenvolvimento da filosofia no Brasil e a evolução histórica nacional), Liv. José Olympio, Rio.

JERONIMO MONTEIRO — «Corumi, o Menino Selvagem», ed. Brasiliense Ltda. São Paulo.

«NOSSOTROS» — Revista Universitária ed. pelo Sindicato Espanhol Universitário. Endereço: General Franco, 59, Apartado de Correos, 15, Madri, Espanha.

NOVO LIVRO



DANTON JOBIM

(Público certo)

Danton Jobim ("O Ciclo da Doutrina de Monroe") vai publicar novo livro sôbre técnica de jornalismo. O material da obra será aproveitado das apostilas de suas aulas na Faculdade Nacional de Filosofia, na cadeira de Técnica de Jornal. Primeiro livro a abordar o assunto, entre nós, a obra de Danton Jobim terá um público certo, sobretudo os alunos do Curso de Jornalismo de nossas universidades.

SINGER

RECONDICIONADAS

Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ ... 1.000,00 e mensalidades de 00,00 ou à vista Cr$ 5.000,00

CASA LIBERAL DE MAQUINAS

RUA CONDE DE BONFIM, 277

Compramos máquinas usadas em seu domicílio. Tel. 34-0322

GRANDE OPORTUNIDADE

SOMENTE ESTE MES

FOGÃO HELIOGÁS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão "HELIOGAS" com apenas Cr$ 400,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluido neste preço a instalação

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Aristides Lobo, 134 — Telefone: 28-7547 - Bondes de Estêve e Santa Alexandrina à porta e Estrada Monsenhor Felix, 538 A. em frente à Estação de Irajá - "Cumprimos o que anunciamos"

Do Rio e do Mundo

D. RENAULT

★ REUNIÃO DOS GOVERNADORES

A imprensa mineira volta a falar na conferência dos governadores de todos os Estados. Bias Fortes teve intenção de levar a efeito esta espécie de mesa redonda, por ocasião do entendimento entre os governadores da bacia Paraná-Uruguai, que, afinal, não se realisou em janeiro. Aberta a discussão em tôrno da reforma constitucional, os governadores se movimentam. Mas — e é êste o ponto principal — o Banco do Brasil preparou um esquema geral para os empréstimos e os dirigentes estaduais querem pleitear o auxílio de que necessitam do banco oficial.

— O governador mineiro lidera o movimento para consolidação das dívidas estaduais e reclama, para o Estado montanhês, tratamento igual ao dispensado a S. Paulo. Isto porque, a dívida de Minas para com o Banco do Brasil vai a um bilhão e setecentos milhões, aproximadamente, enquanto o Estado cafeeiro devia (no tempo do govêrno Café Filho, sete bilhões ao mesmo banco.

★ O SEXO DA CRIANÇA

France Dimanche abre uma página inteira para divulgar a descoberta de um sábio canadense, H. G. Barr. "Seu filho vai ser menino ou menina?". Desde à Idade Média, adivinhos, feiticeiros, charlatães e vigaristas em geral, adivinhavam o sexo da criança que estava para vir ao mundo. Na Asia, há três mil anos, os pais recorreriam aos astros. Reis e cortes necessitavam saber o sexo do herdeiro do trono. A conveniência do trono exigia um varão vigoroso. Hipócrates — o pai da Medicina — também deu sua opinião sôbre o intrincado problema: se o seio direito da mãe estava mais volumoso que o esquerdo, um menino iria nascer, na certa. O cientista de Otawa revolucionou a ciência com o seu teste infalível. "Seis meses antes do nascimento posso determinar, sem mêdo de êrro, qual será o sexo de seu filho".

★ MEIA LUZ DOS TRÊS

A propósito, não está ruim a apresentação de Teresa Austregésilo, Villon e Mário Brasini no Teatro do Bolso. "Três à Meia Luz" é uma comédia que distrai, no teatro acanhado de Ipanema. Teresinha — que se exibiu nos "shows" do Casablanca — faz ver seu talento e sua vivacidade vivendo quatro personalidades distintas, que servem para dar uma prova decisiva de seus recursos artísticos.

★ CASAMENTO DO ANO

Jornalistas, fotógrafos, mexeriqueiros, burgueses, ricos e plebeus correm para o Principado de Monaco, para ver de perto o enlace mais comentado dos últimos anos: Grace Kelly-Rainier. Os jornais de todo o mundo vão dar preferência a êste noticiário. Se a nova não tivesse o cartaz de Hollywood a cerimônia transcorreria como outra qualquer. Enquanto isto, Jean Pierre Aumont (viúvo de Maria Montez) e Marisa Pavan (irmã e rival de Pier Angeli) aguardam a licença de Maria Cristina (oito anos), para seu casamento. Porque o ator francês só casará com a mulher que Cristina amar como mãe.

★ O POETA EM LIBERDADE

Kubitschek mandou soltar Benjamin Peret, poeta francês, que fôra acusado de atividades subversivas. Conheci Peret há pouco tempo. Tentou ele licença para fotografar objetos do Museu Histórico com que ilustraria o livro que escreve sôbre o Brasil: "L'orte do Brasil". Não cabe aqui saber se Peret é ou não comunista. Desde que foi lançada, na "A Manhã" (há cinco anos), esta coluna tem objetivo jornalístico: divulgar notas do interesse do próprio jornal e informar ao público. Benjamin Peret constitui assunto de primeira página, nas fôlhas da semana passada.

PERSONALIDADE

BENJAMIN PERET, *natural de Reze (França), 56 anos, combatente de duas guerras, refugiado no México (1941), pilôto comercial, poeta, escritor (Le grand jeu, Dernier Malheur, Trois cerises et une sardine, Anthologie de l'amour sublime, Legendes et contes populaires d'Amerique, Les arts du Bresil, em preparo), etc.*

★

REPORTER — Qual a mais forte emoção de sua vida?

PERET — Foi na minha volta a Paris (1940), quando os nazistas haviam ocupado a cidade; ela estava morta, as ruas desertas e as casas fechadas.

— Qual a mais funda recordação de sua infância?

— A pedreira que ficava em frente de minha casa, em Nantes. Ai eu ia brincar, todos os dias, ao sair da escola.

— Quais as coisas que o aborrecem?

— A música, o rádio e o esporte.

— E as que o alegram?

— O amor, a amizade e a poesia.

— Para onde ia, ao ser preso?

— Paris.

— Qual o estadista que mais admira?

— Tenho de citar alguns: Bismarck, Lincoln, Lloyd George ou Clemenceau de um lado; e, de outros, Lenine e Trotsky.

— Gostaria de viver noutra época?

— Numa sociedade sem opressão, sem classes; viver no século XIX ou no XIV. A parte isso, tôdas as épocas se equivalem.

REUNIU-SE O CONSELHO DIRETOR DA SINFÔNICA

ASSINADO O NOVO CONTRATO DA OSB COM O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Pedem-nos da Orquestra Sinfônica Brasileira a publicação do seguinte comunicado: "Na tarde de 10 do corrente, reuniu-se o Conselho Diretor da Orquestra Sinfônica Brasileira tendo comparecido os seguintes membros: Desembargador Eduardo Espinola Filho e Leopoldo Duque Esda. Sr. Arnaldo Guinle, Sr. Luiz Ferreira Guimarães, Sr. Paulo Portugal, Sr. Ivo Magalhães, Sr. Luiz Maria Mac-Dowell da Costa, Sr. Alberto Guimarães Ferreira de Sá e professor Pedro da Cunha. Tomando conhecimento do pedido de convocação de Assembléia Geral formulado por diversos sócios proprietários da sociedade, unanimemente deliberou o Conselho denegar a convocação pelas seguintes razões:

a) inexistem vagas de presidente, de membro do Conselho Diretor ou da Comissão Fiscal, para justificar a convocação de Assembléia Geral, cuja competência é limitada à realização de eleições para o preenchimento dêsses cargos (art. 33, I);

b) a reforma dos Estatutos não compete à Assembléia Geral, constituindo atribuição exclusiva do Conselho Diretor, de acôrdo com o que estabelece o artigo 44, alínea "a" dos Estatutos vigentes, princípio êsse mantido pela Sociedade desde 1946.

O Conselho Diretor receberá, se encaminhadas pela Diretoria, quaisquer sugestões relativas à reforma parcial dos Estatutos, julgando oportunamente sôbre a conveniência de sua aceitação ou rejeição.

Deliberou, ainda, o Conselho Diretor fôsse divulgado — para conhecimento geral — que o novo contrato da Sociedade com o Ministério da Educação e Cultura foi solenemente assinado naquele Ministério, com a presença do ministro Clóvis Salgado, evidenciando assim, de modo eloquente, a idoneidade moral e técnica da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a direção dos seus atuais administradores e a confiança que nela deposita o Govêrno Federal quanto ao integral cumprimento de suas finalidades artísticas e culturais".

TELEVISÃO

INEZITA BARROSO

Continua admirável, cantando e encantando, com seu jeitinho gostoso e inconfundível. Sempre atenta ao repertório que é bom, bonito e fiel às coisas brasileiras. Personalidade atraente, apresentação simples, possuindo ainda uma beleza plástica e uma voz autêntica, Inezita consegue o milagre de não tomar conhecimento da incapacidade de qualquer diretor de TV.

E assim Inezita Barroso, cantando o Brasil, proporcionando ao público uma música brasileira essencialmente pura, inundada da alma popular, trazendo em sua voz e no seu violão tôda a riqueza colorida de nossa gente e de suas coisas.

Cada programa de que participa, a credencia mais, como nossa melhor intérprete popular, em seu género.

Apesar de muito prejudicada, no seu último programa, pelo trabalho fraco da direção de TV, conseguiu êsse fenômeno maravilhoso de agradar pelo seu encanto pessoal, por seu violão, sua voz quente e o domínio natural e simpático dos seus gestos diante das câmeras.

Recomendamos, a todos, esses programas de Inezita, às quintas-feiras na Tupi. Só existem duas coisas ruins, nesse programa: o tempo do programa, que é muito curto e ficamos sempre desejando que fôsse mais longo e o trabalho das câmaras, cortes, que continuam prejudicando a realização do programa. Complicam demais tudo, quando a direção de TV deveria ser simples, natural e agradável aos olhos, como a própria cantora. Produção excelente de Walter Viana.

Produção — Ótima.
Inezita — Excelente.
Diretor de TV — Sofrível.
Iluminação — Boa.
Cenografia — Boa.

No programa de sábado, no "Trem da Alegria", no concurso dos galos, nenhum cantou, mas Elizeto Cardoso, na foto, deu uma verdadeira lição de samba, cantando música de Noel Rosa. Foi o ponto mais alto do programa de sábado. Yara Salles também continua cada vez mais simpática.

NOTÍCIAS

1) — Ribeiro Fontes, que reapareceu, recentemente, num programa de sucesso na Tupi, sábado voltará às câmeras do canal 6, no elenco de Aimée. Aimée vai, nesse dia, iniciar uma nova temporada na Tupi. Ribeiro Fortes, tem o papel principal da peça que vai se chamar "Não anda, assim por favor". Outro bom ator, que retorna à Tupi, depois de uma longa ausência, é Cito Costa. 2) — Maninha, garota propaganda do canal 6, recomeçará breve a cantar na Tupi. Está ensaiando ativamente com o maestro Zézinho. 3) — E falando em Zézinho, o maestro escreveu um samba especialmente para o próximo programa "Câmara Um", "script" de Silvia Autuori e se chamará «Feliz Aniversário». 4) — Sexta-feira, Grande Otelo vai interpretar, pela primeira vez, um papel inteiramente dramático, no programa do Jaci Campos. Além de Otelo, participarão Mara Abrantes, José Valadão e uma autêntica escola de Samba. 5) — A partir de 1.º de maio terá início a nova programação diurna da TV-Tupi. 6) — Grande sucesso da bilheteria conseguiu, sábado passado, o "Trem da Alegria". Um recorde, no canal 13. 6) — Outro grande sucesso do canal 13 foi o lançamento, domingo, do box. Auditório cheio, boas lutas e até hoje os telefones não pararam elogiando mais essa iniciativa da TV-Rio. 7) — Alberto Perez foi visto navegando num barzinho de Copacabana inocentemente... O barzinho se chama "Gondola". Além do Perez, tôdas as noites, reune-se ali o pessoal da Tupi e da TV-Rio. 8) — Hoje, no canal 13, no programa "O que vai pelo cinema" Mario Gludicelli vai entrevistar Alfred Hitchcook... Além dessa entrevista, o programa vai mostrar um "trailler" do filme "To catch a trier". 9) — Heloisa Helena é atualmente o maior sucesso, com o seu programa de mímica, na TV-Itacolomi. Outros artistas do canal 6 breve seguirão para Belo Horizonte. Futuramente, daremos seus nomes. 10) — O programa "Quem não pega na criança" está em suas últimas apresentações no canal 6. 11) — Os programas de Lenny Everson têm agora um novo produtor: José Campos. Tudo isso, porque o programa atualmente da Tupi dirige para o Jaci. Temos a impressão de que muito brevemente êsse produtor vai patrocinar-se de trabalho. Perdem a Tupi, o público e o próprio produtor.

Fôlha Corrida

SÉRVULO TAVARES

MADRUGADA

COMO a madrugada era muito quente e a fumaceira da "boite" nos irritava, subimos o morro e fomos ver a cidade acordar. O Rio é qualquer coisa de lindo, quando as sombras noturnas desaparecem e o sol radioso nasce ali nas bandas do Corcovado.

Estavamos no alto do morro vendo o Rio se iluminar. Que confusão de luzes. Queria até compor um poema ou um samba canção...

A Serra da Carioca altaneira, forte como uma barricada intransponível deixa aparecer o verde de seus contrafortes numa euforia de vida que encanta e faz sorrir.

A morena forte e bonita tinha um olhar meigo, que se casava com os raios do sol que aparreiam, trazendo vida à cidade que dormia, sem perceber que o progresso está destruindo a sua beleza e a mão do homem está levantando monstros de cimento armado, invadindo o mar.

Mas contava que o olhar da moça era bonito quando o dia nascia. Era lindo ver o sol desenhando abstrações em seu rosto largo e moreno, onde o olhar convida ao acalento.

Lá de cima o sol iluminava as casas onde dormiam mulheres que nem pareciam que velavamos seu sono, alguns tão tristes, meu Deus, que me perco liricamente num terreno amoroso de afeto ilimitado.

Sempre tive comigo uma certa boêmia que me faz transitar pelas ruas altas horas da noite, vagabundo sem rumo, querendo apenas sentir a noite, sozinho, sem ninguém, cantar velhas valsas e modinhas sentimentais, à janela de donzelas que nunca amei ou sentir... Confesso, sem querer mentir, ou encontrar apenas motivo para estas linhas, que noite como aquela de que falava, nunca vi esplendorosa, linda e linda, porque a cidade juntamente com os leiteiros, padeiros e jornaleiros acordava para a vida, muitas vêzes contida numa garrafa de leite, nos pães, nas manchetes coloridas dos jornais ou na risada da moça, que era meiga, parada mais triste com um sorriso de boneca.

Eu não digo sempre que a madrugada é meu pai...

Manchete do dia Teatro

Ney Machado

BIENAL DE ARTES PLÁSTICAS DO TEATRO

Solicitada a Colaboração de 40 Países — Sergio Milliet Viaja Para a Europa a Fim de Assegurar a Colaboração dos Govêrnos — Uma Grande Mostra Retrospectiva Que se Prepara no Museu de Arte Moderna de São Paulo

Prosseguem ativamente os preparativos da Bienal das Artes Plásticas do Teatro, que será realizada, nesta capital, de setembro a dezembro do ano próximo, no Parque Ibirapuera.

O Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente do Museu de Arte Moderna, esteve no Rio de Janeiro, a fim de solicitar o apoio do Ministério da Educação e Cultura e do Ministério das Relações Exteriores, para maior brilho do certame.

Em sua viagem ao Rio, o cenógrafo Aldo Calvo, convidado para organizar a Bienal, juntamente com o crítico Sábato Magaldi, entrou em contacto com o pintor Santa Rosa e o dramaturgo Agostinho Olavo, a fim de que eles se incumbam das providências requeridas pela iniciativa, junto às autoridades federais e às Embaixadas.

Serão procurados em São Paulo, nos próximos dias, os representantes diplomáticos de mais de quarenta países, para que consultem os seus governos sôbre a possibilidade de uma participação oficial no certame. Na parte geral da exposição, figurarão de cada país, quanto possível, suas realizações na arquitetura, cenografia, indumentária e técnica de teatro.

Procurando mostrar as conquistas específicas de cada país, será solicitado, aos respectivos governos, que contribuam com retrospectos e exposições particulares, além do quadro geral. Assim é que se promete conseguir da França uma exposição dos trabalhos de Christian Bérard e da "Comédie Française"; da Itália, uma exposição de Bibiena e do Teatro alla Scala, de Milão; da Alemanha, uma exposição de Max Reinhardt e do expressionismo; da Rússia, de Stanislavski; da Suiça, de Appia; da Inglaterra, do Teatro Stratford-upon-Avon, do Teatro Elisabeteano e de Gordon Craigh; da Austria, da Opera de Viena; da Grécia, de sua arquitetura; da Espanha, da cenografia clássica; da Noruega, de Ibsen, cujo cinquentenário de morte transcorre êste ano; dos Estados Unidos, uma exposição de seus teatros Universitários; da China, da Opera de Pequim; do Japão, dos nôs, Kabukis e máscaras; do Bali, do seu Ballet; e ainda outras contribuições dos demais países. No último dia 10 viajou para a Europa o escritor Sérgio Milliet, a fim de assegurar a colaboração dos govêrnos para o certame, bem como para a próxima Bienal de Artes Plásticas.

★ ★ ★ ★ ★ ★

Dia 30, Aniversário do Teatro Madureira

No dia 30 de abril, há quatro anos, Zaquia Jorge plantava o seu teatro em pleno coração de Madureira, iniciando uma batalha que vem sendo vencida em guerrilhas, dia a dia. Aguentou "deficits" durante dois anos, até que se criou um público certo para o seu teatro. Comemorando êsses seus anos de luta e a sua vitória, os artistas vão homenageá-la 2a. feira próxima (dia 30, realizando um grande festival naquele palco, com a presença de Walter D'Avila, Colé, Grande Otelo, Chocolate e muitos e muitos outros. O palco será pequeno para o número de astros e estrêlas e a platéia diminuta para os convidados, jornalistas e amigos.

A TRISTE HISTÓRIA DE DÁLIA PALMA

O exemplo que Dália Palma dá aos jovens do nosso teatro profissional é muito triste, considerando-se que a jovem atriz mal se inicia no palco, já se encontra às voltas com um ato de indisciplina que não admite justificativas. Tanto não admite, que o seu advogado não podendo contestar sua exclusão do elenco dos Artistas Unidos, onde desacatou por duas vêzes o seu colega e diretor Graça Melo, preferiu enveredar por outro caminho, tentanto complicar uma das emprêsas mais corretas, um dos empreendários mais honestos, que são os Artistas Unidos e Carlos Brant. Dália Palma não se contentava em rir em cena e após ter sido admoestada e multada (mais de uma vêz) riu em tom de deboche no rosto de Graça Melo. Ora, dona Dália, eu que sempre lhe admirei no palco, que torcia mesmo pelo seu sucesso em "Mademoiselle", estou desolado com a sua atitude. Então é êste o seu amor pelo teatro, o seu zêlo profissional? Que dirão os veteranos? E os novos que invejavam você como uma das promissoras estrelinhas? Não tente desforrar-se em cima de Os Artistas Unidos por uma falta sua. Penitencie-se; tome a sua expulsão do elenco como castigo merecido e comece outra vêz a sua carreira. Não a distorça, não crie recalques em tão jovem idade.

Na próxima sexta-feira o Glória deverá estar superlotado para a "première" de Papai Fanfarrão", que nos trará Oscarito ao lado de Mirian Teresa (cliché), Margot Louro, Afonso Stuart, Sarah Nobre e outros. Será esta a terceira comédia de José Wanderley e Mario Lago lançada pelo Oscarito no Teatro Gloria e o programa não será mudado enquanto o êxito fôr igual aos de "Cupim" e "O Golpe". E com esta política, Oscarito prestigia o autor nacional. Três temporadas, tôdas elas com originais brasileiros e fazendo as maiores arrecadações do nosso teatro de comédia.

★ ★ ★

PRÓXIMA ESTRÉIA: "MADEMOISELLE"

Os Artistas Unidos reabrem quinta-feira o Teatro Copacabana (após os seis meses de sucesso de "A Folha de Parreira") para a estréia de "Mademoiselle", de Jacques Deval, tradução de Bandeira Duarte e direção de Graça Melo. No elenco estarão, entre outros: Laura Suarez (cliché), Iracema de Alencar (melhor atriz de 55), Ana Beatriz, Graça Melo, Paulo Padilha, maior revelação do ano passado e Gloria Cometh

★ ★ ★

CRÍTICA

"CASA DE BAMBU"

20th Century Fox (House of Bamboo) — Direção de Samuel Fuller — Cenário de Harry Kleiner — Diálogos adicionais de Samuel Fuller — Música de Leigh Harline — Direção musical de Lionel Newman — Fotografia de Joe MacDonald — Produção de Buddy Adler — Cinemascope

Com "Casa de Bambu", Samuel Fuller repete com muito mais categoria o seu êxito de "Anjo do Mal". Reunindo a mesma equipe técnica de "Pick Up on the South Street", Fuller mais uma vês comprova sua vocação para o "thriller".

"Casa de Bambu" é uma fita extremamente bem dirigida, bem cenarizada, e sobretudo bem fotografada. Tóquio, onde a fita se desenrola, participa funcionalmente da história.

O cenário de Harry Kliner, especialista no gênero, escrito diretamente para o cinema, é muito cheio de vibração. Os diálogos adicionais de Samuel Fuller funcionam com precisão.

No mesmo estilo fotográfico de "Anjo do Mal", em que a câmara de Joe MacDonald é eloquente, e faz poesia da melhor qualidade, "Casa de Bambu" é narrada num estilo claro e entusiasmador.

Quanto à direção de Samuel Fuller, se enquadra entre os seus melhores trabalhos até o presente. Fuller que é autor de argumentos, conta com sucessos e também algumas coisas desmerecedoras.

Robert Ryan, excelente, como há muito não o vimos, domina, o elenco. Também Robert Stack numa das suas melhores aparições. Shirley Yamaguchi é uma japonesa bem parecida com formosura e talento. Cameron Mitchell sempre um ator correto. O veterano Sussue Hayakawa tem um pequeno papel no inspetor. Brand Elliot, Harry Carey, Sandro Giglio e outros comparecem.

As músicas de Leigh Harline, responsável pela partitura de "Anjo do Mal", funciona bem. Excelente rendimento do processo Cinemascope. "Casa de Bambu" é uma boa fita e que merece ser vista pelos apreciadores de bom cinema.

Shirley Yamaguchi, Robert Ryan e Robert Stack, o eterno triângulo...

Muito Bom — Cinema — VAN JAFA

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

O QUE VAI PELO CINEMA NACIONAL

A HISTÓRIA DE CANGERÊ

Um escritor de programas para a TV (Roberto Batalinim) precisa apresentar, com urgência, um "show" baseado na cidade do Rio de Janeiro.

Mas, a idéia não surge. E, para sobrecarregar ainda mais o rapaz, atribulado com as críticas e as exigências do produtor, sua noiva, uma bailarina (Lilia), acredita na trama de ciumes armada por uma cantora (Norma Suely), e rompe o noivado bruscamente.

O escritor sai pela cidade, a fim de esquecer as exigências do produtor e os ciumes da noiva, e termina pensando buscar num jardim de praça pública os elementos humanos para a história do "show" sôbre o Rio de Janeiro.

Atraído pela calma do ambiente e cansado de uma noite de trabalho em busca do tema para o "show" o rapaz adormece e sonha.

Sonha que o servente da TV (Claudiano Filho), um irrequieto e desastrado garoto, apelidado de Saci, é um Saci Pererê malandro, que mora no alto do Pão de Açucar, na torre da Televisão.

A cidade vive então, no sonho, alarmada pelo mistério; as manchetes dos jornais agitam interrogações. E, enquanto isto, o "Saci Pererê" malandro do Pão de Açúcar está fazendo "misérias" no canal da TV.

O Saci malandro interfere no canal da TV e êle mesmo transmite uma programação diferente, onde tudo pode acontecer ou aparecer nos aparelhos de transmissão.

Os números musicais do filme surgem de modo original, onde, no final, o escritor acorda com o tema ipsofirado: — O escritor irá interpretar o Rio de Janeiro sob o prisma do Rio, Cidade de Namoradeira.

Não será preciso dizer que tudo no final termina bem, inclusive com o clássico beijo do mocinho na mocinha.

Claudiano Filho é o Saci de "Cangerê"

O RETORNO DE MONTGOMERY CLIFT

Montegomery Clift, um dos ídolos do cinema mundial, desde sua soberba interpretação em "A Um Passo da Eternidade" que se encontrava afastado da tela por vontade própria, posto ser um dos atôres mais cobiçados pelos produteres e diretores de Hollywood. Reaparece ao lado de Elizabeth Taylor

PRIMEIRAS...

"Aperta o Cinto", no Teatro Carlos Gomes — (I)

A revista do Carlos Gomes poderia, numa síntese crítica, ser assim resumida: ótimo texto, bom elenco, fracos números de baile e ausência completa de direção. Vejamos, em rápida análise a confirmação dessas afirmativas. Excepcionalmente, o elenco não se pôde queixar dos papéis recebidos; os quadros e cortinas são do melhor quilate, comicidade inteligente, velhos temas vistos por novos ângulos, enfim, um "script" que mostra o esfôrço dos autores em sair da rotina. Mostra, principalmente, a influência benéfica dêsse jovem que, se chama Mario Meira Guimarães e que é a fôrça renovadora da nossa revista de três anos para cá. Veja-se, por exemplo, o monólogo da "Nêga Fulera", uma pequena obra-prima de "music-hall", vivido com expontaneidade e talento por Chocolate. Comparem-se para citar mais números de "Aperta o Cinto", os monólogos de "Adão" e "O outro Otelo"; os quadros da "Helena de Tróia", de "O ladrão"; os números cantados por Anilza, como o do "Telefone" e o "Escola de Amor', com Lia Mara; a deliciosa paródia do Cirano de Bergerac, com Zeloni e mesmo o texto do prólogo, parte em geral insossa quanto ao "script" e que aí também se salva inteiramente.

Temos assim que a parte mais importante de um espetáculo teatral — o texto — é excelente. Vem depois o elenco e "Aperta o Cinto" conta com equipe de primeira, se bem que mal aproveitada em determinadas situações, como veremos a seguir.

Quem tomou conta do espetáculo, tornando-se o grande astro da revista foi o negro Chocolate. Quase não sai de cena, apresentando-se em cada número dono do palco, do "script", engraçadíssimo e com uma bossa personalíssima. Veja-se, por exemplo, a vida que dá a "Esta nêga fulera" e no dueto com Marlene. Este dueto ganhou os maiores aplausos da noite, graças principalmente à cancha dêste negro simpático e modesto. Em rápidas intervenções, como no cinema brasileiro, a sua interpretação fazia brilhar as cenas.

Logo após estão os trabalhos de Delfino e Zeloni, ambos pessoais e donos também de vêia cômica. Delfino, embora não tenha tirado todos os efeitos de Otelo e Adão, é um ator que se destaca no grande "cast". Deveria atuar com mais frequência no teatro musicado. Zeloni soube aproveitar-se do texto magnífico do Cirano e, a nosso ver, teve a sua mais brilhante atuação em palcos brasileiros.

Vejamos, agora, a participação individual das atrizes. Marlene, cheia de vivacidade, de arrebatamento, procurou destacar-se justamente por êste aspecto de sua personalidade artística. Cremos, contudo, que na noite de estréia não soube dosar o arrebatamento e às vêzes tornou-se exagerada, como nos números cantados, onde os olhos abertos em demasia e certos trejeitos tiravam a graça natural da Marlene que sempre aplaudimos. Mesmo naquele final reboiado do dueto com Chocolate, o seu exagero foi um pouco "shangai", principalmente se a cantora e atriz considerar que não está trabalhando, apenas, para as galerias ou para um auditório de rádio. Excelente no "sketch" do Ladrão. Fina, segura, de comicidade certa.

Sentimos dizer que não compreendemos porque se trouxe de tão longe a vedeta Mirita Casimiro. E' uma artista que sabe viver papéis, mas sem nenhum atributo dos que se pedem para uma "estrêla" de music-halls, nem mesmo a simpatia física em cena. E os números que trouxe de Portugal não "agarraram" a platéia, com exceção da cantiga "Areias".

Rosa dos Ventos — Ariel

CASACA E CUECAS

Uma revista americana "só para homens", mas não no sentido que alguns maliciosos queiram emprestar à expressão, traz-nos uma fotografia que é motivo de orgulho para o Brasil. A revista em questão, como diriam os nossos cronistas elegantes, dedica-se a caça, pesca, aventuras, camping, automobilismo, humor, aventuras, tudo muito "exciting" e "authentic". Pois bem, em sua primeira página de texto aparece um deputado americano, o Sr. T. James Tumulty, com quarenta e dois anos de idade e trezentas e cinquenta libras (pouco mais de cento e quarenta quilos de pêso) em fotografia de corpo inteiro, diante de um espêlho, com o cilindro levantado sôbre a face rubicunda, casaca impecável, sapatos de verniz e... cuecas.

Explicação: o gordíssimo mister" Tumulty para atender a um convite de seus "boss" político (Kenny, o chefe democrata de Jersey City), teve de ir a Washington, para uma reunião onde a "white tie" (assim se precisa no moderno jargão diplomato-cafésocietesco o uso da casaca) era obrigatória. Dirigiu-se a uma casa que aluga casacas (Os Rollas são legião em Washington, Paris e Londres) mas... cadê calça para tanta cintura. A coisa saiu-se bem para T. (for Teddy) James Tumulty. Enquanto um fotógrafo batia a chapa barretopintesca do nosso deputado, um S. O. S. era dirigido a Jersey City, de onde vieram, em avião, as calças do smoking" do volumoso deputado.

Vejam em "Cavalier" uma revista pouco conhecida mas muito "funny", no último número à página sete, a réplica da famosa fotografia brasileira que focalizou um deputado em cuecas e tanto barulho causou.

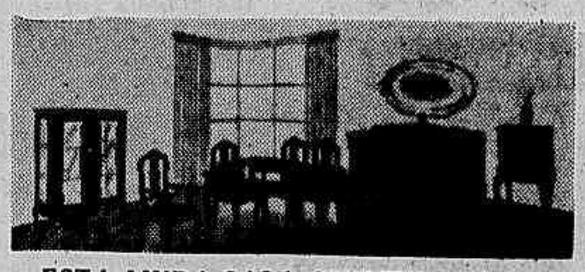
A moral da fábula, com a qual muito nos devemos orgulhar, é esta: mais uma vez os Estados Unidos se curvam ante o Brasil. Quase um decênio levaram os americanos, campeões de velocidade, para apresentar-nos um deputado em cuecas. O nosso orgulho verde-amarelo freme de contentamento diante da vitória, tão legítima como a do Flamengo no tricampeonato. Falta-nos apenas um Mário para cantar em melodias de modinhas napolitanas a vitória espetacular. Mesmo porque o redondo T. (for Toddy) James Tumulty, saudado como o Cavaleiro do Mês (Cavalier of the Month), com sua cara rosada de bebê não tem a mefistofélica majestade do nosso.

Aviso aos navegantes: mais uma vez a Europa (digo os States) curvou-se ante o Brasil.

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA
DR. A. ACKERMNAN — OVÁRIOS ÚTERO E GINECOLOGIA
HEMORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO — DISTURBIOS SEXUAIS
— Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e Nova Iorque
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

AOS NOIVOS



ESTA LINDA SALA CHIPENDALE C/12
PEÇAS APENAS POR CR$ 16.000,00
MÁRIO VIEIRA & IRMÃO
RUA URANOS, 1096 — RAMOS — Esquina da Rua das Missões — Telefone 30-2127

Quadro e Museu

FLAVIO DE AQUINO

O I CONGRESSO DE MUSEUS

Entre 10 e 17 de julho próximo realizar-se-á, em Ouro Prêto, o I Congresso Nacional de Museus, promovido pelo Comitê Nacional do Conselho Internacional de Meuseus. Tem como objetivo debater problemas de museologia, principalmente os que digam respeito ao Brasil e fundar a Associação Brasileira de Museus e Associações Regionais de Museus. O Congresso vem sendo organizado pelo Serviço do Patrimônio, do qual é diretor o Sr. Rodrigo M. F. de Andrade, que também é presidente do Comitê Nacional de Museus.

Todos os museus nacionais aderiram ao Congresso e mandarão representantes e, além dêstes, poderão participar, como membros observadores, todos os que solicitarem inscrição à Comissão Organizadora.

Várias comissões dirigirão os trabalhos do I Congresso: a Comissão Organizadora, a Comissão Executiva e as Comissões Técnicas, estas estudarão e relatarão as teses, memórias e comunicações recebidas.

O temário, de preferência, abordará matérias de museologia e problemas de interêsse dos museus, preferentemente do Brasil, sem, entretanto, excluir outros assuntos correlatos.

Eis o temário do I Congresso Nacional de Museus:

I — *Caráter, âmbito e objetivos dos museus:* Este item abrange tôdas as espécies de museus, desde os de ciências até os de arte.

II — *Instituições brasileiras atuais:* Resenha histórica dos museus; suas instalações e organização; sua obra realizada; suas necessidades; seus planos de amplificação e aperfeiçoamento.

III — *Legislação:* — Todos os aspectos da legislação federal, municipal, estadual e internacional atinentes aos museus.

IV — *Sede e instalação:* Localização, construção, iluminação, aeração, etc. dos museus.

V — *Acervo:* Coleção; documentação, coleções para intercâmbio; classificação, armazenamento de peças, limpeza, conservação e proteção do acervo; empréstimos e alienação do material do acervo.

IV — *Estudos e pesquisas:* Natureza e programa de trabalhos; estudos e pesquisas de gabinete e de campo; elaboração de relatórios e notas.

VII — *Divulgação:* Exposições, catálogos guias, conferências, etc.

VII — *Pessoal:* Pessoal técnico de nível auxiliar e pessoal técnico auxiliar.

IX — *Organização técnico-administrativa das instituições:* Administração; divisão e coordenação de serviços.

X — *Cooperação:* Congressos internacionais, nacionais e regionais, associações, acôrdos de colaboração.

Os interessados em maiores detalhes sôbre o I Congresso devem dirigir-se à Secretaria da Comissão Organizadora, no Ministério da Educação, 8º andar.

***

— Foram nomeados êste membros do juri do Salão de Arte Moderna; são êles: Mário Barata e Santa Rosa. O terceiro membro será eleito pelos artistas.

***

— O gravador Carlos Scliar, fundador do Clube da Gravura de Pôrto Alegre, vai expôr, ainda êste mês, no Rio. Scliar recentemente expôs com sucesso no Museu de Arte Moderna de São Paulo.

***

— Segundo afirma o crítico Antonio Bento (Diário Carioca) os trabalhos adquiridos nos salões (Moderno e Acadêmico) de 1955 ainda não foram pagos, apesar dos esforços do dr Rodrigo M. F. de Andrade, presidente da Comissão Nacional de Belas Artes. E' incrível!

***

— Dia 20 próximo, encerra-se a exposição de Artistas do Rádio, organizada por Henrique Pongeti, no Salão da Câmara de Vereadores.

A NOITE Feminina

Aqui pra nós...

TENTO, nesta croniqueta, uma revelação. Imprecisas são as palavras, quando desejamos fixar algo, neste lento desfiar pela vida afora. Imprecisas, abstratas, diafanas, as idéias que ficam ao sabor das nossas emoções. Recompomos no passado os sentimentos que experimentamos: são vagas sombras, anseios de de adolescente, talvez a imagem de um rio que nos faz voltar à infância e enxergar um rosto ainda jovem naquele espelho transparente. Podemos encontrar restos amigos, que há muito não víamos: guardam a mesma expressão, são idênticas as rugas que, um dia, despontaram e conservam-se imutáveis. Convido-vos para um passeio à adolescência. Esta é uma rua de linha reta. Chama-se Aurora. Tem um romântico nome e está ali perto. Há pensões de estudantes e contam que, quando aparece a lua, os seresteiros saem para um encontro com a noite. Podemos lembrar que houve um baile, onde vesti uma túnica de leve tecido, sem feitio certo, que revelava, apenas, as formas esboçadas. E naquele salão iluminado, dancei, voltei à adolescência, e tive fartos cabelos, presos a laços de fita de veludo. Contaria a você como não perdidos os sonhos, as mais caras ilusões frustradas, nossas timidas e humildes alegrias. Poderíamos fixar, no tempo, as histórias que guardam no seu bôjo antigo, vagas reminiscências, súbitas fantasias, vestidas com as côres que a primavera improvisou. Doces no jardim, conversa com um canarinho belga, de amarela plumagem. E' um frágil animalzinho, mas acompanhou a minha adolescência de menina sozinha, com a sua fragilidade e a sua vozinha sonora. Aqui deve estar êle preso à gaiola, pulando de um lado para outro. Regresso da minha viagem. Não tenho bagagem. Apertei por outras terras. Sinto, entretanto, a nostalgia de uma cidadezinha distante, cheia de pontes, rios e canais.

E por incrivel que pareça, esta visão sempre me surpreende e deslumbra.

EM DIA COM A MODA

Estão fazendo grande sucesso os vestidos, drapeados, franzidos, pregueados, tipo envelope, de tecido levissimo.

—oOo—

Dior teve oportunidade de apresentar em uma das suas mais recentes criações um modêlo a que chamou "Madame Recamier" moderna. Foi um vestido destinado às festas, em chiffon amarelo, de cinto alto, drapeado. Como complemento uma "saida" de baile prêta.

—oOo—

Em evidência os costumes listrados, em "pied de poule". Os casaquinhos mais curtos, as golas originais.

—oOo—

Estolas acompanham os dulgados vestidos "estôjo". Fêz sucesso a que era confeccionada em Panamá de lã natural como o vestido, com franjas côr de lagôsta.

—oOo—

Usa-se muitas vêzes as listras em sentido horizontal. Tivemos oportunidade de observar um modelinho muito simpático em popeline azul marinho e branco. Alguns grupos de pregas emprestavam a amplitude e a forma godê. Uma carreira de botões era o detalhe gracioso.

—oOo—

As capas serão muito elegantes para a meia estação e levarão duas aberturas dos lados. O tecido poderá ser gorgurão estampado prêto e branco.

A BELEZA É NECESSÁRIA

Não é necessário prestar demasiada atenção às cardas. Na maioria das vêzes elas são produto do sol e desaparecem por si mesmas. As louras ou as pessoas de pele muito clara sabem disso. Se não forem passageiras, o melhor é consultar um especialista de pele, pois não é prudente confiar no primeiro preparado que recomendem. Qualquer coisa que se passe na pele pode ser eficaz, inócuo ou nociva. No segundo caso há perda de tempo e dinheiro. No terceiro uma perda de tudo isso e mais... da pele.

Se você se acha gorda demais, não fique se lamentando e se torturando. Aja. Procure um médico. Talvez êle descubra em você uma disfunção glandular e dê um remédio para êsse mal. Talvez êle descubra que você está comendo "coisas erradas". Não tema que êle aconselhe uma dieta "impossível". Pode-se muito bem comer satisfatoriamente e não engordar. Vá a um médico especialista e entregue-lhe o seu caso.

ETIQUETA

Quando se trata de um jantar de cerimônia deve estar sôbre a mesa, em cada lugar, um cartão com o nome do comensal. Na falta do cartão é dever do dono da casa indicar a cada seu respectivo lugar, tendo o cuidado de aproximar as pessoas que tiverem os mesmos gostos e idênticas tendências.

NÃO ACREDITE QUE ÊLES PREJUDICAM... A LINHA

OS "BOMBONS" SÓ PODEM FAZER BEM!

Quem Não Tem Cérebro, Não Tem a Necessidade de Alimentá-lo... — A Opinião de Antonella Lualdi — Nem Tanto ao Mar, Nem Tanto à Terra...

CARLOTA
(Exclusividade da IPA para A NOITE)

Quando alguém fala em regime para emagrecer, não falta quem diga que o primeiro passo é abolir o açúcar: "Nada de chocolates... especialmente os bombons..." sussurra o "entendido", como se estivesse delatando um segredo militar... E os incautos, pensando mesmo que abolindo o açúcar conseguirão dominar a linha, não sabem que estão conspirando contra si próprios, prejudicando a própria saúde, transformando-se, lentamente, em suicidas... Mas, não é nossa intenção discorrer, aqui, sôbre as qualidades do açúcar e tampouco insistir na necessidade que o nosso organismo sente, de ingerir chocolates. Como alimento do cérebro que é, aquêles que acreditarem na conveniência de abolir o açúcar, visando melhorar a linha, darão provas de falta de cérebro... E quem não tem cérebro, não tem a necessidade de alimentá-lo...

O EXEMPLO DE ANTONELLA

O exemplo de Antonella Lualdi, uma das "estrêlas" mais "alinhadas" do moderno cinema italiano, pode encorajar a tôdas aquelas que sintam a necessidade de se submeter a um regime de emagrecimento que o açúcar, se abolido, em nada contribuirá para o tratamento, prejudicando, isso sim, o organismo em geral.

"Houve um tempo — declarou Antonella — que foi preciso eu cuidar de perder alguns quilos, coisa que no geral acontece com tôdas as mulheres... vaidosas... Entretanto, se foi coisa no que nem sequer pensei, foi em deixar de comer doces e especialmente "bombons", que tanto aprecio..."

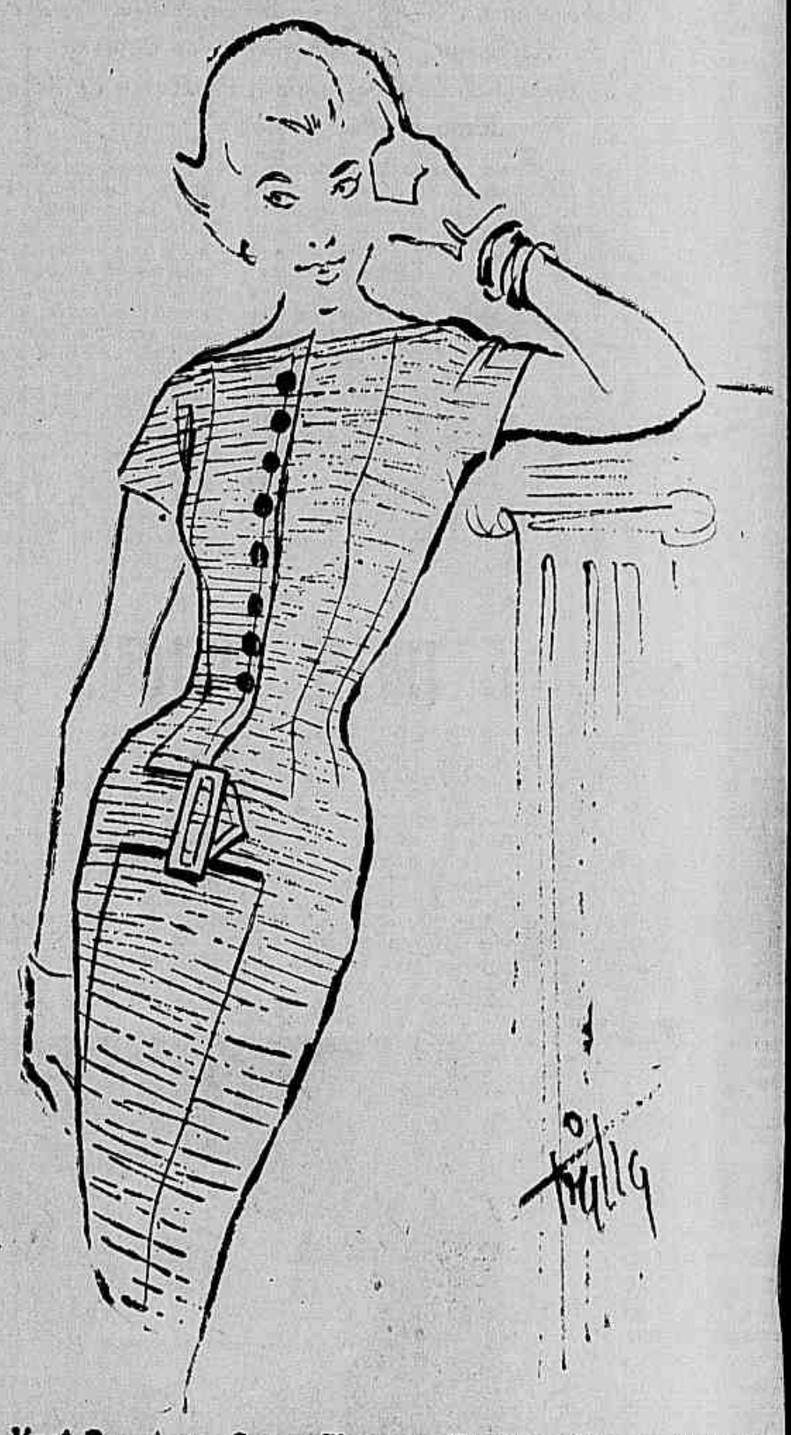
AS FRITURAS SIM!

"As frituras sim — frisou Antonella — eu as evitei. Também os líquidos às refeições, as massas e tôda espécie de farináceos salgados. Também, não abusei do açúcar, pois é preciso dizer que, fugindo das frituras, a gente vá procurar a compensação nos doces, nos chocolates e nos "bombons"! Nem tanto ao mar, nem tanto à terra..."

O ACONSELHÁVEL

"O aconselhável — esclareceu — é submeter cada caso a um especialista no assunto, pois com a saúde não se brinca. Sempre que houver necessidade de uma cura de emagrecimento, a opinião de um médico é que se deve seguir e não "palpites" de quem se julga com base para orientar na linha «quem precisar conservar... a linha!" (IPA)

O MODÊLO EXCLUSIVO



Se Você Possui um Corpo Elegante, Eis Uma Criação Muito Interessante Confeccionada em Shantung. O Cinto Com Grande Fivela Fica na Altura Dos Quadris, Modelando as Formas, Decote Reto e Amplo. Manga Japonesa.

Música

INEZITA BARROSO

A "Cruzada das Crianças", de Pierre

A fluidez das composições de Gabriel Pierné lhe assegurou plena aceitação em vida e, ainda hoje, constam do repertório sinfônico algumas de suas obras, evidenciando sólida base musical. De fato, tendo nascido em Metz, aos sete anos de idade, foi levado para Paris, onde os pais, desde logo, imaginaram torná-lo um artista. No Conservatório, Pierné foi aluno de Massenet e César Frank, em nada decepcionando as aspirações dos genitores. Uma vez terminado o curso, logo se firmou como organista, em substituição àquele último mestre, na Igreja de Santa Clothilde. Em mil novecentos e dois, escreveu "La croisade des enfants", conquistando o prêmio "Cidade de Paris", conferido, de três em três anos, aos melhores trabalhos para orquestra, côro ou cena. A estréia marcou enorme sucesso, em concêrto efetuado no "Chatelet", três anos mais tarde, sob a regência de Edouard Colonne.

Pierné encontrou inspiração para essa cantata, numa história escrita em mil oitocentos e noventa e cinco, e a respeito, êle explica à guisa de prefácio, na partitura: "Naquele tempo, inúmeras crianças, sem chefes nem guias, fugiam, tomadas de êxtase religioso, dos centros mais habitados, em busca de terras de além-mar. Aos que lhes perguntavam para onde se dirigiam, respondiam: Para Jerusalém, em busca da Terra Santa"... Tinham uma cruz bordada nas vestes e levavam cajados e sacolas... Muitos deles vinham de muito além de Colônia. Partiram para Genova, embarcando em sete grandes navios, e dispondo-se a atravessar o mar. Surgiu uma tempestade e duas das naves soçobraram, desaparecendo nas águas revoltas... E todos que perguntavam às crianças que escaparam da morte, qual o motivo daquela viagem, tinham como resposta: "Não sabemos". Na América do Norte essa cantata foi ouvida, pela primeira vez, em mil novecentos e seis, num festival organizado pela "Oratório Society".

Em mil novecentos e dez, Gabriel Pierné foi nomeado regente dos concertos Colonne, passando a atuar com assinalado êxito.

O famoso "Cancioneiro Royal"
apresenta...
"Flagrantes da Música Popular Brasileira"
Programa de gravação de novas músicas brasileiras!
Produção de PAULO TAPAJÓS
Regência e Composições de RADAMÉS GNATTALI
3ª Feira às 20,15 hs na Rádio NACIONAL
patrocínio dos PUDINS, dos GRATINAS e do FERMENTO EM PÓ ROYAL
PRODUTOS DA Standard Brands of Brazil, Inc.

...Em poucas linhas

Jean-Jacques Rousseau — escritor e filósofo francês, no princípio da vida exerceu diversas profissões, inclusive a de lacaio.

—

O "Filho do Pescador", romance escrito por Teixeira e Souza e publicado em 1843, marca a estréia dêsse gênero de literatura no Brasil.

—O—

Josefina Grassini, grande admiradora de Napoleão, foi assaltada por bandidos numa estrada. Vendo que êles carregavam tudo o que havia na sua carruagem, fêz-lhes êste gracioso pedido: "Escutem, queridos ladrões, levem tudo o que possuo, mas deixem-me o retrato do nosso querido governador".

—O—

A história de Romeu e Julieta, muito contada na idade Média, foi fixada em novela por Vicentino Luigi da Porto, em 1524, e depois posta em verso por Clizia di Verona. Esse mesmo tema inspirou um poema do escritor inglês Arthur Brooke, em 1562, onde se supõe tenha Shakespeare encontrado a fonte para a sua tragédia.

—O—

Siger de Brabant, professor da Universidade de Paris, nascido em 1235, imortalizado por Dante, no canto X, do Paraíso, foi assassinado pelo seu secretário, num acesso de loucura.

—O—

Em Nínive, Assurbanipal fundou a maior biblioteca da antiguidade — uma coleção que só viria a ser suplantada pela coleção de papiros de Alexandria.

—O—

Dizem que no Egito, na grande pirâmide, há inscrições com cálculos que marcam a época de todos os cataclismos que abalaram o mundo, inclusive as guerras do presente século.

M. P.

A BLUSA CHEMISIER

Nada tão útil e tão interessante para a mulher que trabalha fora do lar, do que uma blusa "chemisier", de longas mangas, golinha alta, abotoada na frente. Para alegrar o conjunto, um laço de fita e uma flor, que emprestarão ao mesmo o detalhe gracioso.

Casamento - Certidões - Carteiras Passaportes - Naturalizações etc.

Procurações, Certificados, Registro de Diplomas, Marcas e Patentes. Prefeitura, Recebedoria, etc. — J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano, 13 — 1.º andar — Tel.: 23-3840, diàriamente.

Conselhos Para o Lar

GRACIELA ELIZALDE
Da «Globe Press»

NOVA IORQUE — Estamos na época do ano em que os grandes magazines de Nova Iorque descobrem suas idéias no que diz respeito à decoração, para a primavera.

Um grupo de aposentos modelos que visitei há pouco, destaca a tendência romântica, em tonalidades brilhantes e claras, e os móveis do estilo denominado «sirocco», que constitui uma expressão típica da nova tendência para o tradicionalismo. Êsses móveis têm acabamento em nogueira bege-cinzenta clara, em estilo que não deixa de ser moderno, nas cujas linhas lembram os estilos da Regência. As côres principais dêsses aposentos são as tonalidades de azul e verde (combinação que exige grande cuidado, mas que é elegante e eficiente) e também do amarelo.

Como os aposentos estão mobiliados de acôrdo com o orçamento familiar, todos os tecidos empregados são laváveis; até mesmo as cortinas de veludo amarelo são laváveis. Até pouco tempo, ninguém nem ao menos poderia admitir tal possibilidade. Atualmente, porém, as pesquisas levadas a cabo pela indústria têxtil e as constantes pesquisas da General Dyestuff Company permitiram se conseguir novos acabamentos, tanto no que diz respeito aos tecidos como às tintas sintéticas de alta qualidade, de maneira que muitos tecidos podem ser submetidos sem perigo de desbotar, ao tratamento de água e sabão.

O verde e o azul são as côres usadas nas salas de estar. O tapete é verde oliva e as almofadas azuis e verde oliva. As paredes e acessórios brancos, com efeitos metálicos dourados e prateados

No que diz respeito às cortinas para quartos de dormir, é muito interessante uma combinação em que um lado, amarelo-brilhante, fica préso da maneira comum, ao passo que o outro lado, côr-de-rosa escuro fica préso na parte superior da janela, levantado de um lado e caindo graciosamente até o chão. Os móveis são de madeira muito clara, com todos os enfeites e acessórios brancos, porém acentuados com o dourado e o prateado.

A combinação verde e azul é usada em vários aposentos, destacando-se, porém, nas salas de estar, onde se centraliza em cortinas finas, bordadas com aquelas côres. No soalho há um tapete verde-oliva bem acentuado. As partes do sofá em azul-turquesa combinam muito bem com as almofadas de azul meia-noite ou verde-oliva. Também em tal caso são usados acessórios brancos, acentuados por enfeites dourados e prateados.

MEIAS NYLON
Teia de Aranha a 80 cruzeiros, malha 60
CASA ZILDA
RUA SANTANA, 223

Pontos de vista

YAYÁ SILVEIRA

COM A MUDANÇA DA CAPITAL DA REPÚBLICA para o planalto central, esperamos que o Distrito Federal fique mais desafogado de habitantes, pois, presentemente, encontra-se superlotado, com dificuldades de tôda espécie, principalmente de alimentação. Tudo muito caro e cada dia os preços dos gêneros de primeira necessidade aumentam astronômicamente. A banha, então, que continuamente desaparece, quando surge, vem com um acréscimo de quatro a cinco cruzeiros a mais por quilo.

HA' UMA SERIE DE PROBLEMAS E TRANSTORNOS que a mudança da capital irá proporcionar, principalmente aos funcionários públicos. Estes, radicados na Cidade Maravilhosa, em sua maioria já possuem habitação própria e quantos casais cujo marido ou mulher trabalham em setores diversos, sendo um, funcionário público, e outro em atividades comerciais, como irão solucionar os seus casos?

—

MAS, DEUS DARA' JEITO PARA TUDO. A verdade entretanto, é que ninguém deseja sair desta movimentada metrópole apesar dos seus inúmeros defeitos, com falta de água, ruas maltratadas, com seus passeios esburacados, com a falta de policiamento, com os assaltos cotidianos de ladrões e malfeitores de tôda espécie, com o transporte difícil, etc.

—

A FORMOSA GOIANA ENFEITA-SE cuidadosamente qual uma noiva, para receber as honrarias da capital da República. Com os mais modernos traçados urbanísticos, arborização «azul generis» enormes e bem cuidados praças, tudo, tudo, enfim, se prepara galhardamente à espera do Grande dia!

—

NA DISTANTE E LONGINQUA CIDADE, tudo é moderno. Lá existem casas comerciais de primeira qualidade, com excelente apresentação, possuindo as últimas novidades, em tecidos, assim como casas alimentícias, etc. Lindos palacêtes habitados pelas famílias de escol, ornam as belas avenidas, existem cinemas confortáveis exibindo os últimos filmes, teatros, campos de desportos, etc.

VALE A PENA VISITAR A FUTURA CAPITAL DO BRASIL. Só assim teremos uma idéia nítida do que será a futura sede do Govêrno. Magnífica escolha quanto à posição geográfica e estratégica e, sobretudo, o magnífico clima daquela região muito concorrerá para que os seus futuros habitantes sintam-se felizes, embora saudosos desta terrível, mas gostosa e querida cidade que é o Rio de Janeiro.

Disque 23-1556 FAÇA QUEIXA

A cidade, infelizmente, vive num despoliciamento tal que os "amigos do alheio" se aproveitam da situação com incrível atividade. Agora mesmo acabamos de receber, de moradores da rua Saruê, no bairro do Andaraí, as mais fortes queixas contra a ação dos gatunos, que agem com um desembaraço de espantar.

Em pleno dia, como a dona da casa saísse para umas compras, numa quitanda perto, os ladrões, com chaves falsas, penetraram no prédio nº 8, daquela rua, onde tudo remexeram. Numa grande mala foram colocando o que "arrebanhavam". Eram ternos de casemira, jóias, utensílios e até dois rádios, de tamanhos diferentes. Prejuízos grandes. Feita a trouxa, saíram com a mesma facilidade com que entraram. A vizinhança não os viu. Certamente tomaram um veículo qualquer, que já os esperava, e desapareceram. Foi dado conhecimento do fato às autoridades do 18º distrito policial. Mas o curioso é que, segundo nos relataram, pelo telefone, a polícia da referida zona anda desanimada, sem recursos para agir com eficiência, tanto assim que, pedidas as providências para a descoberta do roubo teria dito: "que ia ver se possível, mesmo porque quase não vale a pena prender os gatunos, visto os recursos para o judiciário e a consequente liberdade dos assaltantes"...

Quem Sabe Onde Está o Jovem?

A senhora Luiza Ilária Mendes de Jesus, conforme nos pede dizer, em carta, veio de Mimoso, Estado do Espírito Santo, à procura de seu filho, de 22 anos, Jorge Abenício Ferreira. Percorreu vários lugares, afitamente, na esperança de encontrar o rapaz, mas, tudo em vão. Desesperada, recorre a A NOITE, informando que Jorge Abenício viera para o Rio de Janeiro, há dez anos, em companhia de um tio, o Sr. Benjamin Ferreira, a fim de trabalhar no Cais do Pôrto. Depois disso, nunca mais soube notícias dêle.

Se alguém souber, porventura, onde se encontra Jorge Abenício Ferreira, deverá dar informações a seus parentes, situados na avenida Epitácio Pessoa, 1210 (barraco 296), na Lagoa, Rodrigo de Freitas.

Antonio Charles e Luzia Gomes Charles

A Sra. Augusta Gomes Charles pede notícias de Antônio Charles e Luzia Gomes Charles, pois encontra-se bastante doente. Há mais de trinta anos, aquela senhora não recebe notícias das referidas pessoas, que residiam entre as cidades de Santo Antonio de Pádua e Miracema, Estado do Rio. Informações a respeito poderão ser endereçadas ao Sr. Jairo Charles, rua do Acre, 21, Ministério da Marinha, Distrito Federal.

DIRIGENTES DA ASSOCIAÇAO COMERCIAL COM O PREFEITO — O prefeito Negrão de Lima recebeu em audiência os membros da diretoria da Associação Comercial do Rio de Janeiro, tendo à frente o seu presidente, Sr. Ruy Gomes de Almeida. Nessa ocasião, os líderes do comércio hipotecaram solidariedade e apoio à administração que ora se inicia.

CARDOSINA PARA TOSSES E BRONQUITES

CALÇADO Pouto RIO DE JANEIRO Maximo conforto garantia absoluta

OFTALMINA PARA DOENÇAS DA VISTA

COM APENAS CR$ 500,00 DE ENTRADA ÊSTE FOGÃO SERA SEU

FOGÃO HELIOGAS

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

RUA HADDOCK LOBO, 47 TEL. 48-8774

MUSICA E AVENTURA NO CAMINHO DAS HOLANDESAS

A História de Jos e Robby, as Duas Jovens Que se Uniram, Atraídas Pela Arte do Canto — Destinos Diferentes Encontram um Derivativo Comum — Pelos Caminhos do Mundo — (Texto de Guilherme Hupsel de Oliveira — Foto de Manoel Ribeiro)

Jos e Robby: música e aventura, pelos caminhos do mundo

Jos e Robby são duas simpáticas jovens holandesas que se encontram atualmente no Rio, difundindo a música de seu país. Chegaram há pouco e já se fizeram ouvir na Rádio Ministério da Educação, onde suas vozes evocaram o cancioneiro da terra dos moinhos de vento. O Brasil é o 42.º país que visitam, na longa viagem que empreendem pelos caminhos do mundo. Já percorreram todos os países da Europa, excetuando os da "Cortina de ferro", a Ásia Menor e o Norte da África. O desejo de viajar, de conhecer outras terras, outros povos, tem propiciado a Jos e Robby uma série de episódios realmente curiosos e interessantes. Alguns dêles foram narrados ao repórter de A NOITE, que entrevistou as duas artistas nos estúdios da PRA-2, aproveitando um ligeiro intervalo na audição de estréia.

Dois Destinos Unidos Pela Música

A história de como se transformaram em dupla, como se uniram, atraídos pela música, remonta a um passado que já vai longe. Antes de se conhecerem, seguiam elas destinos diferentes. Robby trabalhava no comércio em Amsterdam, e Jos era estenógrafa. Por essa época, a vida que levavam era a mesma de sempre: da casa para o trabalho, do trabalho para a casa, um passeio aos domingos, "flirts" sem compromisso, e pronto. Certo dia, porém, Robby procurou transformar em realidade o sonho que o seu coração de mulher inspirada de há muito embalava: viajar. A vontade de seguir mundo a fora, de dar um novo colorido aos seus dias, tomava corpo e crescia no seu íntimo. E como possuísse alguns conhecimentos de música, dedilhando nas horas vagas um velho violão, teve a idéia de pôr um anúncio num jornal pedindo uma companheira, sob a condição única de falar vários idiomas. Apresentou-se, então, Jos, que por coincidência também "arranhava" o violão. Era o início da aventura que as duas jovens holandesas empreenderiam, já que lhes faltavam recursos para a sonhada e planejada viagem. As minguadas economias que possuíam mal davam para um pulo à Bélgica, onde pretendiam iniciar a longa "tournée" artística. Mas nem por isso desanimaram. O ideal que as dominava era mais forte que as vicissitudes naturais da vida.

Pelos Caminhos do Mundo

A organização de um pequeno repertório de canções holandesas constituiu o ponto de partida para que Jos e Robby conseguissem algum auxílio para a viagem. Revelando a um grupo de patrícios os planos que tinham em mente realizar em favor da própria música holandesa, dêle obtiveram o suficiente para o desejado salto à Bélgica, de onde os fados as levariam para outras e longínquas plagas. Como simples amadoras, foram se entusiasmando com a aventura que lhes oferecia um punhado de novas emoções, tal qual imaginavam. E já agora, vencidas tantas etapas, são jovens que valorizam o presente e sorriem confiantes para o futuro. Viajam praticamente sem bagagem, apenas com o necessário para se exibirem. O que lhes importa é a arte que abraçaram. A interpretação que dão às canções que entoam não tem preço fixo. Valem o que valer. Já atuaram em estações de rádio, televisão, teatros, cinemas e até em restaurantes. Já "dormiram no molhado", cantaram em troca de hospedagem e comida, os recursos continuam minguados, mas o ideal que alimentam continua aceso. Para oferecer assunto a repórteres e tornar sempre lembrada a pequenina e heróica Holanda.

Aqui Esqueço os Meus Problemas

(Conclusão da 1.ª página do 2.º caderno)

que o horário atrapalhava minhas aulas". — E tu continuas agora a ganhar teu sustento, no silencioso ofício de tecer "abat-jours"...

Mais adiante, é o aluno que esclarece com a professora de Voz seus problemas de respiração.

A CRIAÇÃO DAS AULAS

Foi assim por este encontro de criaturas diversas vindas de Estados diversos, desde o Amapá até o Rio Grande do Sul, que pudemos sentir o espírito da Escola, e, que o teatro pode ser meio de unificação nacional.

E dentro da sala de aula, fosse a aluna Maria, Teresa, Guida, Bárbara ou Nonicas, fossem êles, Claudios, Jorges, Pedros, Dilmares ou Wilmares, observamos que todos estavam "fazendo aulas", porque ali não se assiste à aula, mas cria-se a aula. O trabalho é ativo.

Vimos então, o brotinho novo do Curso de Ator tremer, ao subir no palco, pela primeira vez, para demonstrar uma "situação de medo". E seu medo quase a impediu que fizesse o «medo faz de conta». Mas o respeito à professora, conduzindo-a pela mão, a estimulou.

Vimos, depois, a serenidade com que o aluno de Direção realizou sua tarefa, ao dirigir uma cena de O. Wilde.

Escola de Teatro é isto, é a garota, na aula de Interpretação, a tartamudear sôbre um texto, repetindo dez, trinta vezes até acertar o tom exato.

O estudo de teatro é feito de nadas sôbre pequenos nadas, mas que exigem um esfôrço lindo e continuado de lapidação do corpo e do sentimento. Quando nosso público entender isto, não terás mais que te queixar — tu, estudante inquieto — do preconceito teatral existente entre famílias brasileiras, "para quem moça de teatro não presta, rapaz é duvidoso". Teremos atingido então, a legalização do teatro em nosso meio.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Antonio Bayma, ex-senador federal.

Laudo de Camargo, ministro aposentado, do Supremo Tribunal Federal.

Desembargador Alberto Mourão Russel.

Humberto Saidanha, nosso companheiro de trabalho.

Guilherme Vidal Leite Ribeiro, industrial.

Roberto de Oliveira, diplomata.

Dr. Humberto Rallariny, médico e professor de educação física.

Dr. Enéas Martins, médico da Assistência Municipal.

Carlos Guimarães de Almeida, advogado.

Senhoras:

Rute Ferreira de Sales, espôsa do jornalista Joaquim de Sales.

Constância de Carvalho viúva do jornalista Manuel de Carvalho.

— Vê passar hoje o seu aniversário natalício a menina Elaine, filha do jornalista Manoel Lima Simas e da Sra. Ivete Maximo de Almeida Simas. À noite, em sua residência, na rua Araxá n.º 625, no Grajaú, os pais da aniversariante oferecerão às pessoas de suas relações de amizade um coquetel-dançante.

Dr. Paulo Braz — Transcorreu ontem a data natalícia do Dr. Paulo Braz Mendes da Silva, médico da Beneficência Portuguêsa, onde desfruta de merecido conceito. O aniversariante recebeu muitas e expressivas homenagens.

ANIVERSARIO NUPCIAL

Por motivo da passagem do 57.º aniversário de seu casamento, acabam de receber muitas homenagens o Dr. Rodolfo Alencar Coimbra e a Sra. Maria Candelaria Shart Coimbra.

HOMENAGENS

E' hoje que se realiza no salão de festas do Botafogo F. R. o banquete que amigos e admiradores do Sr. Ary Franco lhe oferecem, por motivo de sua nomeação para ministro do Supremo Tribunal Federal.

EXPOSIÇÕES

Na sede provisória do Museu de Arte Moderna, rua da Imprensa, 16-A, acha-se franqueada ao público uma exposição de artistas alemães contemporâneos. Horário: das 12 às 19 horas, menos nas segundas-feiras, quando o Museu permanecerá fechado.

AÇÃO SOCIAL

ARQUIDIOCESANA

Frei Boaventura Kloppenburg O. F. M., vai realizar uma série de conferências sôbre «A posição da Iprega perante o espiritualismo» na Ação Social Arquidiocesana, na rua São José 80, 22.º andar.

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINARIAS — Largo da Carioca, 8. S/103. Das 11 às 19 hs.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇAO

Em comemoração ao 11.º aniversário de Monte Castelo e término da Segunda Grande Guerra, os oficiais integrantes do Regimento Sampaio na Campanha da Itália, se reunirão no próximo dia 6 de maio, para um almôço de confraternização a convite do ex-combatente do Regimento Tenente-Coronel Paulo Ramos, em sua casa de campo em Jacarepaguá.

Solicita-se aos ex-combatentes para maiores esclarecimentos sôbre o cálculo necessário do número de comparecimento a gentileza de enviar o seu endereço e a declaração de seu comparecimento, ao padre João Batista Cavalcanti, à Igreja Castrense de Deodoro (tel. Mal. Hermes 1076) até ao dia 20 do corrente. Outros esclarecimentos poderão ser solicitados pelo telefone 57-4640 ao tenente-coronel Tercio e 38-5590, com o tenente-coronel Aragão após as 19 horas.

SOLENIDADES

No dia 21 do corrente, às 11 horas, no Centro de Instrução Almirante Wanderkolk, realizar-se-á a solenidade oficial das tranças das platinas, entrega das espadas e compromisso militar dos oficiais-auxiliares da Marinha, turma de 1955. Às 10 horas, será rezada missa em ação de graças e procedida à bênção das espadas, pelo Capelão Militar.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

A Congregação Cívica dos Carteiros do Brasil manda celebrar amanhã, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, missa em ação de graças em homenagem ao presidente da República e ao Congresso Nacional, por motivo do aumento concedido aos funcionários públicos civis da União.

a RADIO NACIONAL apresenta: QUARTAS e SÁBADOS às 10 55

Divertimentos BRANKIOL

OFERTA DE BRANKIOL SAPONÁCEO EM PÓ

NOTICIAS DA RADIO NACIONAL

«CANCIONEIRO ROYAL»

Em flagrantes de música popular brasileira, teremos, logo mais, às 20,45 horas, dentro do programa "Cancioneiro Royal", os intérpretes Zezé Gonzaga, Nelson Gonçalves, Jorge Fernandes e Paulo Tapajós, o qual, igualmente, assina o programa. Orquestra sob a regência do maestro Radamés Gnattali.

«CLUBE DO SAMBA»

O "presidente" do Clube do Samba, Ataulfo Alves, promoverá, esta noite, às 22,05 horas, mais uma "assembléia", da qual participarão os "associados" Nuno Roland ("Quem Sabe"), Os Cariocas ("Favela") e Neusa Maria ("Mulambo"). O "presidente", acompanhado de suas Pastoras, interpretará três números musicais: "Saudades do Meu Barraco", "Lua Serena" e "Meu Lamento". Patrocínio de Q. Boa e Lisoformo.

ATENÇÃO, INTERIOR PAULISTA!

Prosseguindo em sua "tournée" que teve início pelo interior do Estado de São Paulo, o Maestro Chiquinho, acompanhado de vários cantores, inclusive Vanilton Santos, estará, amanhã, em Ibitinga. A seguir, pela ordem de datas, visitará as seguintes cidades: 19 — Araraquara; 20 — São Carlos; 21 — Monte Azul; 22 — Barreto; 24 — Bebedouro; 25 — Olímpia; 26 — Ipameri; 28 — Anápolis; 29/30 — Goiânia; 1 de maio — Uberaba; finalmente, a 3 de maio, ainda na cidade mineira de Uberaba, encerrará sua "tournée" com um grande baile no Jockey Clube local.

FESTIVAL ARTISTICO EM JUIZ DE FORA

A Associação Mineira de Rádio, seção de Juiz de Fora, realizará um grande "show" no próximo dia 24, no Cine Central, sendo que a renda reverterá em benefício do Departamento Social — gabinetes dentário e médico — daquela instituição. Para abrilhantar o espetáculo, Oswaldo Elias ("Dr. Infezulino") estará presente no "comando" de um grupo de artistas da PRE-8, inclusive Olivinha Carvalho, Neusa Maria, Albertinho Fortuna, Germano, Apolo Corrêa, Suzy Kirby, Carlos Carrié, Nuno Roland e Rogéria.

«RECOLHENDO O FOLCLORE»

Destinado a divulgar — com a inestimável colaboração dos ouvintes que lhe escrevem — tudo o que se relacione com o nosso folclore, o programa de Almirante, "Recolhendo o Folclore", hoje, como tôdas as terças-feiras, às 21,05 horas, apresentará inúmeras curiosidades em tôrno do palpitante assunto, com a participação do "cast" de comediantes da emissora. O cantor Luiz Bandeira também estará presente àquela audição. Patrocínio dos Biscoitos Aimoré.

RADIOATRIZ NILZA MAGRASSI

Programada para atuar em vários programas, a radioatriz Nilza Magrassi vem se apresentando, com mais assiduidade, em "Seu Criado, Super-Flit", segundas, quartas e sextas-feiras, às 13,30 horas, fazendo a "secretária"; no programa "Manoel Barcelos", quintas-feiras, no "Sketch" "Maria da Penha", às 12,30 horas, como a "patroa" e aos domingos, às 14,30 horas, em "Coisas do Arco da Velha". E ainda, em vários quadros do "Balança Mas Não Cai", sextas-feiras, às 20,35 horas.

«A CANÇÃO DA LEMBRANÇA»

O maestro Léo Peracchi, dirigindo a orquestra da PRE-8, executa tôdas as terças-feiras, às 21,35 horas, uma série de antigas melodias do cancioneiro internacional. Hoje, naquele horário, desfilarão em "A Canção da Lembrança" os intérpretes Lenita Bruno, Juanita Castillo, Dolores Durand e Romeu Fernandes. Produção de Lourival Marques, para Phymatosan.

HOJE, PELA NACIONAL

A Nacional transmitirá, logo mais, a partir das 18 horas, a seguinte programação: 18,00 — Musical Variado; 18,25 — Aventuras do Anjo; 18,35 — Aventuras de Jerônimo; 19,00 — Aconteceu no Catete; 19,05 — Sabe da Última?; 19,15 — No Mundo da Bola; 19,30 — Voz do Brasil; 20,00 — Alma Danada; 20,25 — Repórter Esso; 20,30 — Calendário Kolinos; 20,35 — Cancioneiro Royal; 21,00 — É Verdade ou é Mentira?; 21,05 — Recolhendo o Folclore; 21,30 — A Página das Nove e Meia; 21,35 — A Canção da Lembrança; 22,00 — Comentário da R. N.; 22,05 — Clube do Samba; 22,30 — O Garoto Assobiador; 22,35 — Repórter Esso; 22,40 — Antena Política; 23,00 — Reportagem do Dia; 23,30 — Grande Informativo.

WALTER DAVILA SONIA MAMED CARMEN RIVERA MANON GODOY no Teatro RECREIO

4 MÊSES EM CARTAZ!

A BÔCA é BOA

Revista DE J. MAIA, MAX NUNES E MEIRA GUIMARÃES

COSTINHA DINORAH MARZULO SALUQUIA WALDYR MAIA AUGUSTO CESAR PERPETUO SILVA no RECREIO

NOS ÚLTIMOS DIAS DE APRESENTAÇÕES — QUINTA-FEIRA VESPERAL AS 16 HORAS COM PREÇOS REDUZIDOS

TEATROS E BOITES

O show dos Milhões!
ULTIMAS SEMANAS
FOLIAS dos PATINS e das AGUAS DANÇANTES
GRANDIOSA REVISTA DA BROADWAY
Skating VANITIES & Dancing WATERS
TEATRO Diariamente REPÚBLICA
AV. GOMES FREIRE - TEL. 22-0271

Diàriamente às 21 horas. Aos sábados às 20 e às 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas. 6 ÚLTIMOS DIAS

ALDA GARRIDO com DELORGES
FRANCISCO DANTAS E UM GRANDE ELENCO
OS FILHOS DA BIRUTA
de C. LLOPIS TRAD. E ADAP. DE DANIEL ROCHA E A. GARRIDO
teatro RIVAL TEL. 22-2721

HOJE, ÀS 21 HS. POLTRONAS A CR$ 60,00. Ar refrigerado

TEATRO DA TIJUCA
PÇA. SAENZ PENA
R. CONDE DE BONFIM 422
28-5513
A REVISTA QUE A IMPRENSA E O PUBLICO CONSAGRARAM!
"CUPIDO nas FURNAS"
DE CHIANCA E MEIRA GUIMARÃES
DIREÇÃO DE CHIANCA DE GARCIA
MICHEL AMORIM WELLINGTON BOTELHO

Hoje, às 20 e 22 horas. Sáb. e Dom. Vesp. a preços reduzidos

A UNIÃO COMERCIAL

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE

Lonas e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de alumínio, artigos finos, para presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para restaurantes, hotéis e casas religiosas

Cêras, aguarrás, estopas, parafina, braço e kaol para encerramento de edifícios

ENTREGA A DOMICÍLIO

RUA DA CARIOCA, 21 (em frente à rua Ramalho Ortigão) — Fones: 22-3929 e 22-2432

OSCARITO
a família em PAPAI FANFARRÃO
Comédia de JOSÉ WANDERLEY e MARIO LAGO
na GLORIA
ESTRÉIA, 6.ª-FEIRA, DIA 20, AS 21 HORAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

6 ÚLTIMOS DIAS! DE "MARIA STUART"

PREÇOS PARA ESTUDANTES CR$ 40.00

TEATRO GINASTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521 (Ar refrigerado perfeito)

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

No TEATRO GINÁSTICO

AV. GRAÇA ARANHA, 187 — RESERVAS: 42-4521

ESTRÉIA DIA 25

VOLPONE

de Ben JONSON — Adap. de STEFAN ZWEIG

com o elenco PERMANENTE DO T. B. C.

"Uma comédia de gente sem coração"

Proibido até 18 anos — Assinaturas: Talão n.º 2

TEATRO COPACABANA

AR REFRIGERADO - TEL. 57-1818 - RAMAL TEATRO

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam

"MADEMOISELLE"

de JACQUES DEVAL — Trad. BANDEIRA DUARTE

Direção: Graça Mello — Cenário: Fausto Albuquerque — Modelos: Jacyra. Elenco: Iracema de Alencar, Graça Mello, Laura Suarez, Anna Beatriz, Paulo Padilha, Glória Cometh e Lauro Simões

ESTRÉIA SEXTA-FEIRA, DIA 20, AS 21,30 HORAS

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

GRANDE MONTAGEM
ZAQUIA JORGE APRESENTA a revista picante
"QUEM É QUE NÃO GOSTA?"
de J. Maia e Max Nunes
TEATRO MADUREIRA
com UBY VIANA AMERICA CABRAL
E O MAIOR ELENCO JÁ CONTRATADO PARA ESTE TEATRO
30 LINDAS ZAQUIA GIRLS

HOJE, AS 21 HORAS — PREÇOS POPULARISSIMOS

eva NO SERRADOR

REFRIGERADO • 42-6443

NA FAMOSA PEÇA DE MARCELLE MAURETTE TRADUÇÃO DE GUILHERME FIGUEIREDO E MARIO DA SILVA

ANASTASIA

com HENRIETTE MORINEAU E UM GRANDE ELENCO

DIREÇÃO DE MORINEAU

HOJE, AS 21,15 HORAS — RESERVAS: 42-6442

2º MÊS DE GRANDE ÊXITO

Cia. Tonia-Celi-Autran

DIARIAMENTE ÀS 21 HS.

OTELO

de W. SHAKESPEARE — TRAD. DE ONESTALDO DE PENNAFORT

RESERVAS 32-5847 TEATRO DULCINA REFRIGERAÇÃO PERFEITA

HOJE, AS 21 HORAS — QUINTA-FEIRA, VESP. AS 16 HORAS

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças, a partir de 2.800,00

DORMITÓRIO RÚSTICO — Com 6 peças a partir de 4.500,00

SALA DE JANTAR RÚSTICA — Com 10 peças, a partir de . . . 6.000,00

DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças, a partir de . . . 12.000,00

Faça amanhã mesmo a sua visita

(FACILITA-SE O PAGAMENTO)

Móveis e Tapeçaria "Sucesso"

AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito

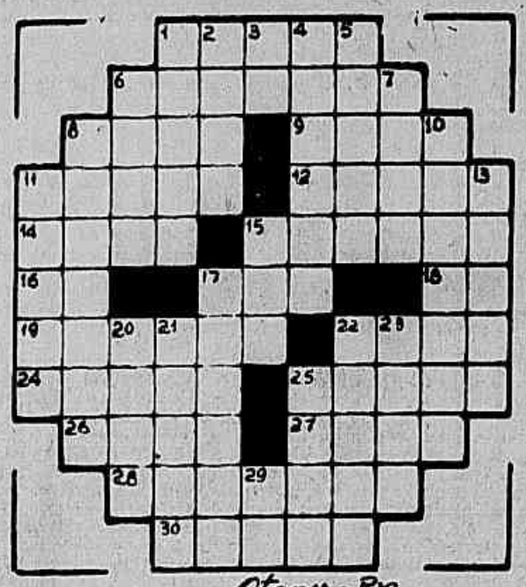
RUA DO ROSARIO N.º 143

DUARTINA Tônico — Para Anemia e dispepsia

DISCOS LONG PLAYINGS

Compro - Tel. 43-4365

OS ENIGMAS D'A NOITE



PROBLEMA N.º 1602

HORIZONTAIS: — 1. Tornar gordo — 6. Curral de porcos — 8. De preço elevado — 9. Vento brando — 11. Tapume de madeira em curral — 12. Superiora de convento — 14. Cantiga — 15. Cidade da Ásia Menor fundada pelos cretenses — 16. Estudei — 17. Templo japonês — 18. Sufixo designativo de serventia — 19. Amigável — 22. Insensibilidade — 24. Aparelho eletrônico para denunciar a existência de objetos à distância — 25. Rebuçados — 26. Cipó em que se estendem as folhas de fumo para secar — 27. Sobrepelizes — 28. Símios — 30. Extraordinárias.

VERTICAIS: — 1. Lâmina de aço que faz mover os relógios — 2. Retumba — 3. Enxerguei — 4. Peça do jaez do cavalo — 5. Uniforme — 6. O mesmo que paritá — 7. Queima — 8. Farinha sêca muito fina (pl.) — 10. Espécie de padiola (pl.) — 11. Bailr — 13. Vento forte (pl.) — 15. Um milheiro — 17. Chocalho — 20. Da mesma forma — 21. Fazer buracos — 22. Promontórios — 23. Fileiras — 25. Órgão da fala — 29. Brisa.

CHARADAS

103. SINTÉTICA — A AMA-SECA em ATO INOPORTUNO desrespeitou aquela MULHER VELHA. 1, 2.

104. METAMORFOSEADA — Ele sentiu FRIO por estar DESPIDO. 6 (1).

105. HAPLOLÓGICA — Ele enterrou o PACOTE num BURACO e sôbre êste, para marcá-lo, colocou uma casca de BANANA. 2, 2.

Soluções do Problema N.º 1601

HORIZONTAIS: — pés — loa — cá — oba — Pt — ala — Ari — lapidário — citaram — petelecs — ato — aro — re — ara — ar — S.O. S. — lar.

VERTICAIS: palacetes — só — la — aprimorar — cal — badalar — tio — apito — araca — ité — are — par — sor — as — al.

SOLUÇÕES DAS CHARADAS

Nº 100: pacoca, paca. Nº 101: figurado, figura. Nº 102: maracatim.

PARA FAZER UM SAMBA

MÚSICA em Conserva — EVERALDO DE BARROS

TOME-SE a possível veia poética do cantor Francisco Carlos, tôda a bossa sambística do compositor Mansueto e algumas doses do uisque pago pelo senhor Agnelo Martins, diretor de "show". Junte-se os ingredientes dentro do bar (ultragráfino) "Los Mexijones", em Punta del Este. Bata-se ao ritmo do entusiasmo dos uruguaios pelo espetáculo do Carlos Machado, no Casino São Rafael. E está pronta a coisa deliciosa que é o samba "Amor brasileiro em Punta del Este". O resultado da mistura dos ingredientes agradou tanto em Montevidéu, que a RCA-Victor para lá vai mandar milhares de exemplares, assim que sejam tiradas as cópias da matriz que foi gravada, na última quarta-feira, pelo próprio Francisco Carlos.

ROUPA NOVA

Foi o que Frank Purcell colocou no bonito fado "Uma Casa Portuguêsa". Tão boa ficou esta nova gravação da Odeon, que recebeu encomiásticos elogios dos maestros Lírio Panicelli e Hercule Vareto, positivamente, dois conhecedores do assunto.

Ouvi êste disco a semana passada, num dos estúdios da Rádio Nacional, quando Arnaldo Schneider o presenteava ao seu amigo Armando Louzada, a quem chama, piedosamente, de "Pé na Cova".

ACERTOU

O senhor Walter Silva, diretor artístico da Mocambo, cansado de experiências com jornalistas e compositores à frente do Departamento de Divulgação declarou-nos, após à aberta que lhe fêz o Rutinaldo Silva:

— Aqui não quero mais saber nem de uma classe nem da outra. Os meninos são bonsinhos mas, não dão no couro. E firme no seu propósito o Waltinho contratou os serviços do jovem João Araujo, moço de idéias novas e bons, que entre outros títulos de apresentação exibe o do curso que tirou na Copacabana Discos, com o senhor Ramalho Netto.

Pena que o Waltinho não se lembre também de acabar com as cantoras mecanizadas, não é D.ª Eladir?

A BELA E O "FETO"

E por causa de um contrato mixuruca estão arrufados a majorenga Elizette Cardoso (que graças a Deus ninguém grita que é a maior) e o "talent-scout" Arnaldo Schneider. Espero que a Bela vença o "Feto".

CARAVANA

O Palácio dos Reis de Maiorca, de Perpigan, que desde o século XVI passara para as mãos do exército, e a ilustre Abadia Beneditina da Saint-Mchiel-de Cuxa, no Roussillon, arruinada pela revolução, acabam de ressuscitar, graças aos trabalhos de renovação executados pelo Serviço dos Monumentos Históricos, desde o fim da última guerra. Assim revivem dois testemunhos dos mais evocadores do passado religioso e civil do Roussillon; essa dupla ressurreição marca grande data na história contemporânea da salvaguarda e revalorização do patrimônio monumental da França.

—o—

A propósito das sensacionais operações na Itália com o enxerto dos olhos legados pelo benemérito padre Gnocchi para os menores cegos, fês lembrar a continuidade dessas operações na França. O secretário geral do Banco de Olhos da França, Sr. René Dubreuls, recordou, em uma conferência pública, que a operação da "Keratoplastia", isto é "enxerto da cornea", vem sendo praticada na França desde 1949. Mais de dois mil enxertos de cornea foram efetuados desde então, tendo se registrado 80 por cento de casos de melhora visual. O Banco tem no seu ativo perto de 5.000 "doações de olhos".

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias Pré-nupcial — Assembléia n.º 98, sala 72 — Telefone: 42-1071, das 9 às 11 e das 15 às 18.

HOMEM DE BORRACHA

POUCO DEPOIS...
...E FOI O QUE ACONTECEU, DOUTOR FIBO.
HUMM! MUITO INTERESSANTE... NUNCA OUSAMOS PEDIR UM VOLUNTÁRIO PARA ENTRAR NO CICLOTRON, MAS SEUS EFEITOS SÔBRE O SER HUMANO PODERÃO SER IMPORTANTES!
CREIO QUE NEM MESMO O CADÁVER DE KROTZ ENCONTRAREMOS, DOUTOR!
NÃO, KROTZ NÃO DEVE ESTAR MORTO!
COMO, DOUTOR FIBO?
COLOCAMOS HOJE UM NOVO TIPO DE MATERIAL ATÔMICO DENTRO DO CICLOTRON. NÃO É' MORTAL.
KROTZ, ENTRETANTO, FICARÁ' PROVÁVELMENTE COM PODERES DE EMITIR, QUANDO BEM LHE APROUVER, RAIOS PERIGOSÍSSIMOS, CAPAZES DE DESTRUIR QUALQUER SER VIVENTE
ESTOU ENCANTADO COM O QUE O SENHOR DISSE, SENHOR FIBO, PERDÃO, DOUTOR FIBO! EU ESTAVA PENSANDO, JUSTAMENTE, COMO MARAVILHOSO SERIA SE EU ADQUIRISSE TAL PODER!
NOTÁVEL! VOCÊ AINDA VIVE, COMO EU SUPUNHA! E DEVE TER TAIS PODERES, MR... MR... MR... RADIUM! SIM, ÊSTE SERÁ O NOME ADEQUADO PARA VOCÊ!
PODEMOS COMEÇAR, BORRACHA?
CUIDADO, HOMEM DE BORRACHA! NÃO O DEIXE TOCAR EM VOCÊ! SE ÊLE TIVER O PODER ATÔMICO, PODERÁ ATIRAR RAIOS PELAS PONTAS DOS DEDOS!
AH, AH, AH, AH! PRECAUÇÃO INÚTIL! TENHO O PRESSENTIMENTO DE QUE, QUANDO EU COMEÇAR A TRABALHAR, VOU ACABAR COM VOCÊS TODOS!

PACIFICO ★ ★ ★ Por Fola

JOE SOPAPO ★ Por Ham Fisher

SOU MISS LAURA, DO "TELEGRAPH"! QUERO VER O SR. JERRY.
ESTA' A ESPERA.
AQUI ESTOU PARA A ENTREVISTA!
UPA! ONDE ESTA' MISS LAURA? PENSE! QUE...
EU SOU MISS LAURA... E O SR. E' TÃO BONZINHO EM ME RECEBER...
OHHH!
ÊLE JÁ VEM AÍ! E' MELHOR FALAR COM O SR. WALSH. EU SOU APENAS O SECRETÁRIO DÊLE
MAS EU VIM PROCURAR O SR. JERRY... MUITO ESTRANHO!
B-165

MULHER PANTERA ★ Por Tarpe

JANE POUCA ROUPA ★ Por Hubbard

QUER DIZER QUE ANDA RONDANDO O COLÉGIO PARA ARRANJAR UMA NAMORADA, NÃO É'?
NÃO É' BEM ISSO... ESTOU AQUI PARA PROTEGER UMA DAMA, SE FOR NECESSÁRIO!
M44
CHATTER!
GIGGLE!
HUBBARD
PUXA! NÃO É' NENHUMA DELAS, HEIN?
OH, NÃO! EU ME REFERIA A UMA DAS ESTUDANTES MAIS JOVENS... UMA CERTA LOURA!...
MAS, FRITZ, AQUÊLES DOIS SIMPÁTICOS SOLDADOS ESTÃO DE NOVO ALI EMBAIXO! PRECISO AGRADECER-LHES PELO QUE FIZERAM A PRIMEIRA VEZ EM QUE ENCONTREI CADGEBY...

MUTT e JEFF ★ Por Bud Fisher

MUTT, JÁ' SABE ONDE VAMOS TRABALHAR ESTA SEMANA?
NÃO, MAS ESTIVE PENSANDO NO ASSUNTO. VEJAMOS... VOCÊ JÁ' FOI BANCÁRIO, DOMADOR DE LEÕES, JOGADOR...
BOMBEIRO, PINTOR ELETRICISTA...
VAMOS COLOCAR NOSSAS CABEÇAS BEM JUNTAS E PENSAR COM FÔRÇA! QUE FAREMOS ESTA SEMANA?
CARPINTEIRO, VENDEDOR...
E-20
11-26

MUNDOS GEMEOS ★ O. Lebeck e A. Williams

ENQUANTO A INVASÃO DE LANDIA É DISCUTIDA NA TERRA, GARRY DIRIGE UMA FROTA DE "DISCOS VOADORES".
ALÍ ESTÃO!... A 40.000 PÉS!
ATENÇÃO, TODOS OS ESQUADRÕES! ATAQUEM! USEM O PLANO SETE ZERO SETE... SIGAM MINHA NAVE! BOA SORTE!
5-19
O. LEBECK
A. WILLIAMS

BUD FISHER
FOLA
HAM FISHER
TARPE
HUBBARD
O. LEBECK
A. WILLIAMS

EM Historietas Exclusivas PARA "A NOITE"

QUASE CERTA A VINDA DO ARGENTINO TATAN!

SÃO PAULO (Especial para A NOITE) — Fontes autorizadas anunciam a presença do "crack" argentino Tatan, no Grande Prêmio São Paulo de 1956. O cavalo que escolteu Mangangá, em Buenos Aires, derrotando Adil no "Photochart" viria na semana da corrida. Os responsáveis pelo campeão portenho, no entanto, ainda não se pronunciaram assegurando a participação do cavalo na carreira, mas, declararam ser quase certa a vinda de Tatan. Os dirigentes do Jockey Club de São Paulo estão fazendo o possível para contar com o potro de Buenos Aires na competição, o que teria um caráter de "revanche" com o famoso Adil.

ANUNCIA-SE EM CIDADE-JARDIM:

TIMÃO VAI TOMAR PARTE NO "G. P. SÃO PAULO"!

PROGRAMAS

QUINTA-FEIRA

1º Páreo — às 14,10 — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

	Kg.
1—1 Tucumana	56
2—2 Aluéte	56
3—3 Franja	54
4 Cynthia	52
5—5 Brilhantina	56
6 Catuça	58

2º Páreo — às 14,35 — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00.

	Kg.
1—1 Giorialba	50
2—2 Igaratá	52
3—3 Nyrza	52
4 Sornetto	54
5—5 Miss Cotia	56
6 Parma	52

3º Páreo — às 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

	Kg.
1—1 Balsamo	60
2—2 Energy	58
3—3 Quetzal	56
4 Gary Cooper	52
5—5 Stack	60
6 Ouronegro	58

4º Páreo — às 15,30 — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00.

	Kg.
1—1 Geada	56
2—2 Cafute	58
3—3 Bombéa	56
4 Cambaxirra	56
5—5 Acanthus	58
6 Cabo Verde	54

5º Páreo — às 16 horas — 1.900 metros — Cr$ 60.000,00.

	Kg.
1—1 Demolidor	54
2—2 Nordestino	54
3—3 Rialto	52
4 Mercury	52
4—5 El Mambo	53
6 Bico de Lacre	52

6.º Páreo — às 16,20 — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — (BETTING).

	Kg.
1—1 Milico	58
2—2 Jersei	60
3—3 Pinga Fogo	58
4 Don Juan	58
4—5 Jangol	56
6 Bedah	56

7.º Páreo — às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 — (BETTING).

	Kg.
1—1 Le Rouge	56
" Coleiro da Brejo	56
2—2 Kameran	56
3 Deserto	56
4 Gar-El-Bazar	54
3—5 Haiti	56
6 Paladino	56
" El Indio	56
4—7 Kibar	56
8 Tunuyan	56
" Jumper	56

8.º Páreo — às 17,20 — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING).

	Kg.
1—1 Igaratim	54
2 Himeto	52
3—3 Jamegão	60
4 Notella	54
2—5 Zombadora	58
6 Mimosa	50
4—7 Monte Vernon	56
" B 29	52
4—5 Diadema	54
" Benguarda	52

SABADO

1º PAREO — às 14,00 hs. — 1.300 m — CR$ 50.000,00:

	kg
1—1 Jolliz	53
2—2 Ike	56
3—3 Meteoro	56
4 Rapineiro	56
5 Firebolt	53

2º PAREO — às 14,25 hs. — 1.200 m — CR$ 65.000,00:

	kg
1—1 Boulevard d'Or	54
2—2 Mocan	54
" Myrtis	52
3—3 Sinfonia	52
4 Siciliana	52
5—5 Silvino	54
" Mobar	51

3º PAREO — às 14,50 hs. — 1.300 m — CR$ 50.000,00:

	kg
1 Ercia	56
2 Eska	54
3 Blackland	54
4 Candongas	56

4º PAREO — Clássico Peninha Lima — às 17,20 horas — 1200 m — CR$ 150.000,00:

	kg
1 Kuty	54
2 Cloche d'Or	54
3 Uraúna	54
4 Siciliana	54
5 Arancina	54
6 Carven	54

5º PAREO — "21 de Abril" (Handicap Especial) — às 18,50 horas — 2.000 m — CR$ 100.000,00:

	kg
1—1 Beguiler	53
2—2 Aliança	50
3—3 Carona	50
4 Bomba H	53
5 Disciplina	53

6º PAREO — às 16,20 hs. — 1.000 m — CR$ 65.000,00 — (Betting):

	kg
1—1 Apetrecho	55
2 Engano	55
3 Don Luiz	55
2—4 Traquete	55
5 Bonari	55
6 Oédro	55
3—7 Desplante	55
8 Parbolito	55
9 Titio	55
4-10 Mallard	55
11 Requebro	55
12 Sunlike	55
13 Ojavilo	55

7º PAREO — Clássico Paul Maugé — às 16,50 hs. — 1.200 m — CR$ 150.000,00 — (Betting):

	kg
1—1 Portaló	54
" Jamacarú	54
2—2 John Araby	54
3 Ulo	54
3—4 Centenaire	54
" Chantant	54
4—5 Cinamomo	54
6 Fair Gloom	54
7 Pedro Bala	54

8º PAREO — às 17,20 hs. — 1.300 m — CR$ 75.000,00 — (Betting):

	kg
1—1 Blast	55
2 Chuzada	53
3—3 Cedro	55
4 Bacchante	53
3—5 Gaiúta	53
6 Centauro	55
4—7 Iapana	53
8 Redoma	53
" Tarasca	53

DOMINGO

1º PAREO — às 14,00 hs. — 1.300 m — CR$ 65.000,00:

	kg
1 Justicia	54
2 Igarapava	54
3 Jônia	54
4 Jasione	54

2º PAREO — às 14,25 hs. — 1.200 m — CR$ 65.000,00:

	kg
1—1 Farolete	54
2—2 Commodore	54
3 Housemaster	54
4 Winethou	54
5 Japacary	54

3º PAREO — às 14,50 hs. — 1.600 m — CR$ 70.000,00:

	kg
1 Safira	54
2 Joudeci	58
3 Corona	54
4 Lakmé	50

4º PAREO — às 15,20 hs. — 1.300 m — CR$ 65.000,00 (Pista de areia):

	kg
1 Guerreiro	56
2 Quimper	56
3 Driscol	56
4 Lapacho	52
5 Fair Tale	54
6 Bomarsol	56
7 Outubro	56

5º PAREO — às 15,50 hs. — 1.300 m — CR$ 50.000,00:

	kg
1 Capitanea	50
2 El Cheique	52
3 Johil	60
4 Mercury	60
5 Descuido	54
6 Correio	58
7 Fair Clever	58
8 Zombadora	50

6º PAREO — às 16,20 hs. — 1.000 m — CR$ 65.000,00 — (Betting):

	kg
1—1 Ipomêa	55
2 Ortaga	55
2—3 Rive Gauche	55
4 Bela Divisa	55
5 Guaia	55
3—6 Fric Frac	52
7 Evidencia	55
8 Hanuah	55
4—9 Canzoneta	55
" Exaltação	55

7º PAREO — às 16,50 hs. — 1.500 m — 65.000,00 — (Betting):

	kg
1—1 Monte Podar	55
" Tio Luiz	55
2—2 Rigoleto	55
3 Jeronimo	55
3—4 Tolete	55
5 Ijossé	55
4—6 Historico	55
7 Lorient	55

8º PAREO — às 17,20 hs. — 1.400 m — CR$ 50.000,00 — (Betting):

	kg
1—1 Demite	58
2 Carambola	56
3 Cartago	54
2—4 Tio Pepito	58
5 Fleet Ace	52
6 Boa Nova	52
3—7 El Negrito	52
8 Spitfireson	56
9 Stack	52
4-10 Dreiphus	54
11 Aboy	60
12 Furona	56
13 Essence	58

DOENÇAS DA PELE E CABELOS

Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extracção definitiva em massa dos pêlos do rosto e verrugas. — Queda do cabelo

DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque RUA MEXICO, 31-15º. Tel. 22-9425. De 3 às 6

Quiproquó Continuará Firme na Defesa da Jaqueta Estrelada e Deverá Ser o "Faixa" do Potro Campeão da Turma — Não Acreditam Nos Locomotores de Adil... — Os Perigos de um Preparo Mais Forte Para o Filho de Epigram

S. PAULO (Especial para A NOITE) — Segundo apuramos em várias fontes, inclusive junto ao treinador Mário de Almeida, o cavalo Timão vai tomar parte no Grande Prêmio São Paulo, apesar das primeiras notícias sôbre a confirmação do potro na maior prova do turfe bandeirante terem sido negativas.

O campeão da turma dos três anos já tem experiência na distância de 3.000 metros e mostrou adaptar-se aos três quilômetros.

Outrossim, veicula-se com insistência não serem boas as condições dos locomotores de Adil e, dessa forma, os responsáveis pelo pequeno craque animaram-se a apresentá-lo no primeiro domingo de maio.

Consta que Adil sentiria um preparo mais forte e os locomotores do super-campeão não resistiriam à severidade de um compromisso contra parelheiros da classe de Timão e outros que certamente virão do Prata, a fim de abrilhantar a grande carreira do turfe de São Paulo.

No entanto, nada se pode informar ainda de positivo com relação a Adil e, se realmente os locomotores do "crack" se encontram em más condições, seus responsáveis mantêm o maior sigilo possível...

QUIPROQUÓ, O COMPANHEIRO

Adianta-se, ainda, que Quiproquó será o companheiro de Timão nos três quilômetros do Grande Prêmio São Paulo. O tordilho, segundo ficou resolvido, não irá ainda para o Haras, aguardando melhor ocasião, pois de nada adiantaria deixar a Gávea com destino a Lorena ou Itajassú, muito antes da época de cobertura.

A vitória de Quiproquó teve grande repercussão nesta capital e todos foram unânimes em afirmar que o tordilho havia recuperado a forma antiga, o que servia como um elogio à capacidade profissional do treinador Carlos Cabral.

TIMÃO ESTA «TININDO»

O potiço Timão continua "tinindo" e tem sido visto em ação diariamente no prado, galopando com muita disposição e pronto para enfrentar Adil nos 3.000 metros do Grande Prêmio São Paulo.

Timão é um potro em evolução e deverá atingir a um estado impecável para a disputa da nossa maior corrida. Mario de Almeida está caprichando com o "crack" de D. Zélia.

CRONICA DE TURFE

EVERGLADE, FIRME

Enquanto Ronsard e Hotspur representavam muito mal sua geração no G. P. «Gervasio Seabra», perdendo feiamente para animais mais velhos — Quiproquó, Mister Rio e Rumos — o «3 anos» Everglade obtinha firme vitória na prova especial em 1.900 metros, abatendo com segurança a Crisbam, Inhanduhy, Orloff e Maron. Muitos criticaram a ação final do filho de Evelyn, mas ao nosso ver, o defensor do Stud Seabra se amansou demais, depois de dominar amplamente a situação, e só por isso permitiu uma reação de Crisbam e Inhanduhy, que haviam sido dominados muito antes do espelho. Não é a primeira vez que Everglade diminui o galope, após ter a carreira aparentemente à sua mercê, e o jóquei precisar estar muito atento para evitar que êle esmoreça.

A carreira se processou com Crisbam na frente, fazendo um «train» forte, seguido de Maron, Everglade, Orloff e Inhanduhy. Assim vieram até aos 900 metros, onde Everglade passou para segundo e emparelhou com Crisbam. Antes mesmo de entrarem na reta, Crisbam já esmorecia, Everglade estava a seu lado e o dominava com facilidade. Fuglu, então, dois corpos, dando a impressão de que venceria por muitos corpos. «Amansou-se», porém, como já registramos, e voltou por fora Crisbam, enquanto Inhanduhy atropelava nos metros finais, quando Everglade reagiu, mantendo ainda meio corpo de vantagem para Crisbam, com Inhanduhy em terceiro, a pescoço, enquanto chegavam longe Orloff e Maron, completamente deslocados na companhia.

O ganhador, que na temporada já vencera o prêmio «Seis de Março», na areia, provou ser um dos elementos mais úteis da geração passada. No «Outono» fôra quarto colocado, não «pegando» bem a raia de grama, circunstância que prejudicará seriamente sua campanha clássica. Crisbam correu bem, reagindo no final, quando já parecia derrotado na entrada da reta. Inhanduhy não atropelou com o ímpeto que conhecemos e os demais não figuraram.

Francisco Irigoyen foi o jóquei vitorioso, tendo mostrado bastante energia no final. Armando Rosa apresentou seu pupilo em ótimo estado, e o tempo para os 1.900 metros, na areia pesada, foi bom: 122 4/5.

BIAS

O SANGUE É A VIDA

DEPURE O SANGUE COM

ELIXIR 914

INOFENSIVO AO ORGANISMO AGRADAVEL COMO UM LICOR

REUMATISMO! SÍFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Hermofenit e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar do tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem

TINTAS — "MIMOSA"

CORRÊA LEITE & CIA.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 6
JACAREPAGUA' — Estrada de Jacarepaguá, 7680, Freguesia.
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 16
CENTRO — Matriz e Escritório, A. Buenos Aires, 290 próximo ao Campo de Santana e Rua Buenos Aires, 116, em frente ao Mercado das Flores

O belo sexo está fazendo um sucesso, em todo o Brasil, pintando com a tinta "MIMOSA" embelezando os seus lares, que ficam deslumbrantes para o ano velho de 1957. Aproveite a oportunidade. Cinco casas próprias, a serviço do respeitável público brasileiro, e da economia nacional, portanto, agradece a preferência

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

BEQUINHO FEZ POSE PARA WALTER SANTOS... — Mais uma vitória registrou a Diadema e com facilidade, mostrando ser, realmente, uma das melhores potrancas da geração. Correndo na expectativa, a filha de Chesterfield atropelou na reta e dominou Cérrilha a puro galope. Daí para o espêlho o Bequinho acomodou-se e venceu com tantas sobras, que ainda fêz pose para Walter Santos, fotógrafo de A NOITE. Vai assim o garoto de Pernambuco folgando na vanguarda da estatística. Está "pintando" barbado, o Bequinho! Cerrilha formou a dupla com a pensionista do Gonça.

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

DEIXOU DE PUNIR J. ALMEIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS

Proibido, Mais Uma Vez de Correr, o Cavalo Chiquito

A Comissão de Corridas, em sua reunião de ontem, tomou as seguintes resoluções:

a) — notificação, por indocilidade na partida: El Triton, Diadema, Ronsard e Airflow (1.ª notificação);

b) — proibir, por tempo indeterminado a inscrição do animal Chiquito;

c) — Suspender, por infração do art. 169 do Código (prejudicar os competidores), os jóqueis e aprendizes: até o dia 26-4 Antônio Portilho (Iapana e Paracambi), Almir Cardoso (First Boy); até o dia 21/4 Francisco Irigoyen (Curaré) e João Marinho (Penta); até 19-4 Oswaldo Ulloa (Rosemarie), Juan Marchant (Cerrilha), Benedito Marinho (Orloff), Jorge Ramos (Fair Gloom);

d) — deixar de punir, por infração do art. 169, o aprendiz Geraldo Almeida (Borgére), tendo em vista as justificativas apresentadas e confirmadas pelo Serviço de Veterinária;

e) — multar, por infração do art. 170, do Código (desvio de linha), os jóqueis e aprendizes: em Cr$ 2.000,00, Luiz Dias (Corregio e Rumor), José Portilho (Itapagé e Crisbam) e Daniel P. Silva (Ghiza e El Negrito); em Cr$ 1.000,00 Arthur Araujo (Monte Polar), Juan Marchant (Quiproquó), José Martins (First Love), Almir Cardoso (Joliz); em Cr$ 300,00 Omar Moura (Teia) e Iedo Amaral (Ibsen);

f) — multar, por infração das alíneas "l" e "g" do art. 44 do Código (não ter comparecido para assistir à pesagem, repesagem e colheita do material para exame do seu pensionista Revoltado), em Cr$ 1.000,00 o tratador Pedro Corrêa Netto;

g) — multar, em Cr$ 300,00, de acôrdo com o § 5.º do art. 199 do Código, o jóquei Manoel Silva (El Mambo) e os aprendizes Geraldo Almeida (Tio Chico) e João Marinho (Bico de Lacre), por não atenderem a chamado do starter para alinhamento;

h) — chamar uma corrida extraordinária para quinta-feira, dia 3 de maio próximo.

i) — chamar à Secretaria de Corridas, no hipódromo, quinta-feira próxima, o aprendiz Aguinaldo Baffica;

j) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 5, 7 e 8 do corrente mês.

G. P. "GERVÁSIO SEABRA" — Domingo último disputou-se, com brilho, no Hipódromo Brasileiro, o G. P. "Gervásio Seabra", no fim do qual, no Salão das Rosas, reuniram-se diretores e sócios do Jockey Club Brasileiro e outras pessoas gradas, quando o senhor Eurico Salgado, como faz há vários anos, ofereceu valiosos brindes aos vitoriosos da prova ali presentes. O G. P. "Gervásio Seabra" foi ganho por Quiproquó, do Stud Zélia G. Peixoto de Castro, pilotado por Marchant, sendo tratador Carlos Cabral. O presidente do Jockey Club Brasileiro, senhor Mário de Azevedo Ribeiro, tocando sua taça de champanha na da senhora Assunta Seabra, viúva do comendador Seabra, teve palavras de sentida recordação para o grande turfista morto, cuja passagem relevante pelo nosso turfe exaltou. Da cerimônia, a foto acima, vendo-se a viúva Gervásio Seabra, entre o casal Mário de Azevedo Ribeiro

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS
(Doc. Fac. Med.) — GARGANTA
R. Senador Dantas 20-9.º 22-8868

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

"SE FOSSE O FERREIRA QUEM SABE...?"

(Continuação da 3.ª do 3.º cad.)

ração. Afinal, não sou um "monstro".

— E se fôsse o Ferreira o atingido?

— Aí a história seria outra. Seria possível até que minha própria consciência me acusasse. Ferreira é provocante e está me devendo uma coisa que êle sabe muito bem. Se eu tivesse atingido o Ferreira, dificilmente poderia garantir que não fôra maldade. E' que o público não ouve o que eu ouço do extrema do América. Não ouve nem sente o que eu sinto. E' preciso muita meditação para não se perder a cabeça. Sé Ferreira tivesse saído por falta minha, travaria eu um duelo com minha consciência e talvez eu perdesse.

— E o Leônidas?

— Leônidas é um bom menino. Tão bom quanto o Alarcon. Joga forte, na bola, como eu. Trocamos palavras rudes mas reconheço a boa intenção do Leônidas. Êle não é mau. Nem eu, nem qualquer outro jogador do Flamengo, condenamos o Leônidas com aquele "apetite", que parece querer destruir meio time.

— Você acha que a saída de Alarcon foi fatal para o América?

— Qual, nada. Naquela noite ninguém podia com o Flamengo. Com, ou sem Alarcon, venceríamos da mesma forma.

— Você aceita a acusação de que seja um jogador bruto?

— Nada disso. Depende da interpretação. Vou na bola. Às vêzes, como um louco, para não me deixar bater. Não permito que o adversário domine a bola na minha frente.

— Você já machucou outro jogador, a ponto de tirá-lo de campo?

— Nunca. Alarcon é o primeiro caso. Sei que sou um azarado nessa questão. Lembram-se de Ademir? Êle foi jogar no Recife, quando o Vasco era um bamba de fato e Ademir um ídolo. Pois, Ademir voltou com o pé quebrado e eu fui acusado de ter quebrado o pé do jogador mais caro do Brasil. Foi um drama. E logo eu, que nada tinha a ver com o caso. Posso esclarecer, agora. Não fui eu quem fêz a falta infeliz; foi o médio-esquêrdo da minha equipe. Pois meu nome apareceu em manchetes. E quase não vinha para o Flamengo, porque a imprensa carioca, quando soube do negócio, andou dizendo, maldosamente, que o Flamengo tinha comprado o passe do jogador que inutilizara Ademir. São azares comuns no futebol. Querem por fôrça que eu seja um bruto. Não aceitam que eu queira, apenas, jogar com vontade de não perder. Quem se machuca numa partida de futebol é porque se sujeitou a isso, praticando jôgo. Quem sabe se não serei eu a próxima vítima. Alarcon sabe muito bem que não premeditei a falta, nem recebi ordens de executá-la. Isso é uma infâmia. Tenho certeza de que ela partiu de alguns apaixonados que não quiseram ver como o Flamengo entrou em campo e jogou a partida decisiva.

— Em algum momento você pensou em perder o campeonato?

— Só nos dois dias que se seguiram aos 5 x 1. Depois, esquecemos a derrota e partimos para o título. Nada mais.

QUIPROQUO não "acreditou" na propalada decadência e dividiu a raia no Grande Prêmio "Gervásio Seabra". O tordilho deu um "baile" no tapete molhado, com o maestro Marchant manejando a batuta com a calma de sempre... Mister Rio, em boa atuação, apareceu no final para formar a dupla, enquanto Rumor defendia-se de Hotspur na terceira colocação ——— (Foto de Walter Santos, exclusivo de A NOITE).

TOMIRES CONTESTA ALARCON, DIZENDO:

"É Uma Infâmia e Alarcon Sabe Muito Bem Disso" — Tomires Não é um Réu Mas se Defende — Leonidas é um Bom Moço — Lembram-se do pé Quebrado de Ademir? — Naquela Noite o Flamengo Era Invencível

A NOITE Esportiva

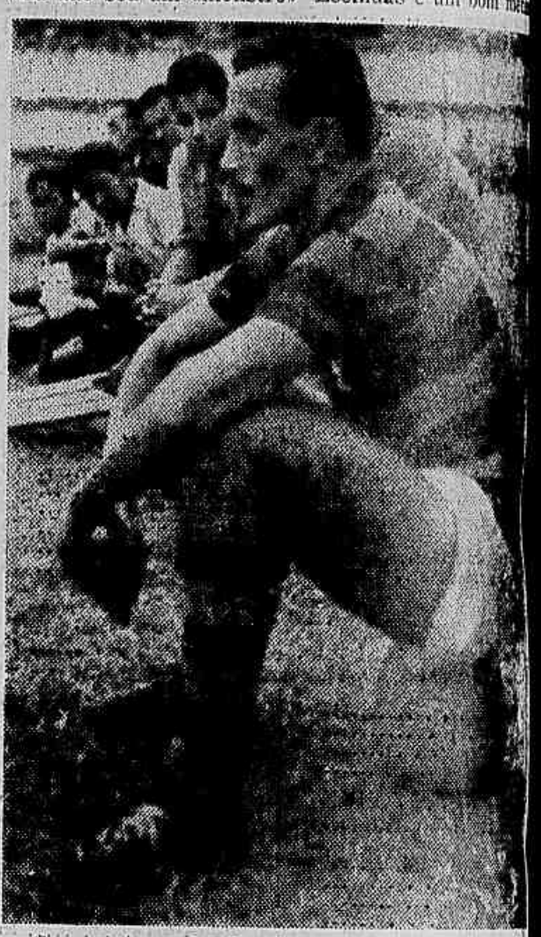
"SE FOSSE O FERREIRA, QUEM SABE...?"

Texto e Fotos de Orlando Abreu

Já lá se vão duas semanas que o Flamengo sagrou-se tricampeão da cidade. Para os rubronegros a entrada providencial de Servilio e Dida, resolveu a parada. Para os americanos a saída de Alarcon arrasou as possibilidades do time. A entrada de Servilio e Dida foi responsabilizada por um treinador audacioso e de boa estrêla. A saída de Alarcon mereceu os comentários mais gritantes, inclusive aqueles que pretenderam incriminar o técnico do Flamengo como mandante, e o zagueiro rubronegro como executante. O episódio foi explorado e continua sendo, enquanto o esquecimento não vem. Acontece que o esquecimento somente ataca os fatos de menor importância e não aqueles que decidem um campeonato e entram acintosamente para a história do futebol carioca. Daqui a dez anos, ou a vinte, quando alguém lembrar o segundo tricampeonato do Flamengo, há de surgir o capítulo Alarcon, com ou sem mágoa, mas sempre pretendendo incriminar o zagueiro Tomires pelo fato de ter sido êle o homem que acertou Alarcon, desfalcando o time do América. Uma semana depois do fato, a reportagem ouviu Alarcon. De cabeça fria o atacante do América não acusou nem defendeu Tomires. Resumiu seu depoimento na convicção de que não poderia julgar que um homem tivesse premeditado tal crime. Fêz considerações em tôrno do assunto, deixando no ar algumas dúvidas, que não puderam ser devidamente esclarecidas. Agora, vamos virar a página da história. Aí vem o capítulo dedicado à defesa de Tomires. O zagueiro do Flamengo não está no banco dos réus. E' preciso que se diga. Êle não é um acusado, embora seja apontado como um dos brutos do futebol carioca. Duas semanas depois, quando o fato ainda não morreu, Tomires também desabafa, fala francamente e esclarece sua posição na contusão de Alarcon. Completa-se, assim, o depoimento em tôrno do caso. O terceiro homem seria Solich, mas seria maldoso demais perguntar-se ao preparador tricampeão carioca, se mandou Tomires machucar Alarcon. O cidadão Fleitas Solich está dispensado de julgamento.

«Eu não sou um «monstro» Leonidas é um bom rapaz»

«E' uma infâmia. Alarcon é minha primeira vítima. Espero que seja a última»



«Sou um azarado. Lembram-se do pé quebrado de Ademir?»

«Não recebi ordens de ninguém»

Alarcon sabe que não foi de propósito

«Tenho raiva do Ferreira...»

O DEPOIMENTO DE TOMIRES

— Zagueiro direto Tomires! Você tomou conhecimento das acusações que recebeu depois da contusão de Alarcon, na partida decisiva do campeonato?

— Tomei conhecimento, mas não me impressionei. Alarcon não pode me acusar. Êle é um dos mais leais jogadores do América. Senti o fato com tôda a sinceridade de meu co-

(Conclui na 7ª do 2º cad.)

SACO de GATOS

THEO DRUMMOND

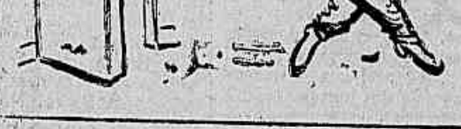
★ *Episódio*

Hilton Santos era presidente do Flamengo e foi a Buenos Aires com a equipe disputar um Torneio qualquer. No jôgo de estréia, contra um time forte, o Flamengo foi pro campo e acabou levando uma enfiada: 6 x 1. Hilton, com aquele seu jeitão ditatorial chamou Flavio no vestiário e ordenou: "Bota tôda essa gente na camioneta e vamos diretos pro hotel! Hoje não tem recreio!" Dito e feito: o técnico e os jogadores sairam do gramado direitos para a cama e Hilton, botando uma cadeira na porta do hotel ficou tomando conta.

★ *A verdade é essa: A seleção brasileira só ganhou bem mesmo quando tiraram os jogadores do Vasco!*

Confusão

O garoto era novo no escritório e tinha como função atender telefone. No primeiro dia de trabalho êle estava lendo uma revista quando a campainha soou. O garoto atendeu, ficou em dúvida, tornou a perguntar com quem queriam falar e acabou soltando uma sonora gargalhada que fêz convergir para êle todos os olhares. Muito despachado o garoto, rindo prá burro, esclareceu: "Seu Elefante, imaginem só! Êsse cara tá querendo falar com o seu Elefante!" Um silêncio mortal reinou no ambiente enquanto o chefe do escritório, um senhor gordo e distinto, se levantou da cadeira, foi até o telefone e, calmamente, disse: "Alô! Sim, aqui é o Helio Fontes!"



★ *Tomires explicava por que não marcara Chinezinho direito: "Aquele cara joga todo atravessado!"*

★ *Promoção*

Solich (muito pouca gente sabe) é um estudioso de História do Brasil. Com uma memória brilhante, sabe de tudo sôbre a vida da família Imperial, e volta e meia, em conversa, faz menção a admiração que tem, antes de tudo, por Pedro I. Pois noutro dia, num almôço em que figuras de projeção do clube homenageavam o técnico pelo tri, houve um imprevisto. Subitamente ouviu-se o estridente toque de uma corneta e todos (com exceção de Solich) se levantaram e ficaram perfilados. Uma porta se abriu e entrou um sargento legítimo que desenrolou diante do técnico um bruto pergaminho e leu, aos berros: "Alferes Fleitas Solich! De ordem de Sua Majestade Imperial, D. Pedro I, o Alferes Don Fleitas Solich fica, desta data em diante, promovido a Major do Reino!" Lido isso o Sargento bateu continência, deu meia volta e foi embora — enquanto os outros participantes voltavam ao almôço.

A "Chave" Turca "Abriu" a Defesa do Vasco a Prestações...

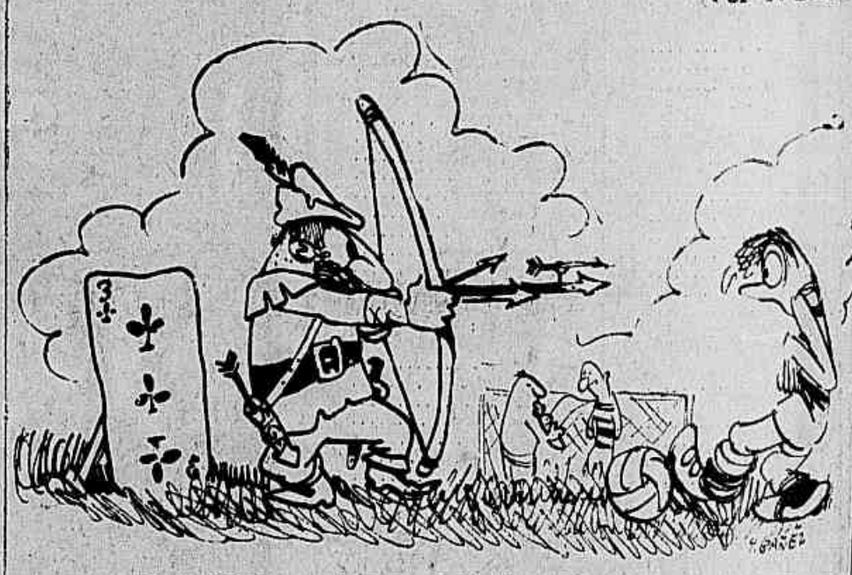
O técnico do Galatassaray, penúltimo colocado no Campeonato Turco de Futebol e que venceu brilhantemente a equipe do Vasco, na revanche, explica aos seus jogadores, pouco antes do jôgo, a chave a ser utilizada

★*Por Que*

No vestiário do Flamengo Ary era muito felicitado pela sua atuação. E todo mundo queria saber como foi que êle rebatera aquela bomba do Escurinho, quando o centroavante gaúcho, cobrando uma penalidade, mandou uma bomba que ultrapassou a barreira e acabou sendo rebatida pelo arqueiro. Ary não se fêz de rogado. Olhando aquela gente tôda em sua volta explicou: "Bom, a barreira tava na minha frente, o Bodinho chutou e eu nem vi. Ia saindo do arco prá comprar cigarro quando a bola bateu no meu peito e saiu prá cornice".

FORÇA DE EXPRESSÃO

Por Y. BAÑEZ



O "ARQUEIRO" DEFENDE BEM OS "TRÊS PAUS"...